



Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Ópera — C1 e C2

Amor, morte e transcendência

‘Tristão e Isolda’, de Wagner, volta ao Municipal após 48 anos



RAFAEL SALVADOR

Divirta-se — C6 e C7

Xuxa promete espetáculo para todas as gerações



Sextou!
GUIA SEMANAL

Paladar — C4 e C5

Com textura exótica, língua de boi está em alta nos menus

RICARDO D'ANGELO

E&N Guerra comercial — B1 e B2

EUA taxam o Brasil em 12,5% por suposto benefício com trabalho forçado

Nova tarifa se soma à alíquota de 25% já em vigor; governo diz que vai acionar a Lei de Reciprocidade

Depois da tarifa de 25% aplicada na semana passada, os EUA anunciaram ontem mais 12,5% sobre exportações brasileiras, desta vez sob a alegação de que o País não teria adotado práticas contra a importação de bens produzidos, total ou parcialmente, com trabalho forçado. O Brasil aparece numa lista com 60 parceiros comerciais que serão sobretaxados com tarifas entre 10% e 12,5%. Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Reino Unido e Suíça, além da União Europeia, estão entre esses países. O representante comercial dos EUA, Jamieson Greer, afirmou que as novas tarifas começarão a “corrigir o que é tanto uma violação dos direitos humanos quanto uma prática comercial distorcida, visando a melhorar o bem-es-

Notas e Informações — A3

Ajuda deveria ser só para quem precisa

Eliane Cantanhêde — A7
O custo dos 37,5% para Flávio

Marcos Jank — B5

Comércio num mundo sem regras

tar dos trabalhadores em todo o mundo”. O governo brasileiro disse que vai colocar em prática a Lei da Reciprocidade, devido ao “caráter completamente arbitrário e injustificado das tarifas”. Essa reação foi recebida com reservas por entidades empresariais como Abimaq e CNI, que pregam o caminho da negociação.



REPRODUÇÃO / TV GLOBO

Linhas de trem sob intervenção em SP

CPTM retomou por 90 dias operação do Serviço Expresso Aeroporto e das linhas 11, 12 e 13, concedidas à Trivia. Fogo em composição gerou transtornos no transporte público. — A17

Anuário de segurança — A12 e A13

Com quatro casos por minuto, onda de golpes se consolida no País

Com uso de “call center” e IA, são mais de 2,2 milhões de fraudes por ano, aponta o Fórum Brasileiro de Segurança.

Novas rotas — A13

Tráfico transforma Norte e Nordeste nas regiões mais violentas do País

Cidades mais violentas do Brasil

MORTES VIOLENTAS POR 100 MIL HABITANTES

1º	MARANGUAPE (CE)	100,3
2º	EUNÁPOLIS (BA)	85,1
3º	MARACANAÚ (CE)	80,7
4º	PORTO SEGURO (BA)	71,2
5º	SIMÕES FILHO (BA)	68,1
6º	JEQUIÉ (BA)	67,4
7º	CAUCAIA (CE)	66,6
8º	C. DE STO. AGOSTINHO (PE)	65,1
9º	SANTA RITA (SE)	60,9
10º	JUAZEIRO (BA)	55,8

Facções criminosas disputam rotas do tráfico, mercados ilegais e áreas estratégicas no Norte e no Nordeste.

Brasil Adiante — A9

Combate ao crime exige governança na segurança pública e atuação integrada

Terceiro ciclo de debates promovido pelo Estadão discutiu propostas de soluções para reduzir a violência.

‘Dark Horse’ — A6

Mendonça autoriza PF a investigar repasses para filme sobre Bolsonaro

Para a PGR, há elementos para investigação. Flávio Bolsonaro pediu dinheiro a Daniel Vercaro para bancar produção.

Judiciário — A8

Ministro do STJ acusado de assédio agora é suspeito de vender sentença

Afastado do cargo por acusação de assédio sexual, Marco Buzzi será investigado em inquérito da PF sobre venda de decisões.

Raquel Landim — A8

PF complica Flávio

Rodrigo Capelo — A19
A destruição do SporTV

Celso Ming — B2

A segura do Tesouro

Lusa Silvestre — C9

Odisseia sem azul

Acordo nuclear — A10

Trump passa a exigir que sauditas reconheçam Israel

E&N Efeitos da guerra — B3

Petróleo vai a US\$ 100; governo prorroga subsídio à gasolina

E&N Infraestrutura — B6

EPR vence leilão da concessão repactuada da Régis Bittencourt

Tragédia de Vinhedo — A15

FAB aponta negligência da Anac e diz que Voepass normalizou desvios

Cenipa põe agência na lista de fatores do acidente. Para peritos, o ATR nem deveria ter decolado para Cumbica.

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Mendonça não aliviará para Flávio no caso ‘Dark Horse’ e rechaça pecha de traidor

O ministro André Mendonça, do STF, deixou claro a interlocutores que atuará estritamente dentro da lei e não aliviará para o presidenciável Flávio Bolsonaro (PL) no inquérito do filme *Dark Horse*. Nos bastidores da Corte, quando é abordado sobre o tema, ele tem dito que, se a investigação indicar elementos concretos que evidenciem a prática de crime, a apuração terá o encaminhamento legal devido. A *Coluna* apurou que, desde que o episódio veio à tona, Mendonça comentou com pessoas próximas que sua gratidão pela indicação feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro não se sobrepõe ao seu papel institucional no Supremo, à sua trajetória profissional nem ao seu compromisso ético. Portanto, o ministro deixa claro: sua postura não se trata de traição aos Bolsonaros.

● **DISTANTE.** No ambiente de poder em Brasília, avalia-se que o histórico entre Mendonça e Flávio afasta expectativas de gestos de proteção ou condescendência institucional. Em 2021, o senador não fez campanha pelo indicado de seu pai ao STF e defendia outros nomes para a Corte. No dia da sabatina no Senado, Flávio manteve atuação discreta.

● **APURE-SE.** Ontem o ministro do Supremo autorizou a abertura de um inquérito na PF para investigar Flávio Bolsonaro no desdobramento do caso Master. Mendonça acatou pedidos da própria corporação e da Procuradoria-Geral da República.

● **BOLETO.** O senador surgiu nas investigações sobre o banqueiro Daniel Vercaro após a descoberta de mensagens em que Flávio pedia a ele R\$ 134 milhões, quantia que seria destinada ao filme sobre Jair Bolsonaro. Até hoje, o congressista não prestou conta da verba recebida de Vercaro.

● **TÁ...** O vídeo gravado ontem pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro para aceitar publicamente as desculpas de Flávio Bolsonaro pelo desentendimento teve um tom bem diferente do usual. Bolsonaristas observaram que Michelle se limitou a ler um texto sem dar um sorriso, o contrário do que ela costuma fazer nas redes sociais.

● **...OK.** Um bolsonarista raiz comparou a postura de Michelle a quem é traído em um casamento, aceita o pedido de perdão e resolve dar uma nova chance à relação, mas sem entusiasmo.

● **VAMOS.** “Aceito seu pedido, eu te desculpo. Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes e juntos vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o nosso Brasil. Façamos isso pelo nosso maior líder, Jair Bolsonaro”, afirmou Michelle, um mês após dizer ter sido “maltratada, humilhada e desrespeitada” pelo enteado.

SINAIS PARTICULARES

por Baptista



Flávio Roscoe,
presidente licenciado
da Fiemg

● **PROCURA-SE.** Com a indefinição da candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) ao governo de Minas Gerais, Flávio Bolsonaro passou a avaliar um outsider no PL. Ele se reuniu nesta semana com Flávio Roscoe, presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). Embora a ala mais ideológica do partido fale em Vittorio Mediolí, Roscoe é visto por aliados como um nome que dialoga com o eleitor de centro, que pode herdar o eleitorado do ex-governador Romeu Zema e que não deve ter resistência do deputado Nikolas Ferreira, figura fundamental na escolha.

PRONTO, FALEI!



José Velloso
Presidente da Abimaq

“O novo tarifaço dos EUA é uma decisão política e veio para fazer frente à decisão da Suprema Corte que vetou o governo Trump de tarifar sem motivação jurídica.”

CLICK



Janet Yellen
Ex-secretária do Tesouro dos EUA

Durante o evento Expert XP, em São Paulo, ao lado de Rafael Furlanetti, presidente da Ancord e diretor da XP, e Caio Megale, economista-chefe da XP.

Você cuida igualmente da saúde do corpo e da mente?

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- Autocuidado
- Corpo em Movimento
- Futuro e Inovação
- Medicina e Estudos
- Mente e Cérebro
- Nutrição
- Vida Leve

estadao.com.br/pulsa
@pulsa_saude

acesse aqui

Apoio: ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: Rede Américas Afya nu ultravioleta ambev

Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ajuda deveria ser só para quem precisa



Para a surpresa de ninguém, Lula se valeu do ensejo do tarifaço para incluir setores considerados ‘estratégicos’ para a balança comercial entre os beneficiários do crédito subsidiado

O governo Lula agiu rápido e aproveitou o primeiro dia de vigência do novo tarifaço norte-americano para anunciar mais uma etapa do Programa Brasil Soberano. Desta vez, os exportadores afetados terão R\$ 18,5 bilhões em linhas de crédito barato para capital de giro e investimentos, com taxas de juros subsidiadas entre 3% e 9,8% ao ano.

Trata-se de uma medida necessária e bem-vinda. A indústria brasileira foi punida com uma taxa de 25%, supostamente aplicada por práticas comerciais conside-

radas desleais às empresas norte-americanas. Setores como aço, alumínio, automotivo e moveleiro já estavam sendo penalizados pelos EUA desde junho do ano passado, quando uma taxa foi aplicada à maioria dos países do mundo sob a justificativa de proteção da segurança nacional.

E houve, também, o anúncio de uma nova tarifa, de 12,5%, no âmbito de investigações abertas pelo Escritório do Representante do Comércio dos EUA (USTR, na sigla em inglês) sobre trabalho forçado contra 59 países. Isso fará com que alguns produtos brasileiros tenham de enfrentar uma sobretaxa de 37,5% ape-

nas para entrar no disputado mercado norte-americano, o que torna a competição impossível. Por isso, a ajuda é urgente – mas precisa ser necessariamente temporária e, sobretudo, limitar-se aos setores afetados.

Mas, para a surpresa de ninguém, o Executivo se valeu desse ensejo para incluir, entre os beneficiários do programa, setores considerados “estratégicos” para a balança comercial. Bem se sabe que esse termo, no setor público, costuma ser utilizado como pretexto para justificar a concessão de toda e qualquer benesse a segmentos que o governo já pretendia ajudar por qualquer outra razão.

Entre os setores “estratégicos” da vez estão as indústrias têxtil, química, farmacêutica, automotiva, de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, máquinas, equipamentos e materiais elétricos, outros equipamentos de transporte, borracha e plástico, minerais críticos e fertilizantes. Não é improvável que o rol de beneficiados seja ampliado quando a medida provisória for votada no Congresso.

O Executivo permitirá, também, que segmentos que exportam sua produção para o Oriente Médio sejam contemplados pelo programa. O motivo, oficialmente, é a guerra entre EUA e Irã. As empresas, de fato, tiveram de lidar com atrasos logísticos e aumento de custos de fretes e seguros, mas não se tem notícia de que navios tenham sido barrados nem de perdas generalizadas em razão do conflito.

Alguns dos principais itens da pauta de exportações brasileiras para a região são carne e frango. Não demorou, portanto, para que economistas enxergas-

sem indícios de que a terceira etapa do programa Brasil Soberano seja uma maneira escamoteada de retomar práticas do antigo Programa de Sustentação do Investimento (PSI).

Lançado logo após a crise financeira internacional de 2008, o programa que inicialmente serviu para socorrer as empresas com crédito barato e evitar que elas cancelassem investimentos acabou por se tornar uma maneira de os governos de Lula e de Dilma Rousseff financiarem grupos escolhidos a dedo e que ficaram conhecidos como “campeões nacionais”. Isso não impediu a queda da participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) nos últimos anos, mas gerou custos enormes para a União.

A exemplo do que fez no passado, o governo Lula novamente menospreza os riscos desse tipo de política ao ressaltar que não haverá impacto no resultado primário, uma vez que se trata de despesas financeiras reembolsáveis. Ora, o que importa é o impacto na dívida, que, por sinal, já cresceu quase dez pontos percentuais na proporção do PIB desde o início do mandato de Lula.

Não será apenas com crédito barato que o País conseguirá se inserir nas cadeias produtivas globais. Além de insistir em negociações com os EUA e evitar retaliações, o Brasil precisa buscar acordos comerciais com parceiros mais estáveis que os norte-americanos.

Exportar mais requer, necessariamente, importar mais. Passou da hora de o Brasil abrir sua economia e explorar oportunidades de associar a abundância de energia renovável a uma indústria preparada para o futuro. Por ora, contudo, vamos com os paliativos de sempre. ●

Temporada de caça aos mensageiros

A ameaça de tornar inelegível um senador por ter feito acusações contra ministros do STF expõe uma engrenagem destinada a proteger os integrantes do Supremo e a intimidar seus desafetos

O relatório apresentado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) na CPI do Crime Organizado era passível de críticas. Deslocava a comissão de seu objeto original, misturava questões que talvez devessem ser examinadas por outros instrumentos parlamentares e atribuía protagonismo excessivo às suspeitas envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e o procurador-geral da República, que resultaram em pedidos de indiciamento por crimes de responsabilidade. O Senado avaliou esse trabalho e o rejeitou por seis votos a quatro. Numa democracia, esse deveria ter sido o desfecho natural da controvérsia.

Não foi. O ministro Gilmar Mendes entrou com representação contra Vieira na Procuradoria-Geral da República (P-

GR), pedindo que o senador fosse investigado por suposto abuso de autoridade, alegando que Vieira praticou desvio de finalidade ao tentar atingi-lo (junto com os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli) com um pedido de indiciamento por crime de responsabilidade no relatório final da CPI. O procurador-geral, Paulo Gonet, afastou a hipótese de abuso de autoridade, mas surpreendentemente preservou a acusação ao remetê-la à esfera eleitoral, abrindo caminho para uma investigação capaz de atingir a elegibilidade do senador.

Parece claro que o tal relatório do senador Vieira se tornou um problema porque, ao longo da investigação da CPI, que incluiu o escândalo do Banco Master, surgiram elementos que alcançavam integrantes do próprio Supremo: o contrato multimilionário firmado pelo Master

com o escritório da mulher do ministro Alexandre de Moraes e as relações econômicas do banco envolvendo negócios do ministro Dias Toffoli.

Dias Toffoli resistiu o quanto pôde como relator do caso Master no STF mesmo com evidências abundantes de suspeição. Gilmar Mendes interrompeu diligências destinadas a esclarecer os vínculos financeiros. A Procuradoria-Geral da República se recusou a investigar os volumosos indícios que alcançavam ministros. Quando a condução passou para o ministro André Mendonça, vieram críticas duras ao colega.

Sempre que a investigação se aproxima de áreas sensíveis para integrantes da Corte, multiplicam-se obstáculos processuais, cautelas extraordinárias e argumentos para conter seu avanço. Foi esse bloqueio que Vieira tentou romper por meio de um relatório parlamentar. Se o instrumento era obviamente inadequado, as perguntas que ele fazia não. A resposta da Justiça, porém, concentrou-se não nas suspeitas que ele levantava, mas na punição a quem ousou formulá-las.

Diante de contratos milionários, conflitos de interesses e fatos que reclamavam esclarecimentos, prevaleceram por parte do STF e da PGR arquivamentos, cautela extrema e baixa disposição para novas diligências. Diante de um relatório rejeitado pelo próprio Senado, a criatividade institucional mostrou-se muito maior. A acusação penal foi abandonada, mas encon-

trou-se um caminho alternativo para manter a ameaça de punição ao mensageiro.

Essa assimetria evidencia a existência de duas réguas por parte do procurador-geral. A primeira exige um grau quase inalcançável de certeza para que ministros do Supremo sejam enfim investigados. A segunda admite interpretações amplas e soluções processuais inovadoras quando o alvo é quem tenta submetê-los a escrutínio.

Pela Constituição, cabe justamente ao Senado exercer funções de fiscalização sobre ministros do STF. Por mais inadequada e até oportunista que tenha sido, a atuação de Vieira ocorreu no exercício legítimo da atividade parlamentar, sem qualquer traço de ilícito eleitoral e muito menos penal. Se senadores passam a correr riscos por exercer sua função, ainda que de maneira imperfeita, a mensagem aos futuros relatores, presidentes de comissão e demais integrantes da Casa é inequívoca: questionar ministros do STF pode custar caro.

Num Estado de Direito, a resposta a um relatório ruim é rejeitá-lo, desmontá-lo ou ignorá-lo – não transformá-lo em instrumento para intimidar seu autor. Da mesma forma, suspeitas relevantes contra autoridades não devem ser arquivadas antes de serem suficientemente esclarecidas. Mas o que se vê na Justiça é uma engrenagem que serve para proteger ministros do STF e para punir seus críticos e desafetos. ●

ESPAÇO ABERTO

A mordança que vira holofote

Christian Hunt

Em 1920, o eleitor americano comprava um broche: para presidente, o detento n.º 9653. O número pertencia a Eugene Debs, que cumpria dez anos em Atlanta por um discurso contra a guerra. O governo que o processou lhe permitiu um boletim semanal. Debs fez a campanha nesse ritmo, da cela: 900 mil votos.

Há um século, Estados enfrentam o mesmo problema: um preso célebre com uma mensagem política. A mensagem sai, num boletim, num caderno, numa carta; a tentativa de contê-la vira parte da mensagem, e quem cala, não o calado, vira o assunto da história. O ato nunca é neutro: é doação em espécie ao lado silenciado, o holofote mais potente.

As democracias que entenderam isso fizeram contas, e não só elas. Em 2018, o candidato presidencial turco Selahattin Demirtas estava preso preventivamente havia 20 meses. Como a lei garante a cada candidato minutos na TV estatal, gravaram seu discurso na prisão e o levaram ao ar. 4 milhões de votos saíram daquela cela; a antena custou

menos que a mordança. Em 1981, o Reino Unido viu Bobby Sands, preso do IRA em greve de fome, eleger-se deputado. Nenhum juiz desfez o resultado: o Parlamento mudou a regra por lei, válida dali em diante, não no meio da disputa.

Os regimes do silêncio total fabricaram os ícones mais duradouros do século. No julgamento de Gramsci, em 1928, o promotor fascista anunciou o objetivo: impedir aquele cérebro de funcionar por 20 anos. O cérebro respondeu com os *Cadernos do Cárcere*. Na África do Sul do apartheid, era crime publicar as palavras ou a fotografia de Mandela, autorizado a uma visita e a uma carta a cada seis meses; desse controle perfeito saiu o preso mais famoso da Terra, um rosto que cresceu porque não podia ser impresso.

A censura converte palavras em relíquias: a escassez sobe o preço de cada sílaba. O Senado romano mandou queimar os livros de Cremúcio Cordo. As cópias, registrou Tácito, sobreviveram, procuradas porque possuí-las era perigoso; o talento punido ganha autoridade. A mordança re-

Punir crimes, toda democracia deve; calar ideias, nenhuma consegue

move o autor, não a mensagem, e mensagem sem autor degrada: vira apócrifa, inegável e inverificável. Qualquer um pode escrever em nome do calado, radicalizar suas palavras, e ele já não pode des-

menti-las. A carta sai, escrita por ele ou sem. A segunda é pior.

O Brasil fez as duas metades do experimento em oito anos, contra os dois lados de sua política. Em 2018, dias antes do voto, um ministro do Supremo suspendeu a entrevista já autorizada de um ex-presidente preso, da esquerda, já fora da disputa. Em julho de 2026, depois que uma carta manuscrita saiu da casa vigiada de um ex-presidente condenado, da direita, e foi lida pelo filho, senador e pré-candidato, a mesma Corte suspendeu as visitas e vedou a divulgação de suas mensagens políticas, diretas ou indiretas, por qualquer meio, até o fim da eleição. Décadas diferentes, alvos opostos, a mesma lógica.

No mesmo julho, a corte de apelação de Paris, diante da líder condenada da direita francesa, escolheu o outro caminho: confirmou a culpa, tornou a pena visível e devolveu o veredicto ao eleitorado. Um ano sob bracelete eletrônico e inelegibilidade que, cumprida, expirou antes da eleição; a pena, escreveu a corte, já reparara o dano à probidade. Ela se declarou candidata na mesma noite e poderá fazer campanha com a pena no tornozelo. Dez dias, duas cortes, dois instintos.

Nada aqui equipara democracias de hoje aos regimes do silêncio total: quem cumpre pena em casa, com 185 visitas em menos de quatro meses, não está em Robben Island, e todo sistema prisional regula a comunicação de pre-

sos. Direitos políticos suspensos fecham a urna, não a boca: Debs perdera até o voto, e o boletim ficou. Quando a ordem precisa alcançar terceiros, proibindo cidadãos livres de publicar as palavras, já não se administra um preso; políciase uma mensagem. Punir crimes, toda democracia deve; calar ideias, nenhuma consegue. Suponha o pior sobre cada carta e cada desfecho: o balanço não muda. Calar não protegeu sociedade nenhuma de ideia nenhuma; anunciou a ideia, enobreceu o autor, legitimou a tentativa seguinte contra outra voz e mandou a conta à instituição que assinou a ordem.

Cortes não gastam dinheiro próprio; gastam confiança pública, que decreto nenhum repõe. A pergunta diante da tentação de calar não é se a carta pode ser detida; um século de censores provou que não. A pergunta é o que o gesto anuncia quando a carta escapa, como escapou de Atlanta, de Robben Island e de uma casa vigiada em Brasília neste julho: que a mensagem importa. Algumas cortes aprenderam a deixá-la circular à luz do dia, onde o autor pode ser respondido e derrotado. O perigo para uma democracia nunca foi uma ideia; é a instituição convencida de que faz bem ao abafá-la. Ideia política se enfrenta na arena política. A carta sempre escapa. A escolha é se ela circula sozinha ou sob o holofote de quem tentou detê-la ●

EMPREENDEDOR E INVESTIDOR BELGA, RADICADO NO BRASIL DESDE 2004

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleições 2026

Ataque às urnas
Flávio Bolsonaro pediu a embaixadores o máximo de observadores possível nas eleições de 4 de outubro de 2026, porque suspeita que as urnas brasileiras tenham a mesma origem da Smartmatic, empresa envolvida em suposta fraude nas eleições da Venezuela. Mas a empresa citada pelo nosso pré-candidato mal informado nunca operou no Brasil. Estamos ferrados. Eleitores, por favor, vamos acordar. O País precisa tratar de coisa séria, e não de urnas eletrônicas – afinal, todos foram eleitos por elas, mas quando são derrotados não vale.

Humberto Cícero de Cerqueira
São Paulo

Conduta vergonhosa
Causa repugnância ouvir do pré-candidato à Presidência da República ataques às urnas eletrônicas. Esse discurso já cansou a população brasileira, é discurso de quem não tem voto suficiente pa-

ra se eleger para governar o nosso país. Essa conduta inadequada só visa a passar para o mundo, como eles sempre fizeram, que aqui no Brasil não tem seriedade. É vergonhosa a atitude desse cidadão. Será que teremos a repetição do 8 de janeiro de 2023? Pura desfaçatez. Flávio Bolsonaro ainda disse: “Não vou entrar em mais detalhes”. Pergunto: será que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) não pode convocá-lo para que ele explique tudo bem explicadinho?

Jeovah Ferreira
Brasília

E o Brasil?
O pré-candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, pediu a Donald Trump que não aplicasse o novo tarifaço ao Brasil antes das eleições, para não favorecer a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. E Lula evita retaliação aos Estados Unidos para não dar argumento a Flávio. E o Brasil? Ora, o Brasil que se dane!

Roberto Croitor
São Paulo

Amarras antigas
Já passou da hora de o brasileiro deixar de lado o lulobolsonarismo e partir para uma opção Brasil. Anos de governo do PT e o Brasil ainda é o país do futuro que nunca chega; quatro anos de governo Bolsonaro e não ouvimos um projeto real de país. O Brasil precisa sair dessas amarras antigas e procurar alguém que tenha algo a oferecer, que faça este país sair da lama que está há anos, preso em populismo e sendo um anão diplomático em tudo o que faça, mesmo com uma terra tão rica e produtiva, onde poderíamos ser líder em vários setores da economia mundial e ditar regras, mas não. A esquerda de Lula quebra os cofres públicos com populismo barato e irresponsabilidade fiscal, já o clã Bolsonaro nada fez além de pensar nos seus. Precisamos urgentemente deixar o lulobolsonarismo.

Rafael Sales
São Paulo

Procura-se
Como pode em um universo de

mais de 210 milhões de brasileiros não encontrarmos um lateral direito, um lateral esquerdo e um presidente da República?

Marcos Catap
São Paulo

Inteligência artificial

Geração Z
Quando se fala de inteligência artificial (IA), existem dois mundos: um que fala muito bem e apoia tanto o crescimento quanto o uso da ferramenta, e o outro que fala mal e critica esse avanço. Ver um movimento contra o avanço da IA no mercado de trabalho, principalmente por parte da geração Z, da qual eu faço parte, é espantoso (**Estadão**, 19/7, B6-B7). Eu não vejo problema no uso da IA ou no avanço dela, muito menos no mercado de trabalho. O que devemos fazer é justamente o que todos evitam: entender como funciona, aprender sobre ela de forma séria e utilizá-la como uma ferramenta que vai auxiliar no nosso traba-

lho, e não deixar que faça tudo por nós. Até porque, para existir um trabalho com IA, é necessária uma pessoa qualificada por trás. E, cá entre nós, se fizermos um trabalho bem-feito, com autoridade e sabendo o que estamos fazendo, é difícil que a inteligência artificial tome o nosso lugar.

João Gabriel Souza Lossapio
Sumaré

São Paulo

Explosão no vagão
A explosão no vagão do trem na Linha 12-Safira, na zona leste de São Paulo, é daqueles sustos que ninguém merece logo ao amanhecer, a caminho do trabalho. Como sempre, as classes mais sacrificadas são as que sofrem. É necessária uma investigação séria sobre o que ocorreu e quem foram os responsáveis por esse absurdo. Por sorte, ninguém se feriu ou morreu.

Jane Araújo
Brasília

ESPAÇO ABERTO

El Niño: o Brasil precisa agir antes dos extremos

Paulo Nobre

O Brasil poderá enfrentar, a partir do segundo semestre de 2026, um dos episódios de El Niño mais intensos do registro climático recente. As previsões do Modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM 3.0), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam aquecimento excepcional das águas do Pacífico Equatorial até o final de 2026, com repercussões sobre chuvas, temperaturas e eventos extremos em diferentes regiões do País.

O El Niño é o aquecimento anormal das águas superficiais do Pacífico Equatorial, que modifica a circulação atmosférica e altera padrões de chuva e temperatura no planeta. No Brasil, seus efeitos não são uniformes: algumas regiões enfrentam secas prolongadas e calor mais intenso, outras ficam mais expostas a chuvas excessivas, enchentes e deslizamentos.

Esta não é uma afirmação leviana. É o resultado de meses acompanhando a temperatura da superfície do mar na região Niño 3.4, termômetro que a ciência usa há décadas para monitorar e prever o fenômeno. Em março, a anomalia ali era de +0,48°C; em meados de julho, já estava em +2,1°C. A velocidade desse aquecimento supera a observada nos dois episódios mais

fortes já registrados desde 1877, os de 1997 e 2015, no mesmo período do ano.

As simulações a partir das condições de junho de 2026 projetam que as anomalias na região Niño 3.4 poderão atingir entre 3,1°C e 4,3°C, entre novembro e dezembro. Para comparação, os fortes eventos de 1997 e 2015 registraram picos de 2,5°C a 2,6°C. O limiar mundial para um evento “muito forte” é de +2,0°C – já ultrapassado em meados de julho. Caso a previsão se confirme, teremos um “Super El Niño”, sem precedente no período moderno de observações.

Este diagnóstico não é solitário: o modelo europeu (ECMWF), o americano (Noaa) e o australiano (Bom) convergem para o mesmo cenário de alto impacto. A Organização Meteorológica Mundial estima 80% de probabilidade do El Niño estar estabelecido entre junho e agosto, com mais de 90% de chance de persistência até novembro, enquanto o CPC/Noaa estima em com mais de 97% a probabilidade de que o corrente El Niño persista até o início de 2027.

Contudo, a atenção não deve se concentrar somente no Pacífico: os oceanos globais também estão registrando temperaturas médias muito elevadas, sem precedente histórico, combinação

A ciência brasileira já oferece informações suficientes para que medidas preventivas sejam tomadas

que pode ampliar impactos climáticos – como ocorrido em 2024; um sinal de alerta para governos, empresas e sociedade.

O que isso significa para quem vive no Brasil? A Região Norte, especialmente a Amazônia, deve enfrentar chuvas abaixo da média a partir de setembro, até maio de 2027 – padrão semelhante ao da seca histórica de 2024, mas com intensidade projetada ainda maior: rios em níveis mínimos, comunidades ribeirinhas isoladas, incêndios florestais e pressão sobre hidrelétricas e agricultura.

Em sentido oposto, Sul e parte do Sudeste têm maior probabilidade de chuvas acima da média, sobretudo na primavera e no verão, com risco elevado de enchentes, deslizamentos e prejuízos à infraestrutura e à agricultura.

Há um terceiro elemento, talvez o mais silencioso e perigoso: anomalias positivas de temperatura do ar em quase todo o território nacional pelos próximos 12 meses, mais fortes no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Calor acima da média combinado com chuva escassa é receita para a ocorrência de queimadas de grande porte, a exemplo do ocorrido no Pantanal em 2024, estresse hídrico com quebra de safras e consequentes perdas bilionárias na agricultura, além dos riscos à saúde – sobretudo com o aumento de mortes entre idosos em ondas de calor.

Contudo, previsões climáticas são probabilidades, não sentenças definitivas, e serão atualizadas mensalmente. Mas esperar que cada desastre confirme a previsão antes de agir seria uma irresponsabilidade: a ciência brasileira já oferece informações suficientes para que medidas preventivas sejam tomadas.

É necessário antecipar planos de contingência, revisar a operação de reservatórios, preparar sistemas de saúde para ondas de calor, reforçar a defesa civil, pro-

teger populações em áreas de risco e planejar ações contra incêndios e secas. O setor agrícola precisa considerar cenários regionais de água, enquanto municípios do Sul e Sudeste devem reforçar drenagem urbana e monitoramento de encostas. Mas, antes de tudo, é preciso nos prepararmos para o longo prazo, com a arborização das cidades, regeneração de áreas degradadas no campo, ampliação das matas ciliares nos cursos d’água; dado que o presente “Super El Niño” é somente o primeiro de uma sequência de eventos que se repetirão com intensidade e frequência ampliadas, num planeta a cada ano mais aquecido globalmente.

O Brasil tem instituições científicas, capacidade de modelagem climática e profissionais qualificados para acompanhar esse fenômeno. O desafio é transformar previsão em decisão pública: extremos climáticos viram tragédias maiores quando encontram cidades despreparadas e respostas tardias.

O El Niño de 2026 poderá ser um teste severo para o País. A preparação deve começar agora – não quando os rios secarem, as temperaturas baterem recordes ou as chuvas já tiverem provocado perdas humanas. ●

CLIMATOLOGISTA, PESQUISADOR DO INPE. É MEMBRO DO JOINT SCIENTIFIC COMMITTEE DO WORLD CLIMATE RESEARCH PROGRAM

TEMA DO DIA



São Paulo

Passageiros gravam incêndio em trem das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade

A falha no fornecimento de energia entre as estações Brás e Sebastião Gualberto, na manhã de ontem, provocou transtornos aos passageiros, entre eles, um foco de incêndio em um trem na região da Estação Bresser-Mooça. ●

2.090 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Além do caos, às pessoas são obrigadas a se arriscarem em deixar o local, caminhando sobre trilhos e pontilhão, sem nenhuma segurança. Por que não existe nenhuma saída de emergência pelo caminho?” MARCO AURÉLIO CAMPOLIM DE ALMEIDA

“O lucro é privado, o prejuízo é do trabalhador.” ODIVAL SERRANO JR.

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadao Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



TecMundo



É real ou IA o carro aquático que viraliza nas redes? ● bit.ly/4pDNsIK

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ● bit.ly/3SJLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP ● Atendimento: (11) 3856-2122 ● Central do Assinante: SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do Leitor: (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● Classificados: (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● Venda de Assinaturas 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● Venda de Assinaturas Corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de Publicidade (CIA): (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● Venda Publicidade: vendas@estadao.com ● Vendas Publicidade RJ: (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● Vendas Publicidade DF: (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● Representações Outros Estados: Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com ● Tabela de Venda Avulsa: SP: R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) RJ, MG, PR, SC e DF: R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) ES, RS, GO, MT e MS: R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO: R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● Estadão Conteúdo: venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com



Caso Master

Mendonça autoriza PF a investigar repasses para filme sobre Bolsonaro

— Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL, pediu dinheiro a Daniel Vercaro para bancar a produção; senador negou irregularidades; PGR entendeu haver elementos para apuração

WESLEY GALZO
GABRIEL MÁXIMO
NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou a abertura de um inquérito pela Polícia Federal para apurar repasses do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, para o filme *Dark Horse*, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O senador Flávio Bolsonaro (RJ), pré-candidato do PL à Presidência, trocou mensagens com Vercaro pedindo dinheiro para ajudar a bancar a produção.

Mensagens por escrito e áudio dos contatos de Flávio com o dono do Master foram reveladas pelo site Intercept Brasil. Flávio afirmou que a solicitação foi para patrocínio e não houve irregularidades.

Mendonça autorizou a instauração da investigação a pedido da PF e com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). O procurador-geral da República, Paulo Gonet, entendeu ter elementos para a abertura da investigação. A PGR também se manifestou pelo arquivamento de um pedido de investigação sobre o caso apresentado pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), o que foi acatado pelo ministro do STF.

Em outra frente, a PF já havia instaurado um inquérito para apurar se houve direcionamento de emendas parlamentares para entidades ligadas à produção do filme. Este processo está sob a relatoria do ministro Flávio Dino no Supremo.

Mendonça concentrou os pedidos de investigação sobre a relação entre Vercaro e Flávio no caso *Dark Horse* por determinação do presidente do STF, Edson Fachin, que o confirmou como relator em detrimento de Alexandre de Mo-

raes, inicialmente designado como responsável pela ação movida por Lindbergh.

No início de junho, o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, defendeu uma nova investigação sobre o envio de recursos de Vercaro aos Estados Unidos sob a justificativa de financiar o filme *Dark Horse*. “É preciso analisar novos elementos trazidos sobre um eventual suporte de pessoas no exterior que estão confabulando e articulando contra o Brasil. Inclusive, coagindo no curso do processo”, disse ele, em entrevista à GloboNews.

VALORES. O financiamento da produção não foi explicado por Flávio, mesmo após promessa, feita em 19 de maio, de divulgação de uma planilha em 30 dias. Segundo revelou o Intercept Brasil, o senador negociou diretamente com Vercaro US\$ 24 milhões, o equivalente a R\$ 134 milhões, para financiar o filme. O repasse efetivo ao projeto até maio de 2025, segundo documentos, foi de ao menos US\$ 10,6 milhões, cerca de R\$ 61 milhões na cotação da época.

A empresária Karina Ferreira da Gama, dona da Go Up, apresentou à Justiça um laudo pericial declarando ter gasto R\$ 75 milhões na produção de *Dark Horse* e que a totalidade desses valores saiu de um fundo sediado nos EUA controlado por aliados do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Foi esse mesmo fundo (HavenGate) que recebeu cerca de US\$ 10,6 milhões de aportes de Vercaro, solicitados por Flávio.

PERSEGUIÇÃO. Em transmissão ao vivo, ontem, Flávio afirmou que é perseguido. “Eu sou claramente uma pessoa perseguida. É completamente absurdo o que está acontecendo, porque estão vendo que eu sou uma ameaça de verdade ao sis-



Trecho de trailer do filme 'Dark Horse', sobre a vida de Bolsonaro



Ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF

tema.” O senador comparou sua situação à de seu pai. “Não querem Flávio Bolsonaro na Presidência, mas sinto informar a todos eles que vai ter Bol-

sonaro subindo a rampa do Palácio do Planalto em 2027. Quem vai colocar a faixa em Flávio Bolsonaro chama-se Jair Messias Bolsonaro”, disse.

Ele questionou ainda o motivo da delação de Vercaro ainda não ter vazado e se comparou a Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e implicado no escândalo do INSS. “Eu não sou investigado em absolutamente nada.”

DESGASTES. A decisão de Mendonça reforça uma agenda negativa para a pré-candidatura de Flávio nas últimas semanas. Há um mês, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) publicou um vídeo em que acusou o enteado de tê-la “desrespeitado, humilhado e maltratado” em razão de divergências sobre a articulação eleitoral no Ceará (*mais informações na pág. A8*). A manifestação abalou a pré-campanha de Flávio, que ontem se desculpou com a ma-

drasta. Em resposta, Michelle disse aceitar o pedido (*mais informações nesta página*).

Na última terça-feira, durante discurso em encontro com embaixadores de 40 países, Flávio pediu o envio de observadores internacionais para supervisionar as eleições brasileiras e vinculou suposta fraude no pleito na Venezuela envolvendo a empresa Smartmatic a equipamentos usados no País. Ele afirmou que um documento da CIA apontou manipulação nas eleições venezuelanas de 2010.

O TSE reforçou que a empresa venezuelana nunca produziu urnas para o Brasil. A repercussão negativa obrigou Flávio a recuar e divulgar nota em que nega ter colocado em dúvida a integridade do sistema eleitoral brasileiro. O PT protocolou representação no TSE contra o pré-candidato do PL.

'Sistema'

Em live, ontem, Flávio disse que é perseguido por representar 'uma ameaça de verdade ao sistema'

Em outro fato relacionado ao caso Master, o site Metrôpoles revelou que Flávio recebeu R\$ 500 mil de uma empresa cujo dono, segundo as investigações, está envolvido no esquema do banco de Vercaro. Flávio, que é advogado, confirma ter prestado assessoria jurídica à Contabil Correa Contabilidade & Auditoria Ltda.

CONVENÇÃO. A convenção do PL que vai confirmar a candidatura do primogênito de Bolsonaro ao Planalto está marcada para amanhã, em São Paulo. Flávio tem tido dificuldade para definir o posto de vice e fechar alianças com partidos representativos do Centrão, como o PP e o União Brasil. ●

Flávio pede desculpas a Michelle; ela diz que aceita

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) publicou um vídeo ontem em que pede desculpas a Michelle Bolsonaro (PL), elogia a ex-primeira-dama e diz que a briga entre os dois é explorada pelos adversários po-

líticos. Em resposta, Michelle afirmou, em publicação nas redes sociais, que aceita as desculpas do enteado e que recebeu as palavras “com muita paz”.

Ao pedir a união da direita contra o PT, Flávio se dirige no-

minalmente à madrasta, enaltecendo os cuidados que ela tem com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar. “Todos nós reconhecemos o grande trabalho que ela fez no PL Mulher,

percorreu o Brasil inteiro por uma causa. Valorizando e inspirando milhares de mulheres a ingressarem na vida pública.”

Ele também faz um apelo para a militância “focar no objetivo principal” e parar de brigar. “Michelle, renovo aqui o convite para caminharmos juntos”, afirmou o senador. A madrasta

respondeu: “Todos nós cometemos erros, e o seu gesto de vir a público para pedir desculpas tem muito valor. Poucos homens teriam coragem. Por isso, aceito seu pedido, eu te desculpo. Juntos vamos reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o nosso Brasil”. ● GUILHERME CAETANO



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O custo dos 37,5% para Flávio

Duas perguntas rondam a política e as eleições de outubro no Brasil. Quanto as novas tarifas de 37,5%, aplicadas por Donald Trump a produtos brasileiros, vão custar a Flávio Bolsonaro, que será formalizado candidato do PL neste sábado? E quem pode se beneficiar com a fragilidade crescente de Flávio, só Lula?

O novo ataque de Trump é um desastre histórico, empurra o Brasil mais e mais para a China e novos mercados e não pode, nem vai passar em branco nas eleições, como o próprio Flávio percebeu e tentou reverter, sem sucesso.

Escaldado pelo efeito do tati-

faço de 50% na sua candidatura, Flávio intercedeu junto ao governo Trump para adiar os novos ataques ao Brasil para depois das eleições. Não deu certo e ele acionou o Plano B, de jogar a culpa no governo e em Lula. Também não está funcionando.

Assim, a soma dos 25%, sob alegação de “competição ilegal”, com mais 12,5%, sob o pretexto de “trabalhos forçados”, tende a cair no colo e nos índices de Flávio – como os 50% de 2025. Ou os empresários e empregados afetados desconhecem os responsáveis e agênese dos três tarifasos?

E mais: a taxaço de 12,5% desabou no Brasil e na eleição

justamente no dia em que o ministro André Mendonça, relator do escândalo Master, autorizou o STF a investigar a origem e o destino dos milhões

Quanto Flávio Bolsonaro vai pagar pelos novos 37,5% de Trump? E que candidato vai lucrar?

de reais de Daniel Vercaro para Flávio. Segundo ele, foram para o filme *Dark Horse*. Será?

As novas taxas vêm no pior momento de Flávio, alvo dos erros dele próprio e dos ir-

mãos, todos sem respostas convincentes. Tanto que ele, sempre na defensiva, já desistiu de tentar explicar o inexplicável e de convencer alguém. Vai convencer a PF, a PGR e o STF?

Toda vez que Flávio abriu a boca não esclareceu nada e não apresentou dados e provas sobre rachadinhas, milícias, loja de chocolate, múltiplos imóveis, mansão e, agora, Vercaro, *Dark Horse*, “pagamentos advocatícios”... Como as relações da família com Trump e as consequências para o Brasil.

O “pedido de desculpas” para Michelle Bolsonaro só veio um mês depois do vídeo em que foi acusado por ela de “hu-

milhá-la” e tratá-la como “idiota”. Demorou, não explicou e confirmou o que a sociedade já sabia, ou intuía: quem falou a verdade e quem mentiu.

Eis a síntese: Flávio faz, leva um susto quando estoura, reage negando e não consegue consertar. Ok, Michele aceitou as desculpas e volta à campanha, mas o eleitor esqueceu o que ela disse? Flávio se desvencilhou da imagem de desprezar as mulheres? Sua candidatura parece fazer água por todo lado e, se Lula tem sido o beneficiário mais óbvio, há alguém disputando a colheita: Ronaldo Caiado, do PSD. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É AMANHÃ! 25/07/2026 - 09H30

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

IPVA 2026 PAGO

AUDI Q3 1.4TFSI 17/17 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)

IPVA 2026 PAGO

CHEVROLET ONIX 1.4MT ACT 16/17 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)

IPVA 2026 PAGO

TOYOTA COROLLA CROSS XRV HYBRID 22/23 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)

IPVA 2026 PAGO

BYD SONG PLUS GS DM 24/25 - (ORIGEM: SEGURO, PEQUENA MONTA)

IPVA 2026 PAGO

FIAT ARGO DRIVE 1.0 20/20 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE

B2Capital

*VISITAÇÃO TODA TERÇA DAS 15H ÀS 17

E SEXTAS DAS 15H ÀS 16H, MEDIANTE

AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS

DO TELEFONE 11-2464-6464.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Investigação

PF apura superfaturamento em kits de robótica

Investigadores da Polícia Federal deflagraram ontem a Operação Robótica para apurar possíveis irregularidades em um con-

trato de R\$ 8,8 milhões para a aquisição de kits de robótica na Bahia. A investigação, iniciada em 2023, já teve como alvo Lu-

ciano Cavalcante, então assessor do deputado federal Arthur Lira (PP-AL), na época em que ele presidia a Câmara. A defesa

de Cavalcante já negou envolvimento no caso.

Ao *Estadão*, Arthur Lira afirmou que “eventuais irregularidades investigadas em outros Estados não têm qualquer vínculo” com ele e ressaltou que o Ministério Público Federal ar-

quivou o inquérito civil sobre as supostas fraudes em 2025. O parlamentar acrescentou que o Supremo Tribunal Federal também arquivou o procedimento com parecer favorável da Procuradoria-Geral da República.

● FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA



Raquel Landim *Instagram @raquellandimjornalista*

PF complica Flávio

A Polícia Federal suspeita de lavagem de dinheiro e evasão de divisas dos recursos utilizados para financiar o filme *Dark Horse*, a cinebiografia de Jair Bolsonaro. O valor vultoso e o complexo caminho do dinheiro despertaram dúvidas entre os investigadores.

São mais de R\$ 61 milhões que saem da Entre Investimentos, que pertence a Daniel Vercaro, do Banco Master, e chegam a um fundo no Texas, controlado por advogado próximo do ex-deputado Eduardo Bolsonaro, para depois retornar ao Brasil para a Go Up Entertainment, ligada à empresária Karina Ferreira da Gama.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) concordou que era prudente investigar e teve o aval do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça. Relator do caso Master, Mendonça mostra independência, mesmo tendo sido indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Se comprovadas, as suspeitas de crime levantadas pela PF desmontariam a versão do senador Flávio Bolsonaro (PL-SP), pré-candidato à Presidência da República. Ele havia dito que se tratava de uma transação comercial privada.

Flávio é uma espécie de avalista da chegada dos milhões de

reais a essa rede, já que foi ele que pedia Vercaro, em áudio revelado pelo site Intercept Brasil, para financiar o filme *Dark Horse*. Torna-se, portanto, um dos alvos da PF em plena campanha eleitoral.

Investigação sobre filme chega num momento de uma maré de notícias negativas

A investigação chega num momento de uma maré de notícias negativas. A pré-candidatura encontrou algum alento com a reconciliação com a madrastra

Michelle Bolsonaro (PL), amiga próxima do ministro Mendonça, mas a situação não está fácil.

Depois de quase um mês de desavenças públicas, Flávio pediu desculpas a Michelle para virar o rumo do noticiário. Perdendo tração nas pesquisas de intenção de voto, o pré-candidato tem dificuldades de atrair o apoio do Centrão e a boa vontade do mercado e do empresariado, que normalmente teriam simpatia pelos adversários do PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O PP-União Brasil prometeu neutralidade aos seus filiados, enquanto o Republicanos ainda negocia e quer apoio nos Estados. Cotada para vice na

chapa, a administradora Daniela Marques faz um roadshow pelo setor privado com encontros com cerca de 25 representantes de bancos e entidades da indústria e dos serviços. A principal dúvida dos seus interlocutores é se Flávio tem chances de vencer Lula em outubro.

Boa parte dessas chances estará ligada ao trabalho da PF que agora começa a investigar a fundo o caso *Dark Horse*. Devem ocorrer pedidos de cooperação com autoridades americanas e quebras de sigilo. Tudo isso vai estar nas mãos do ministro Mendonça. ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO "WHY NOT"

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Operação Sisamnes

PF investiga segundo ministro do STJ por venda de decisões

Novo inquérito atinge Marco Buzzi, já alvo de acusações de assédio sexual; STF havia autorizado investigação contra Moura Ribeiro

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

A Polícia Federal abriu um segundo inquérito para apurar suspeitas de venda de decisões de um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Esta nova investigação mira o ministro Marco Buzzi, que já é investigado sob acusações de assédio sexual e está afastado do cargo enquanto responde a processo administrativo. Procurada, a defesa de Buzzi não se manifestou.

O caso é mais um desdobramento da Operação Sisamnes, que apura um esquema de venda de decisões do STJ e outros tribunais. Até então, a operação mirava apenas assessores dos gabinetes. Como o **Estadão** revelou ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin autorizou a PF a abrir o primeiro inquérito contra um ministro do STJ, Moura Ribeiro, por suspeitas de dar decisões favoráveis ao grupo do lobista Andreson de Oliveira Gonçalves.

Após a abertura da investigação contra Moura Ribeiro,

a PF também colheu indícios sobre Buzzi e obteve autorização de Zanin para investigar o ministro. A abertura desta segunda apuração foi divulgada pelo jornal *O Globo* e confirmada pelo **Estadão**. O inquérito tramita sob sigilo.

Em relatório apresentado em outubro do ano passado, a PF sugeriu o aprofundamento da apuração sobre a relação de uma das filhas de Buzzi, a advogada Catarina Buzzi, com um empresário suspeito de comprar decisões judiciais. Posteriormente, houve uma mudança do delegado responsável pelo caso e um novo relatório apontou que não existiam indícios de irregularidade na atuação da advogada.

Processo administrativo STJ marcou para o dia 6 de agosto o julgamento de Marco Buzzi por acusações de assédio sexual

Agora, novos indícios colhidos pela PF resultaram na abertura do inquérito. O **Estadão** revelou, em agosto do ano passado, que o escritório de Catarina funcionava em imóvel pertencente a esse empresário.

ASSÉDIO. A presidência do STJ marcou para o dia 6 de agosto o início do julgamento de Buzzi por acusações de assédio se-

xual. Ele é alvo de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) por acusações apresentadas por duas mulheres, uma jovem de 18 anos que afirmou ter sido tocada nas partes íntimas pelo ministro durante um banho de mar e uma ex-funcionária do seu gabinete que relatou episódios diversos de assédio.

Caso seja considerado culpado, Buzzi pode ser penalizado com a perda do cargo. Em decisão recente, a Primeira Turma do Supremo determinou que a aposentadoria compulsória não pode mais ser aplicada como a pena máxima a magistrados que violam suas funções. A nova regra impõe a demissão como consequência a desvios funcionais graves.

PRESSÃO. Integrantes do STJ vinham pressionando Buzzi para antecipar sua aposentadoria como forma de estancar a crise que desgasta a imagem da Corte. O magistrado, porém, se recusou a adotar essa estratégia. Ele alegou ser inocente e chegou a juntar um laudo de disfunção erétil, na tentativa de convencer seus colegas de que não poderia assediar sexualmente as duas mulheres que o denunciaram por ter limitações físicas. ●

Ceará

PL aprova aliança com Ciro Gomes, que terá o irmão Cid no lado oposto da disputa

O PL oficializou na quarta-feira o apoio à candidatura do ex-ministro Ciro Gomes (PSDB) ao governo do Ceará. Em vídeo publicado nas redes sociais, Ciro disse estar “profundamente honrado” e afirmou que a aliança representa um esforço para reunir diferentes forças diante dos desafios enfrentados pelo Estado. A disputa deve colocar Ciro frente ao atual governador, Elmano de Freitas (PT), que buscará a reeleição tendo o senador Cid Gomes (PSB), irmão de Ciro, com quem é rompido, como candidato ao Senado em sua chapa. ●

ALEX SILVA / ESTADÃO - 24/9/2022



Ciro Gomes: após divergências, o apoio do PL foi sacramentado

São Paulo - 1

Presidente da federação PSDB-Cidadania confirma apoio à reeleição de Tarcísio

O presidente da federação PSDB-Cidadania em São Paulo, o deputado federal Alex Manente (Cidadania), disse ontem que a agremiação apoiará a reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Aliados do governador afirmavam, nos bastidores, que o acordo já estava selado e aguardavam uma manifestação pública de Manente, que se reuniu com Tarcísio na terça-feira. Com o PSDB e o Cidadania, a coligação do governador chega a dez partidos. ●

São Paulo - 2

Convenção do PT vai formalizar Haddad e anunciar nomes de suplentes ao Senado

Pré-candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad deve ter o nome homologado amanhã, em convenção da federação formada por PT, PCdoB e PV, em Campinas. O evento formalizará as articulações conduzidas até agora e manterá o tom da pré-campanha de apresentar uma aliança ampla, com acenos ao eleitor de centro e ao interior. Também serão anunciados os suplentes das candidaturas ao Senado. ●

BRASIL ADIANTE

FOTOS TABA BENEDICTO / ESTADÃO



Painel 'O crime organizado está mais preparado que o Estado?', com o promotor Lincoln Gakiya (à dir.), Fábio Diniz (ao centro), do INCC, e a economista Cristina Pinotti

Enfrentamento do crime exige governança e atuação integrada

Segurança pública e redução da violência foram tema de debates no terceiro encontro do projeto promovido pelo 'Estadão'

ÍTALO LO RE
CAIO POSSATI

O terceiro encontro do Brasil Adiante, ciclo de debates promovido pelo **Estadão** para construir uma agenda executável de soluções para os primeiros dois anos do próximo governo, discutiu ontem segurança pública e o enfrentamento do crime organizado no Brasil. Atualmente, a violência se impõe como a principal preocupação dos brasileiros, à frente de temas como corrupção, pobreza e desigualdade.

A curadoria do projeto Brasil Adiante é do executivo Fábio Barbosa, que elaborou três eixos de trabalho para os encontros, contemplando temas como saúde, educação, segurança pública, instituições, entre outros. No próximo domingo, o **Estadão** vai publicar um caderno especial com o detalhamento das propostas para a redução da violência no País.

O ciclo de debates teve início em maio e vai até o fim de agosto, após o início da campanha eleitoral. As soluções elaboradas serão consolidadas em um documento que será entregue, em novembro, ao presidente da República eleito.

Ao abrir o encontro de ontem, o diretor de Jornalismo do Grupo Estado, Eurípedes Alcântara, se referiu ao crime organizado como "mal do século".

No primeiro painel – "Por que o Brasil não consegue reduzir a violência?" –, Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirmou que há um "problema sério de governança" na gestão da segurança pública do País. Segundo ele, há empecilhos na articulação das tarefas para combater o crime entre diferentes entes.

GESTÃO. "Precisamos parar de olhar para a segurança pública apenas na dimensão tático-operacional, ou seja, de inteligência", disse Lima. Na avaliação dele, a segurança deve ser conduzida com ferramentas de gestão, assim como outras áreas da administração pública. "A tentação é tratar a segurança pública como uma agenda moral." Segundo o especialista, ao encarar o tema como uma política pública, o Estado consegue identificar quando é necessário alterar leis, estimular práticas eficientes e aprimorar ações já existentes.

Lima destacou que as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado e os Grupos de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaecos) representam experiências bem-sucedidas de atuação conjunta contra o crime. "Isso não foi nenhum projeto político de ministro de um governo, foram as polícias que quiseram trabalhar juntas."

PESO POLÍTICO. A professora da FGV/Ebape Joana Monteiro defendeu a escolha, pelo próximo presidente da República, de uma pessoa de confiança para assumir a responsabilidade pela segurança públi-



Pimentel (à dir.), Renato Sérgio de Lima (centro) e Joana Monteiro

ca. Isso, segundo ela, daria força política à área. Joana apontou a falta de prioridade institucional como um dos principais entraves para avançar no enfrentamento da violência. "Para mim, precisamos de estratégia. Estratégia é onde quero chegar, qual minha prioridade e o que posso fazer."

TERRITÓRIOS. O ex-capitão do Bope Rodrigo Pimentel afirmou que o próximo governo

"Não falta polícia. O que a gente tem é falta de integração"

Lincoln Gakiya
Promotor de Justiça

"Precisamos de estratégia. Estratégia é onde quero chegar, qual minha prioridade e o que posso fazer"

Joana Monteiro
Professora da FGV/Ebape

deve ter em mente que o combate ao crime organizado passa, necessariamente, por "recuperar o território". "A sensação de medo nunca foi tão alta", disse o autor do livro que inspirou o filme *Tropa de Elite*. "Milhões de brasileiros vivem atrás de barricadas."

Pimentel destacou que o Brasil enfrenta uma perda de controle territorial para grupos criminosos. "Vivemos um drama que muitos não conseguem enxergar: a perda da soberania. Não temos soberania para julgar assassinos numa cidade no interior do Amapá, no interior do Ceará, isso é fato."

O segundo painel do encontro – "O crime organizado está mais preparado que o Estado?" – reuniu o promotor de Justiça de São Paulo Lincoln Gakiya, a economista Cristina Pinotti e o presidente do Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime (INCC), Fábio Diniz. Para Gakiya, "o crime é mais ágil e mais rápido" que o Estado, sobretudo pela falta

de integração entre as diferentes instâncias do combate à criminalidade, como polícias e Ministérios Públicos dos Estados. "Não falta polícia. O que a gente tem é falta de integração e de cooperação", disse. "Quando a gente pretende a criação de uma agência, seria um órgão autônomo e independente", sugeriu Gakiya, sobre uma nova autoridade nacional contra o crime organizado.

Jurado de morte pelo Primeiro Comando da Capital (PCC), Gakiya é a maior autoridade do País no combate à facção paulista. Para ele, a decisão dos EUA de classificar PCC e Comando Vermelho (CV) como terroristas deve afetar, de maneira negativa, a cooperação internacional para o combate ao narcotráfico.

Cristina Pinotti defendeu a criação de estruturas permanentes de Estado para enfrentar o avanço das organizações criminosas. "O crime organizado se aproveita da ausência de Estado para entrar, substitui o Estado nos lugares onde não tem oferta de serviço público de qualidade", disse ela.

AMBIENTE DIGITAL. Diniz, do Instituto de Combate ao Cibercrime, afirmou que o País precisa de estrutura com poder de coordenação sobre o ambiente digital em meio ao avanço de golpes. "Hoje cada um tem uma parte e ninguém tem o poder todo", disse. Segundo ele, a expansão da infraestrutura digital não foi acompanhada pela presença das autoridades policiais na internet. "O crime não precisa de liturgia, ele decide, manda um 'salve' por WhatsApp e está valendo." ●

VEJA OS DADOS DO ANUÁRIO DO FÓRUM
BRASILEIRO DE SEGURANÇA. PÁGS. A12 A A15



NA WEB
Assista aos painéis do Brasil Adiante e confira o cronograma do projeto
www.estadao.com.br/



Reviravolta

Trump exige que sauditas reconheçam Israel em troca de acordo nuclear

— *Exigência não está no texto firmado na quarta-feira e põe em risco futuro do tratado; Arábia Saudita admite normalizar relação se governo israelense aceitar Estado palestino*

WASHINGTON

O acordo nuclear dos EUA com a Arábia Saudita parece ter durado 24 horas, tempo suficiente para Donald Trump mudar de ideia e colocar uma nova cláusula no texto: o pacto está condicionado à normalização das relações dos sauditas com Israel. A exigência foi anunciada ontem, um dia depois de o tratado ser assinado pelo secretário de Energia dos EUA, Chris Wright.

“O acordo está totalmente condicionado à adesão da Arábia Saudita aos respeitados e bem-sucedidos Acordos de Abraão”, escreveu Trump em sua rede social, referindo-se aos acordos que normalizaram as relações entre Israel e países islâmicos, incluindo Bahrein e Emirados Árabes, a joia da coroa da política externa de seu primeiro mandato.

O problema é que nada disso foi mencionado no anúncio da Casa Branca, no dia anterior – o texto do acordo não foi divulgado. Por isso, a declaração de Trump lançou dúvidas sobre o futuro do tratado. O governo saudita não comentou a nova cláusula, mas já deixou claro várias vezes que não pretende reconhecer Israel sem estabelecer um caminho para a criação de um Estado palestino.

“Se os sauditas não aderirem aos Acordos de Abraão, o acordo não se concretiza”, disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt.



Trump em Washington: nova cláusula para acordo já assinado

se a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt. Questionada sobre por que essa condição não havia sido incluída no acordo, na quarta-feira, ela afirmou: “Sempre quem fecha o negócio é Trump”.

URÂNIO. O presidente também afirmou que o acordo não permite à Arábia Saudita enriquecer seu próprio material nuclear, o que contradiz a descrição do texto feita por autoridades de seu governo. Na quarta-feira, assessores haviam revelado que os EUA poderiam impedir o enriquecimento de urânio por vários anos, mas não de forma permanente.

Ninguém na Casa Branca sabe, no entanto, como o gover-

no modificaria um acordo jurídico que já havia assinado com os sauditas. O presidente deve submeter o texto para análise do Congresso, que tem 90 dias para dar um parecer. Caso rejeite o documento, aprovando uma resolução,

Diplomacia Israel, que havia criticado o acordo nuclear, na quarta-feira, elogiou a decisão de Trump

Trump pode vetar a decisão – e deputados e senadores precisariam de dois terços das duas Casas para derrubar o veto.

Resta ao presidente algumas opções: abandonar o tratado

Presidente culpa Irã por ataques houthis no Mar Vermelho

Donald Trump alertou ontem que responsabilizará diretamente o Irã pelos ataques dos rebeldes houthis, aliados de Teerã, contra navios no Mar Vermelho. O presidente americano ameaçou impor uma “grande punição militar” se as hostilidades continuarem.

As declarações foram feitas após a Arábia Saudita confirmar que um petroleiro do país foi atingido por dispa-

ros no Mar Vermelho e sofreu um incêndio. Horas antes, os houthis haviam anunciado ter disparado mísseis e drones contra duas embarcações sauditas na região.

Na segunda-feira, os houthis anunciaram um bloqueio naval contra embarcações sauditas em resposta a um ataque ao reduto do grupo no Iêmen, na semana passada. A escalada de ataques ameaça abrir uma nova frente da guerra no Oriente Médio e aumenta a pressão sobre os preços do petróleo (mais informações na página B3). ● NYT e AP

completamente, não enviar o texto ao Congresso ou obter a anuência dos sauditas para acrescentar a nova exigência. A Casa Branca garante que o presidente americano ainda não conversou com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohamed bin Salman.

ALÍVIO. Israel, que havia criticado o acordo, na quarta-feira, elogiou a decisão de Trump. O primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, disse que a nova cláusula cria a possibilidade de ampliar o “círculo da paz”. “Como disse Trump, a adesão da Arábia Saudita aos Acordos de Abraão representa um salto histórico para a paz no Oriente Médio”, afirmou.

Especialistas temem que o acordo com a Arábia Saudita possa inaugurar uma corrida por tecnologia nuclear entre vários países do Oriente Médio, incluindo Turquia e Emirados Árabes, além do Irã, que já teria um programa avançado. O príncipe herdeiro saudita já prometeu produzir uma arma nuclear se os iranianos conseguirem fabricar uma bomba.

“Haverá uma onda de Estados buscando a capacidade de desenvolver um programa nuclear militar, que poderia resultar em uma arma”, disse Vipin Narang, professor de segurança nuclear e ciência política no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). ● NYT e AFP

Câmara dos EUA aprova mais de US\$ 1 trilhão em gastos militares

WASHINGTON

A Câmara dos Deputados dos EUA aprovou um orçamento de Defesa de US\$ 1,15 trilhão (R\$ 5,8 trilhões), um aumento recorde dos gastos militares. O placar foi apertado: 216 a 212. O financiamento ainda precisa do aval do Senado, onde a tramitação será mais difícil. Embora os senadores democratas sejam minoria, serão necessários 60 votos de um to-

tal de 100 senadores para levar a discussão ao plenário.

O projeto inclui um aumento salarial para os militares, mais recursos para a produção de sistemas de defesa antimísseis e investimentos em minerais estratégicos. A lei orçamentária também contém diversas disposições sobre o uso de inteligência artificial pelas forças armadas dos EUA. Além disso, o projeto muda oficialmente o nome do Departamento de Defesa para Departamen-

to da Guerra – termo que Donald Trump já vem utilizando desde o ano passado.

ARSENAL. Republicanos da Comissão de Serviços Armados da Câmara, em comunicado, disseram que o dinheiro ajudaria a repor o “estoque esgotado” de mísseis interceptadores, já que os EUA estão gastando grandes quantidades em sua guerra contra o Irã.

A Lei de Autorização de Defesa Nacional (NDAA) aprovada

ontem pelos deputados inclui outras medidas controversas, como a ajuda à Ucrânia e um aumento do financiamento à máquina de guerra de Israel.

O pacote também contempla a lei batizada de “Save America”, uma obsessão do presidente dos EUA, que imporia novas restrições ao voto para combater o que Trump insiste em descrever como fraude generalizada nas eleições americanas.

GAMBIARRA. O projeto eleitoral do governo é alvo de forte oposição no Senado, incluindo de muitos senadores republicanos. Sua inclusão no texto do orçamento militar aprovado ontem foi resultado de

uma manobra dos deputados trumpistas, para tentar destravar a agenda do presidente americano.

Oposição Financiamento ainda precisa do aval do Senado, onde tramitação será mais difícil

Com a popularidade em queda, oscilando entre 32% e 39%, a guerra no Irã cada vez mais impopular e os preços dos combustíveis em alta, Trump precisa de ajuda para não perder a maioria no Congresso nas eleições legislativas de novembro. ● NYT e AFP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Irresponsabilidade de Trump



Acordo nuclear entre EUA e Arábia Saudita coloca o mundo em uma trilha perigosa

A assinatura de um acordo de cooperação nuclear entre EUA e Arábia Saudita, que permite aos sauditas enriquecer urânio, recolooca o mundo na trilha de uma perigosíssima corrida armamentista que vinha sendo

contida desde pelo menos 1970, quando o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (NPT, na sigla em inglês) passou a vigorar.

Ainda que a forte repercussão negativa em relação ao acordo tenha forçado o presidente dos EUA, Donald Trump, a condicionar o pacto à adesão saudita aos Acordos de Abraão, ou seja, ao reconhecimento de Israel, ainda sobram muitas razões para preocupação. A maior delas é o fato de que, na prática, não há nada no acordo que impeça a Arábia Saudita de produzir armas nucleares.

Ao contrário dos Emirados Árabes Unidos (UAE), que em 2009 assinaram um acordo nuclear com os americanos, os sauditas não terão de cumprir todas as regras do chamado “123 Agreement”, modelo que especialistas em não proliferação consideram o “padrão-ouro” para pactos nucleares para fins civis.

Pelas regras do modelo 123, o país parceiro não pode enriquecer urânio, reprocessar combustível ou transferir material e tecnologia para terceiros sem a aprovação prévia dos EUA. Mas o acordo com os sauditas não só não os impede de enriquecer urânio, como ainda os isenta de inspeções surpresas e rigorosas, que é o padrão da ONU.

A ênfase dada por Trump e pela Arábia Saudita no suposto caráter civil do acordo tampouco reduz o desassossego com a assinatura do pacto. Há particular receio em Israel – por ora o único país da região que detém arsenal nuclear. O jurista Avigdor Lieberman, um dos principais líderes da oposição ao governo de Binya-

min Netanyahu, disse que “todo programa nuclear militar começou como programa civil”.

Não será surpresa se países como a Turquia e os próprios Emirados Árabes, que construíram sua usina nuclear de Barakah seguindo regras rígidas não exigidas da Arábia Saudita, passarem a buscar acordos semelhantes com os EUA.

Para Trump, contudo, nada disso parece importar. O acordo será benéfico para empresas americanas do setor, e isso parece bastar para o presidente americano. Além disso, uma Arábia Saudita com capacidade nuclear pode servir como contraponto a um Irã com arsenal atômico. Considerando que os EUA, por ora, foram incapazes de afastar completamente o risco de os aiatolás iranianos desenvolverem armas nucleares, faz sentido investir num dos principais adversários do regime iraniano na região. No entanto, as consequências dessa decisão podem ser catastróficas.

Agora cabe ao Congresso dos EUA, que tem 90 dias para emitir um parecer sobre o acordo, frear tamanha insensatez. No entanto, isso exigirá que dois terços dos congressistas americanos se manifestem contra o acordo, de modo que possam barrar um potencial veto de Trump.

Hoje, tal união do Congresso americano contra uma determinação de Trump é altamente improvável, razão pela qual o mundo deve se preparar para um cenário de grande risco e incerteza numa das regiões mais voláteis do planeta. ●

Motoserra sem freio

Milei usa onda ‘anti-Argentina’ da Copa para recuperar popularidade

Presidente acusa oposição peronista de travar uma batalha cultural para voltar à Casa Rosada nas eleições de 2027

CAROLINA MARINS

“Você tem inimigos? Ótimo. Significa que você defendeu algo em algum momento da vida”, escreveu Javier Milei em sua rede social, atribuindo a frase ao ex-premiê britânico Winston Churchill, de quem é fã. Ele se referia à onda “anti-Argentina” na Copa do Mundo, que ele diz ter sido alimentada pela oposição kirchnerista.

Historiadores não sabem quem é o verdadeiro autor da citação, que é apenas um exemplo da frenética atividade online de Milei nos últimos dias, compartilhando postagens sobre os ataques à seleção argentina. Segundo aliados do presidente e pesquisadores libertários, a culpa é da oposição, que trava uma “batalha cultural” contra o governo.

“O kirchnerismo tem sido uma peça fundamental da campanha anti-Argentina: validaram a lacração que hoje nos acusa de racismo, promoveram a ideia de que os jogadores não têm classe, fomentaram o ódio contra Messi e alimentaram, dentro da própria Argentina, a mentira de que a seleção venceu graças aos árbitros e aos favores da Fifa”, diz uma mensagem de Agustín Laje, do centro de estudos Fundação Faro, compartilhada por Milei.

RACISTAS. Durante a Copa, os argentinos foram impactados por acusações de racismo e um suposto favorecimento da Fifa. As postagens críticas à seleção foram amplificadas por celebridades como o ator Samuel L. Jackson – que orientou pessoas negras a não torcerem pelo “país racista” –, a atriz pornô Mia Khalifa e a cantora Rosalía, que pediu desculpas.

O sentimento anti-Argentina foi alimentado por postagens em diversas línguas e alcançou o ápice nos dois últimos jogos da seleção – contra Inglaterra e Espanha. Uma das



Manifestação contra política econômica de Milei, em Buenos Aires

mensagens compartilhadas por Milei sugere que o país está vivendo “uma guerra híbrida” alimentada pelo Irã. Em vídeos replicados pelo presidente, influenciadores revelam uma suposta campanha orquestrada por contas falsas para prejudicar o governo.

“Milei tornou-se um avatar da guerra cultural global que divide o Ocidente. Consequentemente, a esquerda internacional aposta que a Argentina fra-

casce e se instale uma opinião desfavorável sobre o país”, diz outra postagem compartilhada por Milei. “Claramente, há uma motivação política por trás dessa campanha.”

Uma pesquisa da consultoria Ad Hoc, publicada pelo jornal *Clarín*, dividiu o caráter das postagens contra a Argentina em quatro narrativas: o país racista, a proximidade com Israel, a ajuda da Fifa e a campanha anti-Argentina, que o próprio go-

verno tenta aproveitar. Nas redes, há quem alimente a ideia de que parte das postagens partiu da própria Casa Rosada, embora não haja provas disso.

“A lista completa e ordenada das maldades do kirchnerismo contra a seleção. Não podemos permitir que eles finjam que são idiotas”, escreveu Lilia Lemoine, deputada do Libertad Avanza, partido de Milei, que compartilhou a mensagem. “A metade esquerdista de cada país do terceiro mundo nos odeia.”

Os principais nomes da oposição, no entanto, fizeram postagens contidas após a final da Copa, a maioria agradecendo à seleção. Cristina Kirchner, em prisão domiciliar, usa pouco as redes sociais. Axel Kicillof, governador da Província de Buenos Aires, parabenizou a seleção pelo resultado, assim como Wado de Pedro.

SUCESSÃO. A Argentina terá eleições presidenciais em outubro de 2027 – e Milei deve ser candidato. A oposição ainda não escolheu seu nome, embora Kicillof seja o mais cotado. Os índices de reprovação do presidente argentino estão entre 60% e 63%, dependendo da pesquisa. Diante de escândalos de corrupção e de uma economia estagnada, com inflação ainda acima de 30% ao ano, o presidente argentino precisa urgentemente de um impulso extracampo. ●

Nicarágua

Ditadura avança em reforma que suspende eleição

A Assembleia Nacional e a autoridade eleitoral da Nicarágua – ambas controladas pela ditadura – começaram a definir as leis que impedem eleições “orientadas pelos EUA”. Com isso, o país deu mais um passo para aprovar, em agosto, uma reforma que impede a participação da oposição em eleições, conforme solicitado pelo ditador Daniel Ortega. ●



CESAR PEREZ/EL 19 DIGITAL/AFP

A guerra de Putin

Ofensiva ucraniana mata 3 na Rússia e na Crimeia

Ataques ucranianos na Rússia e na Crimeia mataram ontem três pessoas. Mais de quatro anos após o início da guerra, a intensidade dos bombardeios de ambos os lados tem aumentado e os esforços americanos de mediação não avançaram. Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA, disse ontem que a solução do conflito está distante. ●



Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança

Epidemia de golpes se consolida no País, com 4 casos por minuto

Com direito a ‘call center’ e uso de IA, fraudes avançam 2,7% ao ano e passam de 2,2 milhões

ÍTALO LO RE

O Brasil registrou mais de 2 milhões de casos de estelionato pelo terceiro ano consecutivo, consolidando a “epidemia de golpes” que vem sendo enfrentada pelo País, que registrou, ao todo, 2.261.055 ocorrências desse tipo em 2025 – mais de 4 por minuto –, apontam dados divulgados ontem no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). O levantamento indica que, no último ano, a taxa de casos de estelionato para cada 100 mil habitantes chegou a 1.059,4, o que representa um crescimento de 2,7% em relação ao ano anterior. São Paulo (1.808,3) e Distrito Federal (1.717,0) concentram os maiores indicadores.

Os modus operandi são diversos: vão desde centrais telef nicas falsas, com criminosos normalmente se passando por instituições bancárias, a quadrilhas que se aproveitam de inteligência artificial para contactar potenciais alvos pelo WhatsApp ou por outros canais. “Esse crescimento tão acentuado de estelionatos ao longo dos últimos anos talvez seja o maior símbolo da profunda mudança na dinâmica criminal que o Brasil vem enfrentando”, afirma Samira Bueno, diretora executiva do Fórum. “Há redução da violência urbana, com destaque para as mortes violentas e para os roubos de rua t mb m caindo, mas o mundo digital vem despontando como esse grande desafio.”

A pesquisa aponta que o aumento se d  mesmo diante de uma redução de grande parte dos delitos no “mundo da rua”, como as mortes violentas

tas intencionais (homicídios dolosos, lesões seguidas de morte, latrocínios) e os roubos (mais informações na página A14). Uma das exceções são os furtos de celular, que tiveram aumento de 0,9%, com 483,5 mil casos registrados no ano passado.

Em geral, a correlação é direta, o que indica que os golpes

Celular roubado e golpe fazem advogado criar movimento solidário

O dia 25 de janeiro deste ano terminou mal para o advogado Ari Ferra Junior, de 32 anos, que teve o celular furtado na República, no centro da capital paulista. Para piorar, os bandidos ainda tomaram um empréstimo de R\$ 10 mil no seu nome. Ferra Junior conversava com um motorista de aplicativo quando foi alvo da abordagem do ladrão. “Um ciclista me empurrou e levou o aparelho desbloqueado.”

Ele entrou com a  o na Justiça e obteve liminar suspendendo o empréstimo, mas a ação ainda não foi julgada. Isso fez com que se tornasse um ativista da causa das vítimas. “Iniciei o movimento ‘Cad  o meu Celular?’, que tem como objetivo receber denúncias de pessoas roubadas ou furtadas e prestar auxílio aos que sofreram golpes, desde o apoio jurídico ao psicológico”, comenta. A polícia diz que o caso é investigado pelo 3.  DP. ● JOSÉ M RIA TOMAZELA

poderiam ter crescido ainda mais se mais celulares tivessem sido subtraídos. Pesquisa divulgada pelo Fórum no ano passado aponta que, ao ter o celular roubado ou furtado, uma pessoa tem cerca de 3,7 vezes mais chances de sofrer um crime virtual do que o restante da população. “Hoje o celular é esse instrumento que carrega tudo da sua vida. Não   só um dispositivo que você usa para falar com as pessoas: você tem acesso às contas bancárias, a documentos, a contatos, muitas vezes é seu instrumento de trabalho”, observa Samira. “Ter seu celular subtraído é um prato cheio para um golpista, porque ele tem muitas possibilidades de fazer dinheiro com esse dispositivo que vão muito  l m da revenda do aparelho.”

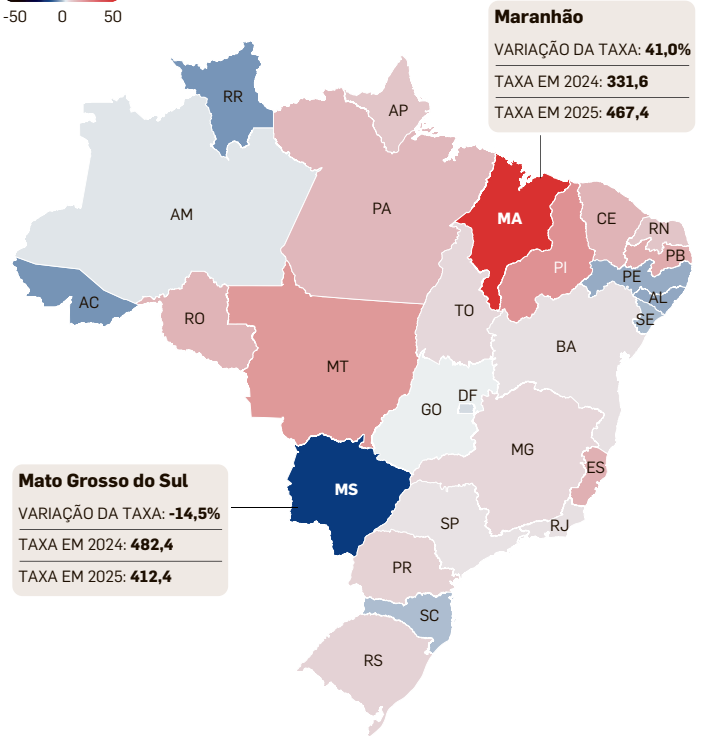
Outro estudo do Fórum, este realizado em parceria com o Instituto Datafolha e divulgado em maio, apontou que ser vítima de golpe com perda de dinheiro pela internet ou pelo celular é o medo mais frequente entre os brasileiros. O mesmo material apontou que, em termos de frequência, ser vítima de uma ação do tipo foi a situação mais vivenciada pelos brasileiros – 15,8%, ou cerca de 26,3 milhões de pessoas. “Esse crescimento que a gente tem visto na verdade até   um crescimento moderado, se a gente for comparar com a vitimização. Porque tudo indica que muita gente que perde dinheiro em golpes sequer registra (*a ocorrência*)”, afirma Samira, que define o estelionato como o principal crime envolvendo bens na atualidade.

SOLUÇÕES. Falta, continua a pesquisadora, que o crime seja

GOLPES SE CONSOLIDAM NO PAÍS

Brasil registrou mais de 2,2 milhões de estelionatos em 2025, aumento de 2,7% em relação ao ano anterior

VARIAÇÃO DA TAXA POR 100 MIL HABITANTES ENTRE 2024 E 2025 (%)



FONTE: ANUÁRIO DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA/2026 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

tratado como tal pelas autoridades brasileiras. “Não é um movimento exclusivo do Brasil, está acontecendo em muitos países do mundo”, afirma ela. “O desafio para o Brasil é que a gente tem lidado muito mal com isso, a gente não tem sido capaz sequer de dizer como a gente vai enfrentar esse problema.”

Crimes cibernéticos Fórum aponta que as polícias avançam a passos lentos, com efetivos limitados

Um dos exemplos citados no estudo é o de Singapura, que em 2019 criou o anti-scam centre (ASC), centro operacional que funciona 24 horas – com policiais, funcionários dos sete maiores bancos do país e representantes das principais plataformas digitais (como Meta e Google) – trabalhando lado a lado. “Quando uma vítima denuncia um golpe, em questão de minutos o ASC consegue congelar a conta receptora, bloquear o chip de celular usado pelo golpista e desativar sites fraudulentos. Só nos primei-

ros anos de operação, o centro recuperou mais de US\$ 200 milhões”, aponta o anuário.

Segundo os pesquisadores, por mais que as quadrilhas tenham se atualizado aproveitando-se da maior presença da população no meio digital no Brasil, as polícias avançam a passos lentos, com efetivos limitados trabalhando diretamente com crimes cibernéticos e iniciativas com efeitos limitados, a exemplo do Celular Seguro, aplicativo implementado recentemente pelo governo federal para facilitar o bloqueio dos aparelhos. “Para agravar esse cenário, diferentes investigações vêm confirmando o envolvimento direto de facções criminosas – como o PCC e o CV – na exploração desse mercado”, apontam os pesquisadores no estudo. Segundo eles, as facções mant m “escritórios do crime dedicados a fraudes digitais, tratadas como linha de negócio de baixo risco e alta rentabilidade em comparação ao tráfico”.

SP E OS CELULARES. Além de ter a maior taxa de estelionatos, São Paulo t mb m é o Estado com o maior número absoluto de casos registrados no ano

Abuso infantil: 1/3 dos casos tem autor adolescente

A 20.  edição do Anuário revela ainda que um terço das ocorrências (34,2%) de produção, posse ou distribuição de material de abuso sexual infantil envolvendo crianças e adolescentes teve como autores pessoas

entre 12 e 17 anos. É a primeira vez que o FBSP divulga estatísticas desse tipo de ocorrência, que inclui crimes virtuais como sextors o e o vazamento de imagens íntimas na internet. Anteriormente, esse tipo

de atividade era classificado como “pornografia infantil”. Em 2025, o País registrou 4.063 casos do tipo, um crescimento de 25,5% em comparação com 2024. Conforme a pesquisa, as meninas foram as

principais vítimas (84,2%) e a faixa etária predominante foi a adolescência (78,3%). Com 1.114 ocorrências, o Estado de São Paulo concentrou 28% dos casos de produção, posse ou distribuição de material de abuso sexual infantil no País. “Historicamente, muitos pais olham para os filhos que estão

atrás do computador achando que eles estão protegidos, mas eles estão supervulner veis a serem vítimas ou autores de crimes desse tipo”, diz a diretora executiva do FBSP, Samira Bueno. A pesquisadora chama a atenção ainda para o perfil das vítimas registrado no estudo – “14% têm entre 9 e 11 anos

CIDADES MAIS VIOLENTAS DO BRASIL

Municípios com maiores taxas de homicídio se concentram no Nordeste; Maranguape (CE) permanece no topo da lista

Mortes violentas por 100 mil habitantes

1º	MARANGUAPE (CE)	100,3
2º	EUNÁPOLIS (BA)	85,1
3º	MARACANAÚ (CE)	80,7
4º	PORTO SEGURO (BA)	71,2
5º	SIMÕES FILHO (BA)	68,1
6º	JEQUIÉ (BA)	67,4
7º	CAUCAIA (CE)	66,6
8º	CABO DE SANTO AGOSTINHO (PE)	65,1
9º	SANTA RITA (SE)	60,9
10º	JUAZEIRO (BA)	55,8

FONTE: ANUÁRIO DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA/2026 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Saiba mais

Os golpes mais comuns no Brasil

Clonagem ou troca de cartão de crédito: criminosos capturam informações como número, data de validade e código de segurança via sites falsos, maquininhas adulteradas, vazamentos de dados ou contatos fraudulentos. Em seguida, as quadrilhas fazem compras sem autorização

Golpe do WhatsApp: o criminoso se passa por algum conhecido da vítima. A abordagem costuma ser feita de um número diferente, sob a justificativa de que o contato anterior foi perdido

Golpe da falsa central: o criminoso telefona ou envia mensagens se apresentando como funcionário do banco e informa que há compras suspeitas, invasão da conta ou necessidade de atualização de segurança. A vítima é induzida a dar senhas e códigos, instalar programas de acesso re-

moto, transferir valores para uma suposta “conta segura” ou entregar o cartão a um falso funcionário

Golpe do Pix: Entre as situações mais comuns estão pedidos feitos por falsos conhecidos, falsas centrais bancárias, vendas inexistentes, comprovantes adulterados, QR Codes ou promessas fraudulentas de investimento

Golpe do CPF: o criminoso envia mensagens de texto informando supostas irregularidades relacionadas ao CPF da vítima. As mensagens costumam conter links para páginas fraudulentas ou números de telefone para contato, por meio dos quais a vítima é induzida a fornecer dados pessoais. Em variações, o objetivo é instalar programas maliciosos no aparelho da vítima

● **Golpe do leilão:** criação de sites que oferecem produtos com preços significativamente inferiores aos de mercado. Após convencer a vítima a pagar, o produto não é entregue e o anunciante desaparece ou interrompe a comunicação

passado: 833.277. Operações recentes da Polícia Civil miraram inclusive centrais de golpe operando de endereços conhecidos, como as Avenidas Paulista e Brigadeiro Faria Lima, principal centro financeiro do País. “O grande volume de ocorrências que estão acontecendo aqui ajuda a explicar por que São Paulo tem essas taxas de estelionato tão elevadas”, afirma Samira. Mesmo diante de uma redução de 6,2%, o Estado registrou 254.447 roubos e furtos de celular em 2025.

Ao mesmo tempo, a capital paulista registrou a terceira maior taxa de roubos e furtos de celular (1.390,5) em 2025, ficando atrás apenas de São Luís (1.517,0) e Belém (1.487,0). Em linhas gerais, mesmo abrigando cerca de 5,6% da população, a cidade concentra uma a cada cinco ocorrências desse tipo registradas no País.

“Infelizmente, a gente tem pouquíssimas investigações sobre São Paulo – ou, na verdade, sobre o Brasil – em relação a esse circuito que o celular percorre. Mas a gente sabe que parte desses celulares é imediatamente revendida em Santa Ifigênia e afins, muitos são desmontados para que peças sejam revendidas”, afirma Samira. O desafio, segundo ela, é intensificar as investigações para combater, em uma ponta, as subtrações de celular e, em outra, a explosão de golpes no País, além de combater as cadeias de receptação. “Isso cresce no mundo todo e outros países estão buscando soluções e implementando políticas.”

BALANÇO GERAL. Os roubos de celular caíram em 2025. Foram 308.723 registros, o equivalente a 144,7 casos por 100 mil habitantes. Com apenas um Estado apresentando alta, a taxa reduziu 18,6%. No caso dos furtos de celular, houve aumento de 0,9%, com 483.561 ocorrências em 2025. Nove Estados tiveram alta: Paraíba (50,5%), Maranhão (47%), Rio de Janeiro (24,6%), Amazonas (4,2%), São Paulo (3,1%), Alagoas (2,3%), Ceará (1,5%), Rondônia (0,9%) e Rio Grande do Sul (0,4%).

● COLABOROU GONÇALO JUNIOR

Tráfico põe Nordeste como polo de violência entre Estados e cidades

Sete dos dez Estados mais violentos estão no Nordeste; outros três ficam na Região Norte. Neles, as disputas entre facções, avanço das rotas do tráfico e, em alguns casos, a letalidade policial sustentam índices acima da média nacional.

A conclusão também está na 20.ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. No topo do ranking estadual aparece o Amapá, com taxa de 42,5 mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes. Em seguida vêm Bahia (36,8); Ceará (34,7); Alagoas (33,1); Pernambuco (33); Maranhão (29,7); Rio Grande do Norte (29,1); Pará (28,4); Rondônia (28,1); e Paraíba (24,6).

As mortes violentas intencionais (MVI) reúnem homicídios dolosos, feminicídios, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes decorrentes de intervenção policial, em serviço e fora dele. O Nordeste fechou 2025 com taxa média de 31,6 mortes por 100 mil habitantes, bem acima da média nacional (19,1 vítimas). O Norte aparece em seguida (25,3); Centro-Oeste (17,3), Sudeste (12,6) e Sul (11,9) vêm depois.

Para os especialistas do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, esse desenho reflete, entre outros fatores, a expansão territorial das facções, que disputam rotas do tráfico, mercados ilegais e áreas estratégicas para suas operações. No Amapá, a fronteira com a Guiana Francesa, a rede de rios e a dificuldade de fiscalização tornam o Estado um corredor para o tráfico internacional de drogas e armas. A disputa entre facções nacionais e grupos locais pelo controle desses caminhos se soma a uma das maiores taxas de letalidade policial do País.

Na Bahia, a violência avança pelo interior. O Estado tem cinco das dez cidades mais violentas do Brasil e viu os confrontos entre facções ultrapassarem a região metropolitana de Salvador. A alta letalidade policial, a baixa capacidade de elucidação de homicí-

dios e as desigualdades sociais ajudam a manter o cenário de alta violência.

O Ceará completa o grupo dos três primeiros colocados. Ali, o controle de territórios urbanos e das rotas marítimas do tráfico alimenta conflitos constantes entre facções.

Já o Rio Grande do Norte foi um dos poucos Estados que pioraram de forma expressiva. A taxa de MVI aumentou 19,6%, impulsionada pelo crescimento dos homicídios dolosos, que passaram de 655 para 843. “O que está acontecendo ali, como em vários outros Estados, tem a ver com o crime organizado. Lá é o PCC com o que eles chamam de SDC, o Sindicato do Crime”, afirma Samira Bueno, diretora executiva do Fórum de Segurança. Em Rondônia, a alta foi influenciada por outro fator: o aumento das mortes decorrentes de intervenção policial. Os casos saltaram de 8 para 47.

Expansão territorial Facções disputam rotas do tráfico, mercados ilegais e áreas estratégicas no Norte e no Nordeste

CIDADES. Pelo segundo ano consecutivo, a cidade de Maranguape, no Ceará, é a mais violenta do Brasil. Na região metropolitana de Fortaleza (a menos de 30 km da capital), o município teve uma taxa de 100,3 mortes violentas intencionais (MVI) por 100 mil habitantes em 2025. Todas as dez cidades mais violentas são do Nordeste, incluindo destinos turísticos. Além de Maranguape, outros dois municípios cearenses integram a lista (Maracanaú e Caucaia); cinco cidades são da Bahia (Eunápolis, Simões Filho, Porto Seguro, Jequié e Juazeiro); uma é da Paraíba (Santa Rita) e outra de Pernambuco (Cabo de Santo Agostinho). A pesquisa só considerou municípios com mais de 100 mil habitantes. ● GONÇALO JUNIOR E CAIO POSSATI

e, se a gente soma com a faixa de 12 a 13 anos, vai para 40%”. “Quatro em cada 10 vítimas têm entre 9 e 13 anos”, afirma.

Samira ressalta ainda a necessidade de compreender melhor os dados do anuário, coletados a partir de informações repassadas pelas secretarias estaduais de Segurança Pública,

e acredita que o número de ocorrências esteja subnotificado. Segundo ela, a SaferNet, associação civil que atua na promoção e defesa dos direitos humanos na internet, aponta para um universo de pelo menos 60 mil casos de produção ou distribuição de material de abuso sexual infantil.

BULLYING E CIBERBULLYING. O Anuário do FBSP também identificou o crescimento de mais de 60% dos casos de bullying (intimidação sistemática) e cyberbullying (intimidação sistemática virtual), que foram tipificados como crimes em 2024 e também têm crianças como alvo.

No bullying, os casos saltaram de 2.736 para 4.549 (aumento de 68,2%), com maior prevalência entre os 11 e 13 anos. Já no cyberbullying, o aumento foi de 425 para 677 registros (61,4%), e a maior quantidade de casos se concentrou entre 13 e 15 anos, quando os adolescentes já têm mais aces-

so à internet. No somatório, foram 5.226 ocorrências (taxa de 11,7 registros por 100 mil crianças e adolescentes), um crescimento de 67,3% ante 2024. “Bullying e cyberbullying são leis que pegaram e que a gente está vendo esse crescimento desses registros criminais”, diz Samira Bueno. ● CAIO POSSATI

Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança

País tem menor nº de mortes desde 2012, mas responde por 1/10 dos casos no mundo

Apesar da redução de 8,2% nos registros, patamar é elevado, pois são ao menos 4 homicídios por hora no País

ÍTALO LO RE

O Brasil registrou queda nos homicídios pelo quinto ano consecutivo em 2025, segundo dados divulgados ontem pelo Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Foram 40.775 assassinatos, o equivalente a 19,1 casos para cada 100 mil habitantes – trata-se de redução de 8,2% em relação a 2024.

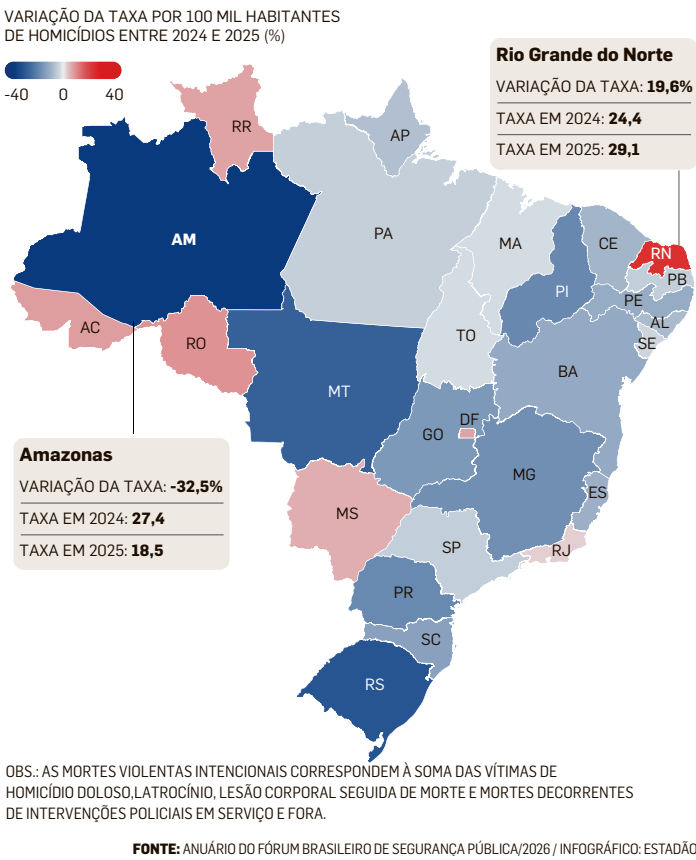
Com isso, o País chegou ao menor patamar da série histórica, iniciada em 2012. Mas pesquisadores consideram o patamar ainda elevado: são ao menos 4 homicídios por hora no País e o equivalente a 10% dos assassinados no mundo. Além disso, sete Estados apresentaram alta nos registros, incluindo o Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo, especialistas apontam que parte da queda dos homicídios se deve ao controle territorial imposto em algumas cidades por facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), que usam diferentes formas de violência para impor controle sobre a população. Atualmente, as organizações criminosas desse tipo estão presentes em todo o País e até mesmo em outros continentes. “É um pouco do que a gente vive em São Paulo, que reduziu muito (*o número de homicídios*), mas com a presença do PCC”, afirma ao **Estadão** Samira Bueno, diretora executiva do Fórum. “Quando há um único grupo dominando, geralmente há redução. É claro que isso muda: hoje tem um grupo único, amanhã não tem mais.”

Estudo recente do Fórum em parceria com o Instituto Datafolha, publicado em maio, aponta que ao menos quatro em cada dez brasileiros com 16 anos ou mais (41%) – o equivalente a 68,7

ASSASSINATOS EM QUEDA

Taxa de mortes violentas intencionais cai 8,2%, mas casos sobem em sete Estados



Feminicídio avança; 80% dos autores são parceiros e ex-parceiros

O Brasil registrou novo crescimento de feminicídios. Foram 1.571 casos, 4% a mais que em 2024, quando foram contabilizadas 1.504 ocorrências do tipo no período. Este é o quarto ano seguido de aumento de casos, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Com exceção de 2021, quando o número de feminicídios caiu 0,6% em relação a 2020, o assassinato de mulheres pelo fato de serem mulheres manteve-se em constante crescimento desde 2016, quando o País registrou 929 casos, um ano depois da tipificação do crime. Passada uma década, o número de ocorrências do tipo deu um salto de 69,1%.

Samira Bueno, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que o crescimento de 4% “preocupa” e “está acima da média”. “Estava variando entre 1% e 1,5%, às vezes batendo 2%. Então isso é algo que preocupa muito, porque mostra que, não obstante todo esse arcabouço, o fato é que a gente ainda não tem sido capaz de garantir proteção às mulheres.”

Coordenadoras de Gênero e Raça do FBSP, Isabella Matosinhos e Juliana Brandão explicam que o feminicídio ocorre majoritariamente dentro dos espaços familiares. “Os espaços onde a intervenção do Estado costuma ser mais difícil e onde a violência geralmente permanece invisível.” Os parceiros representaram 60,9% da autoria das mortes, enquanto os ex-parceiros responderam por 18,9%. ●

milhões de pessoas – reconhecem a presença, no bairro em que moram, de grupos organizados ligados ao tráfico ou a milícias. “Por isso tem de olhar para a redução das mortes violentas com certa desconfiança, com um olhar muito cauteloso”, afirma Samira. “Ao mesmo tempo que ele aponta uma boa notícia, de vidas sendo poupadas, também mostra que essa redução não é necessariamente sustentável no longo prazo se a gente não for capaz de enfrentar esse fenômeno da criminalidade organizada.”

Os casos descritos como homicídios no estudo correspondem à contabilização de mortes violentas intencionais, criada pelo Fórum de Segurança para o Anuário, uma das mais importantes publicações do setor. Considerado o principal indicador para aferir os níveis de violência do

Como avançar mais Pesquisadora cobra intensificação no debate de medidas para retomar territórios de facções

Brasil, ele agrega casos de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais.

O Anuário aponta que todas as regiões apresentaram queda nos homicídios, mas há discrepâncias. Ao todo, sete Estados tiveram alta: Rio Grande do Norte (19,6%), Rondônia (7,5%), Acre (6,3%), Roraima (5,8%), Distrito Federal (5,8%), Mato Grosso do Sul (4,9%) e Rio (2,1%).

BOA NOTÍCIA. Um ponto considerado positivo pelos pesquisadores é que, quando se observam os dados desagregados por tipo criminal, houve 32.914 casos de homicídios dolosos no ano passado no País, o que equivale a uma taxa nacional de 15,4, queda de 10% em relação a um ano antes. A redução se deu mesmo diante de um aumento de 4% nos feminicídios, que também são

incluídos nesse indicador. “A Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, revisada em 2021 e que é a norma orientadora para a implementação do Sistema Único de Segurança Pública vigente, havia definido uma meta de 16 homicídios por 100 mil habitantes até 2027”, aponta o estudo. “Ou seja, pelos índices apresentados nesta edição do Anuário e considerando apenas os homicídios dolosos, o Brasil antecipou em dois anos o cumprimento da meta.”

Segundo Samira, além do comportamento das facções, outros fatores que ajudam a explicar a redução dos homicídios são a mudança demográfica da população, que tem se tornado mais velha – pesquisas indicam que são os jovens os principais envolvidos com o crime organizado –, e por medidas adotadas pelos Estados para incrementar as investigações relacionadas a homicídios. Mas a pesquisadora cobra que é preciso ir além. “O principal é pensar uma estratégia nacional de enfrentamento ao crime organizado”, afirma. “A lógica do controle territorial armado se espalhou pelo Brasil. Em grande medida por causa da difusão do Comando Vermelho.” Hoje a facção fluminense é vista, por exemplo, como a principal força do crime na Região Norte. Estados como Amazonas e Pará, apesar de terem registrado queda nos homicídios em 2025, são marcados pela forte presença do crime organizado, uma vez que são considerados estratégicos para a importação de cocaína e outros ilícitos de países como Peru, Bolívia e Colômbia.

Diante desse avanço, a pesquisadora cobra intensificação na discussão de medidas para a retomada de territórios dominados pelo crime organizado e o investimento em ações interagências. A Carbo-no Oculto, megaoperação conjunta realizada no ano passado para combater a infiltração do crime organizado na economia formal, é citada por ela como um exemplo do que deve ser seguido. ●

Letalidade policial cresce; suicídio supera confronto

A taxa de mortes em decorrência da intervenção policial teve alta de 5,4% em 2025. Foram 6.602 casos envolvendo policiais militares e civis em serviço e de folga, o maior número da série histórica, que teve ini-

cio em 2016. Com isso, o índice de casos por 100 mil habitantes chegou à marca de 3,1.

Os dados mostram que Amapá, Bahia e Sergipe concentram mais uma vez as maiores taxas desse indicador, em-

bora a maioria dos Estados registre aumento nas ocorrências desse tipo. “A alta no Rio é claramente pela Operação Contenção, foi o que mais pesou”, afirma Samira Bueno. A pesquisa mostra que os 117 ci-

vis mortos na megaoperação representam 15% do total de pessoas mortas pelas polícias fluminenses em 2025.

SUICÍDIO. Pelo terceiro ano consecutivo, o suicídio foi a principal causa de morte entre policiais civis e militares no País, superando as mortes em con-

frontos durante o serviço e aquelas registradas fora do expediente. Em 2025, 110 policiais tiraram a própria vida.

Desde 2017, o número de policiais que morreram por suicídio cresceu 37,8%, enquanto as mortes violentas intencionais de agentes despencaram 63,7%. ● GONÇALO JUNIOR E Í.L.R

A tragédia de Vinhedo

FAB vê ‘normalização de desvios’ na Voepass e negligência da Anac

Pela 1.ª vez, Cenipa põe agência na lista de fatores de um acidente; para os peritos, ATR nem deveria ter decolado para Cumbica

VINÍCIUS VALFRÉ
PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

A Força Aérea Brasileira (FAB) concluiu que a queda do avião da Voepass, em 9 de agosto de 2024, foi causada por um conjunto de falhas da empresa, da aeronave, dos pilotos e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O acidente matou 62 pessoas que iam de Cascavel (PR) a Guarulhos (SP). O relatório final do acidente foi apresentado ontem pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Aeronáutica. Em paralelo, ainda há um inquérito da Polícia Federal perto da conclusão. Em nota, a Anac disse que fará a análise do relatório e que o trabalho do Cenipa não envolve atribuição de culpa. A Voepass ainda não comentou.

A investigação apontou 19 fatores que influenciaram a queda do avião, sendo 15 que contribuíram diretamente para o acidente. Os demais foram classificados como de contribuição indeterminada.

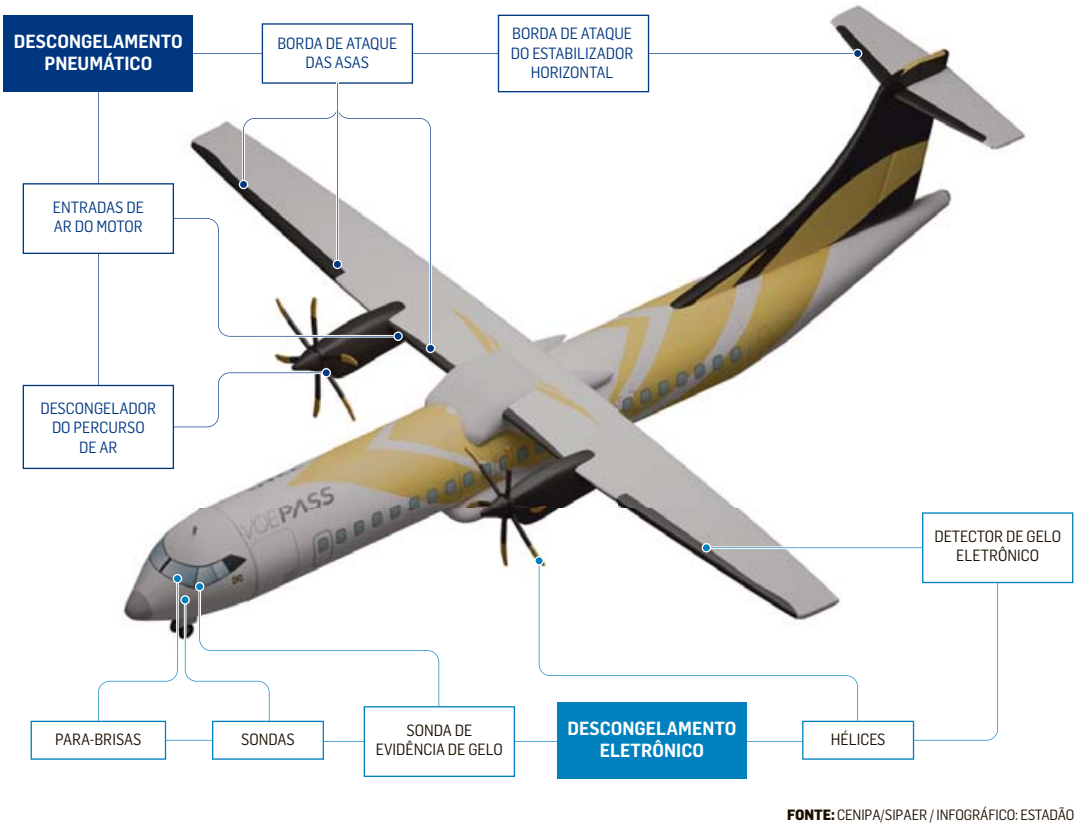
Um dos fatores contribuintes foi o fato de a aeronave PS-PVB, modelo ATR-72, ter decolado sem que pudesse ter saído do solo nas condições em que estava. Ela tinha o limpador de para-brisa inoperante. Pelos manuais, o avião até poderia decolar sem o equipamento, desde que as condições meteorológicas não fossem como as do dia do acidente.

O Cenipa também apontou falhas expressas da Anac, que não teria aproveitado no processo de gestão de risco “condições latentes identificadas”. Segundo a investigação, houve falta de supervisão sobre práticas informais na empresa. É a primeira vez que ações ou omissões da agência reguladora são relacionadas como fatores causadores de um acidente aéreo, segundo o Cenipa.

O órgão da FAB reconhece que a agência chegou a aplicar sanções à Voepass, mas evitou apontar quais seriam as medidas mais adequadas no caso da empresa. “É difícil para o Cenipa fazer conjecturas e identificar qual seria a melhor medida. O importante é o resultado. Para a comissão de in-

FORMAÇÃO DE GELO NA AERONAVE CONTRIBUIU PARA O ACIDENTE

Sistema falhou no dia anterior; veja como funciona a detecção nos aviões



Saiba mais

Os 15 principais fatores contribuintes do acidente

- 1. Capacitação e treinamento:** embora treinada, a tripulação não reconheceu a severidade da condição nem respondeu adequadamente a alertas
- 2. Aplicação de comandos:** a ação de “cabrar” (puxar o nariz do avião para cima) durante a perda de controle aumentou o ângulo de ataque, agravando a situação
- 3. Desatenção:** conversas sobre assuntos pessoais durante o voo desviaram o foco técnico da operação
- 4. Atitude:** a decisão de seguir com o voo mesmo sabendo da falha no sistema de degelo (airframe de-icing) sem adotar medidas de mitigação

5. Condições meteorológicas: o ambiente de formação de gelo severo criou um cenário desfavorável à segurança

6. Coordenação de cabine: falha na cooperação entre os pilotos para gerenciar o voo em ambiente de risco

7. Cultura de grupo: complacência dos pilotos da empresa diante da alta repetitividade de alarmes nas aeronaves, reduzindo a vigilância

8. Cultura organizacional: informalidade nas interações e baixa adesão a princípios de segurança

9. Julgamento de pilotagem: avaliação inadequada dos parâmetros necessários para uma operação segura

10. Manutenção: a ausência de registros de panes no diário de bordo impediu que a manutenção corrigisse falhas críticas

11. Percepção: prejuízo na capacidade dos tripulantes de processar estímulos internos e externos e projetar as consequências

12. Planejamento de voo: falha ao não considerar todas as restrições da aeronave, permitindo o voo abaixo dos níveis mínimos de segurança

13. Processo decisório: dificuldade em analisar e escolher alternativas seguras durante a operação

14. Processos organizacionais: subaproveitamento dos dados de monitoramento de voo e falta de assessoria técnica em tempo real aos pilotos

15. Supervisão gerencial e regulatória: falta de supervisão sobre práticas informais na empresa e a incapacidade da Anac de transformar auditorias em ações estratégicas eficazes para mitigar riscos

verificar como a Voepass lidou com o histórico de falhas da aeronave. “Tivemos uma cultura organizacional de normalização de desvios dentro do operador. Ela vem de uma cultura de informalidade em que pilotos e mecânicos não relatavam falhas para que a aeronave pudesse voar no dia seguinte”, afirmou Fróes.

Os investigadores também concluíram que os pilotos mantiveram conversas sobre problemas pessoais durante momentos críticos do voo e não seguiram protocolos recomendados para enfrentar condições de gelo severo. A constatação de normalização de desvios foi reforçada com a análise de mais de 15 mil voos da empresa realizados entre 2022 e 2024. Na comparação com outras companhias aéreas, as aeronaves registraram mais falhas, como por exemplo no componente que apontava “degradação de performance” durante o voo.

O chefe do Cenipa, brigadeiro Alexandre Avellar Leal, afirmou que a investigação foi feita com os mais elevados padrões técnicos. Acrescentou que o trabalho não tem o objetivo de atribuir culpa, identificar responsáveis ou subsidiar investigações policiais. “A missão é identificar fatores contribuintes, compreender como eles interagiram e transformá-los em recomendação de segurança para evitar que acidentes semelhantes voltem a ocorrer”, disse.

O que dizem os citados
Anac vai analisar relatório e companhia aérea não se pronunciou; famílias falam em cultura criminoso

FAMILIARES DE VÍTIMAS. Na avaliação das famílias das vítimas do voo 2283, o relatório final apresentou um conjunto de fatores que apontam para uma “cultura criminoso” da Voepass e agora a luta será pela punição criminal das pessoas que tiveram responsabilidades no acidente. Presidente da associação das famílias, Fátima Albuquerque afirmou que a pressão para que haja punições também tem finalidade preventiva. Mãe da médica Arianne Risso, uma das 62 vítimas, ela disse que os problemas na manutenção das aeronaves e as sucessivas falhas no avião acidentado exigem punições.

O grupo aguarda o encerramento do inquérito da Polícia Federal. “Era uma cultura criminoso. A forma organizacional da empresa era criminoso. Precisamos ter o compromisso moral da sociedade de usar a nossa dor para que isso não aconteça mais. Nossa luta, mais do que buscar a justiça, é preventiva. Temos a missão de também apontar, de chamar a atenção da sociedade para o caso da Anac.” ●

vestigação, o acidente aconteceu. É necessário que esse processo de mitigação de risco seja aprimorado. É preciso que o processo seja robusto o suficiente para que forneça suporte para a decisão estratégica”, afirmou o coronel Raphael Vargas Vilar, chefe da divisão de investigação e prevenção do Cenipa.

‘NORMALIZAÇÃO DO DESVIO’. Os investigadores concluíram que um dos sistemas de degelo, responsável por inflar as borrachas nas asas do avião para quebrar o gelo, apresentava falhas recorrentes. Essas falhas foram registradas em voos imediatamente anteriores ao do acidente, mas não foram relatadas no diário de bor-

do por nenhuma das tripulações. “Houve normalização do desvio”, afirmou o oficial da FAB encarregado da investigação, tenente-coronel aviador Paulo Mendes Fróes.

O Cenipa analisou 1.206 voos da aeronave que caiu, realizados entre agosto de 2023 e agosto de 2024, para traçar um histórico dos equipamentos e

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira Última Atualização: 23/07



HOJE: MANHÃ

14°



HOJE: TARDE

15°



HOJE: NOITE

15°

VOLUME DE CHUVA

31MM

UMIDADE RELATIVA

90 a 100%

AMANHÃ

15°/21°

DOMINGO

14°/23°

SEGUNDA

16°/27°

TERÇA

16°/29°



SOL

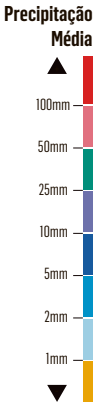
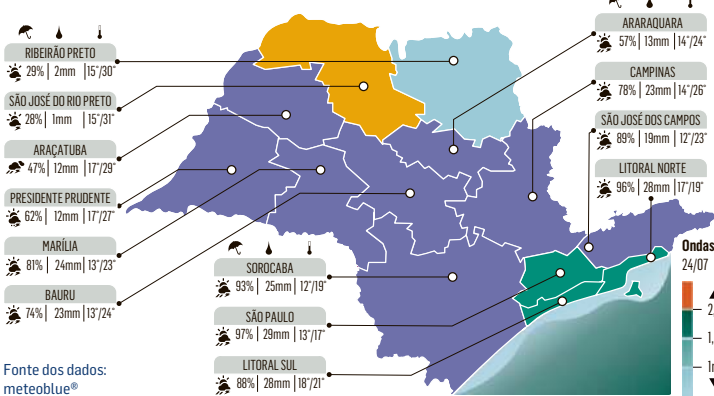
NASCENTE: 6h43 POENTE: 17h42

LUA: CRESCENTE

CRESCENTE 21/07 8:05
CHEIA 29/07 11h37
MINGUANTE 05/08 23h22
NOVA 12/08 14h37

Regiões do Estado de SP

☁ Chance de Chuva | 💧 Volume de Chuva | 🌡 Temperaturas (mín./máx.)



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÓ	☁ 10%	0mm	23°C/28°C	MACÉIÓ	☁ 0%	0mm	22°C/28°C
BELÉM	☁ 85%	7mm	25°C/31°C	MANAUS	☁ 20%	0mm	26°C/34°C
BELO HORIZONTE	☁ 0%	0mm	19°C/28°C	NATAL	☁ 65%	17mm	24°C/26°C
BOA VISTA	☁ 15%	0mm	25°C/34°C	PALMAS	☁ 0%	0mm	24°C/36°C
BRASÍLIA	☁ 0%	0mm	17°C/29°C	PORTO ALEGRE	☁ 25%	5mm	13°C/20°C
CAMPO GRANDE	☁ 10%	0mm	19°C/29°C	PORTO VELHO	☁ 5%	0mm	24°C/35°C
CUIABÁ	☁ 0%	0mm	21°C/35°C	RECIFE	☁ 65%	7mm	24°C/27°C
CURITIBA	☁ 45%	10mm	9°C/14°C	RIO BRANCO	☁ 10%	0mm	23°C/33°C
FLORIANÓPOLIS	☁ 10%	0mm	15°C/18°C	RIO DE JANEIRO	☁ 75%	9mm	22°C/22°C
FORTALEZA	☁ 50%	5mm	25°C/29°C	SALVADOR	☁ 5%	0mm	21°C/28°C
GOIÂNIA	☁ 0%	0mm	17°C/32°C	SÃO LUÍS	☁ 45%	4mm	26°C/30°C
JOÃO PESSOA	☁ 60%	8mm	23°C/27°C	TERESINA	☁ 30%	1mm	25°C/33°C
MACAPÁ	☁ 60%	3mm	25°C/31°C	VITÓRIA	☁ 20%	0mm	20°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1h	14°C/20°C	LOS ANGELES	-4h	22°C/33°C
ATENAS	+6h	22°C/28°C	MADRID	+5h	23°C/32°C
BARCELONA	+5h	27°C/31°C	MIAMI	-1h	28°C/31°C
BERLIM	+5h	14°C/23°C	MONTEVIDÉU	0h	10°C/15°C
BRUXELAS	+5h	15°C/24°C	MOSCOW	+6h	14°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	13°C/16°C	NOVA YORK	-1h	20°C/28°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	17°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/27°C	ROMA	+5h	22°C/34°C
ESTOCOLMO	+5h	13°C/22°C	SANTIAGO	-1h	7°C/17°C
GENEIRA	+5h	14°C/29°C	SYDNEY	+13h	8°C/17°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	27°C/29°C
LIMA	-2h	18°C/28°C	TÓQUIO	+12h	27°C/32°C
LISBOA	+4h	20°C/25°C	TORONTO	-1h	16°C/25°C
LONDRES	+4h	19°C/29°C	WASHINGTON	-1h	19°C/29°C

Clima

Chuva no RS deixa mais de 1.200 desabrigados e há danos em 194 cidades



PREFEITURA DE ESTRELA/DIVULGAÇÃO

Inundação atinge parte do município de Estrela, que contabiliza 45 desabrigados; rios transbordaram

Dos municípios gaúchos afetados, há desabrigados em 16; número de pessoas desalojadas é de 419, segundo a Defesa Civil

LEONARDO SIQUEIRA

Ao menos 1.207 pessoas estão desabrigadas em 16 cidades afetadas pela elevação de rios e pela chuva constante que atingiu o Rio Grande do Sul desde a semana passada, confirmou o governo do Estado. De acordo com informações dadas pela Defesa Civil gaúcha na ma-

nhã de ontem, 419 pessoas permanecem desalojadas – aquelas que precisam deixar a própria casa e encontram abrigo com familiares ou amigos. Boletim do órgão estadual registrou danos, como destelhamento de residências e vias obstruídas, em 194 municípios. Em Encantado, Estrela, Muçum, Roca Sales e Feliz, a cheia provocou alagamentos e inundações em áreas próximas dos rios, afetando populações ribeirinhas. Sobre o número de desabrigados – os que precisam do acolhimento oferecido pelo poder público –, Lajeado registrou 540 pessoas; Porto Xavier,

Desalojados

Os municípios gaúchos com maior número de pessoas desalojadas são:

- Arroio dos Ratos: 100
- Nonoai: 84 (muitos moradores foram retirados de 20 residências ribeirinhas no bairro Balestrin)
- Planalto: 70
- Passo Fundo: 26
- Arroio do Meio: 21

200; Encantado, 152; Cruzeiro do Sul, 55; enquanto registraram menos de 50 casos os municípios de Muçum, Estrela, Santa Cruz do Sul, São Sebastião do Caí, Roca Sales, Ivorá, Bom Retiro do Sul, Arroio dos Ratos, Passo Fundo, São Jerônimo e Montenegro.

VOLUME. Quanto aos maiores acumulados de chuva em 24 horas, os municípios de Agudo (61,4 mm), Tramandaí (61,2 mm) e Capela de Santana (49,2 mm) registraram os maiores índices, informou também a Defesa Civil. Além disso, ventos fortes atingiram principalmente Dom Pedrito (69,1 km/h), Encruzilhada do Sul (66,2 km/h) e Santa Vitória do Palmar (63 km/h). Ainda conforme a Defesa Civil, em diversas cidades

Temporais
Estão associados à atuação de um cavado e de uma frente estacionária sobre o RS

houve o transbordamento de arroios e rios, bloqueio de rodovias – a exemplo da ERS-507, em Alegrete; da ERS-211, em Campinas do Sul, e da ERS-453, em Westfália, e casas danificadas. No início da semana, o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) informou que as chuvas estão associadas à atuação de um cavado e de uma frente estacionária sobre o Rio Grande do Sul. Segundo o órgão, diante da continuidade das chuvas, há risco de enxurradas, inundações e deslizamentos de terra. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Cancelamento de compra e estorno do valor pago

Ângelo Sereldoni: “Comprei uma TV na loja online da LG em 7 de maio, com previsão de entrega para 25 de maio. Em 3 de junho, ainda sem a entrega, pedi o cancelamento. Até hoje a compra não está como cancelada no site e o estorno do pagamento não ocorreu. Com base nos artigos 49 e 35, a compra deveria ter sido cancelada e o estorno, ocorrido, mas a LG diz que só efetuará o cancelamento e estorno quando a entrega ocorrer, eu recusar o recebimento e o produto voltar para eles. Mas, como não entregam, nunca vão cancelar e vão se apropriar do meu dinheiro.”

Resposta da LG: “O cliente foi reembolsado.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSAS
Hilda Caldeira Chiochetti – Dia 26, às 9 horas, na Paróquia Santuário Nossa Senhora da Salette, na Rua Dr. Zuquim, 1746, Alto de Santana (1 ano).
IN MEMORIAM
Luiza Monaco Abbamonte – Hoje, às 19h15, na Paróquia Sagrada Família, na Av. do Cursino, 1915, Jardim da Saúde, São Paulo.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Wilson Katz – Hoje, às 11 horas, no S K – Q 315 – Sep. 54.
Alberto Zynger – Dia 26, às 10 horas, no S R – Q 393 – Sep. 66.
Betty Herscivici – Dia 26, às 10h30, no

S O – Q 344 – Sep. 73.
Marly Kotujansky – Dia 26, às 11 horas, no S K – Q 315 – Sep. 114.
(Shloshim)
Rosely Szwarcgun – Dia 26, às 11 horas, no S B – Q 28 – Sep. 86.
Cemitério Israelita do Embu

(Matzeiva)
Marcos Eduardo Zeitune – Dia 26, às 11 horas, no S B – Q 29 – Sep. 66.



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Transportes

Após falha, fogo e paralisação, CPTM reassume operação das Linhas 11, 12 e 13

No setor de mobilidade, é a 1.ª vez que uma intervenção como esta ocorre; Trivia Trens havia assumido a concessão na terça

JOSÉ MARIA TOMAZELA

A Companhia de Trens Metropolitanos (CPTM) voltará a operar as Linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade e o Serviço Expresso Aeroporto, que vem apresentando seguidas falhas nos últimos dias, por um período inicial de até 90 dias. A decisão foi tomada pelo governo estadual e pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), com o objetivo de prevenir novas falhas, como a que paralisou as três linhas ontem. A operação havia sido repassada na terça-feira para a concessionária Trivia. Já a CPTM informa que está tecnicamente preparada.

De acordo com a Trivia, por volta das 5h40, ocorreu uma falha no fornecimento de energia em um trem da Linha 12-Safira entre as Estações Brás e Sebastião Gualberto (que fica do lado da Estação Carrão, da Linha 3-Vermelha do Metrô). Um foco de incêndio chegou a ser registrado em uma das composições na altura da Estação Bresser-Mooça.

À TV Globo, o diretor de operação da empresa, Paulo Ferreira, disse que o botão de emergência elétrico não funcionou quando começou o fogo, o que aumentou os transtornos (*Mais informações nesta página*). Nas redes sociais, passageiros relataram dificuldades para embarcar, catracas travadas e plataformas lotadas em diferentes pontos. Segundo a Trivia Trens, a si-

tuação foi normalizada na Linha 11 por volta das 10h30. Pouco depois, o serviço foi totalmente retomado nas Linhas 12 e 13, além do Expresso Aeroporto.

“O que vimos nos últimos dois dias, especialmente hoje, é inaceitável. Como fiscalizadores e reguladores do contrato, estamos agindo de modo imediato. A ideia é a volta da CPTM para a operação porque o que vimos realmente é muito ruim, muito penoso para o cidadão”, afirmou André Ispér, diretor-presidente da Artesp. “Vamos trabalhar para assegurar um serviço de excelência ao cidadão, sem permitir que um serviço ruim prejudique quem depende do transporte todos os dias”, reforçou Ispér.

No setor de mobilidade, é a primeira vez que uma intervenção como esta na conces-

O que prevê o contrato
Tem duração de 25 anos,
com investimento de
R\$ 14,3 bilhões para
modernizar a malha

são da Trivia Trens é adotada, segundo a Artesp. Ao **Estadão**, Ispér apontou dois fatos graves que justificam a intervenção na operação da concessionária. “O incêndio em si ainda terá as causas apuradas, mas a reação não foi adequada e isso já é fato comprovado. Agora vamos mapear as consequências, que foram muito graves”, disse. O outro fator, segundo ele, foi a falta de orientação pelos agentes da concessionária, o que levou os usuários dos trens a caminharem pelos trilhos. “Passageiros descendo na via, isso não pode acontecer. Foi dada



Após falha de energia na Linha 12, houve um foco de incêndio na altura da Estação Bresser-Mooça

uma orientação errada e só isso já justificaria a nossa intervenção”, acrescentou.

O presidente da agência explicou que, durante os quase dez meses de transição, a Trivia deteve a operação das linhas com o apoio da CPTM. “Agora, a posição se inverte: a CPTM passa a operar as linhas com o apoio da concessionária. Os incidentes de hoje mostraram que a empresa teve uma reação insatisfatória.” A nota afirma ainda que a atual gestão estadual estruturou novos contratos de concessão com aprimoramentos que asseguram a qualidade do serviço prestado, além de cláusulas que permitem a rápida atuação da Artesp.

ABRANGÊNCIA. A Trivia Trens faz parte de um grupo que já opera a maior malha de tri-

lhos na capital paulista e se expande também pelo interior. Só em São Paulo, são cerca de 160 quilômetros sob sua responsabilidade. Trata-se de uma concessionária do Grupo Comporte que, com a chinesa CRRC, é responsável pelo projeto do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte – TIC Trens. Essa concessionária opera também a Linha 7-Rubi de trens metropolitanos.

O grupo Comporte tem forte tradição no transporte rodoviário, controlando empresas de transporte urbano de passageiros e de fretamentos, com cerca de 8 mil ônibus atendendo mais de 700 cidades brasileiras. O grupo, que tem na origem a família Constantino, fundadora da Gol Linhas Aéreas, opera desde 2022 o metrô de Belo Horizonte. Além do trem rápido entre

São Paulo (Estação Água Branca) e Campinas, a TIC Trens é responsável pela implementação do Trem Intermetropolitano (TIM) entre Jundiaí e Campinas, com paradas em Louveira, Valinhos e Vinhedo. Atualmente, as obras avançam em Vinhedo e Valinhos.

CONCESSÃO DE 25 ANOS. O leilão do Lote Alto Tietê foi realizado em março de 2025 – houve um período de transição com a CPTM, encerrado nesta semana. O contrato de concessão tem duração de 25 anos, com investimento de R\$ 14,3 bilhões para modernizar e expandir a malha. A Linha 11 será estendida até César de Souza (Mogi das Cruzes) e a Linha 13-Jade chegará até Bonsucesso. O projeto contempla reformas em 24 estações e a construção de dez paradas. ●

Botão de emergência de vagão deixou de funcionar

Os passageiros que estavam no trem da Linha 12-Safira que pegou fogo tiveram de abandonar o vagão após acionar a alavanca manual porque o botão de emergência não funcionou.

De acordo com o diretor de

operações da concessionária Trivia Trens, Paulo Ferreira, o trem precisa estar energizado para o botão funcionar, e a energia foi desligada em toda a região por causa da paralisação da linha. “A gente vai ter de

aprofundar a investigação, mas tudo leva a crer que foi uma falha em um dos trens que estavam circulando na via. Quando ocorre o curto, as substâncias ao redor identificam esse curto e se protegem”,

disse Paulo Ferreira em entrevista à TV Globo.

O Corpo de Bombeiros informou que foi acionado às 5h38. Após controlar as chamas, as equipes permaneceram no local realizando o trabalho de rescaldo para evitar novos focos de incêndio. “A falha em um trem especifica-

mente acabou derrubando, por segurança do sistema, a energização em todo aquele trecho”, declarou Paulo Ferreira. “É uma falha complexa que, para resolver, realmente exige um planejamento. Então, o primeiro passo foi tentar preservar a segurança dos passageiros.” ●



Campeonato Brasileiro

Yuri Alberto encerra jejum no torneio e lidera vitória sobre o Remo

Atacante faz dois em vitória por 3 a 0 na Neo Química Arena; Corinthians chega a 27 pontos, em 7.º lugar, e amplia distância da zona da degola

BRUNO ACCORSI

O Corinthians mostrou as melhores qualidades que um time comandado por Fernando Diniz pode ter e venceu o Remo por 3 a 0, ontem, na Neo Química Arena, em seu primeiro compromisso oficial após a pausa para a Copa do Mundo. Yuri Alberto, duas vezes, e Kaio César marcaram os gols da vitória alvinegra no jogo da 19.ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Agora mais distante da zona de rebaixamento, o time paulista pode começar a pensar em objetivos um pouco mais nobres, já que subiu para o sétimo lugar, com 27 pontos. Na próxima rodada, terá chance de mostrar que essa é, de fato, sua nova realidade, pois fará um confronto direto com o Bahia – sexto colocado, com 30 – no domingo, em Salvador. O Remo, que vinha se recuperando antes da parada, continua na penúltima

posição e tem 18 pontos. O torcedor que assistiu ao empate por 1 a 1 com o Cascavel, há duas semanas, ficou preocupado com o futebol que o Corinthians apresentaria na retomada após a pausa para a Copa, mesmo tratando-se de um amistoso. Essa aflição se dissipou completamente ao longo do primeiro tempo contra o Remo em Itaquera.

PAUSA POSITIVA. Ao que parece, o período sem jogos serviu bem a Fernando Diniz para a consolidação de seus conceitos junto aos atletas. Não há motivo para exageros e empolgação, afinal o adversário é o vice-lanterna. Mas o time paraense vinha em boa fase. No último jogo antes da pausa, venceu o São Paulo por 1 a 0. Antes, conseguiu outros resultados expressivos, como empatar por 1 a 1 com o Palmeiras e eliminar o Bahia da Copa do Brasil.

O Corinthians funcionou no



Yuri Alberto comemora um dos gols contra o Remo, em São Paulo

meio de campo desde o início. Nos momentos iniciais, rodava mais a bola e lutava um pouco para encontrar espaços e finalizar, situação que começou a mudar conforme Labyad, André e Bidon entravam mais no jogo. Kaio César, caindo pela direita, foi outra arma importante para quebrar as linhas remistas.

Próximo jogo
Corinthians volta a campo no domingo, 16h, em duelo contra o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador

Veio de André, após bola recebida de Bidon, o passe para Yuri Alberto invadir a área, chutar de esquerda e vencer o goleiro Marcelo Rangel. O centroavante voltou a marcar após quatro meses, desde 22 de março, no empate em 1 a 1 com o Flamengo, em Itaquera. Mais perto do intervalo, Bi-

don recebeu belo lançamento de Labyad e encontrou Kaio César, que fez de peixinho. Yuri fez de novo, nos acréscimos.

O jogo de aproximação dos corintianos continuou sendo visto no segundo tempo, porém sem repetir a agressividade que ajudou o time a construir placar tão elástico ao longo da etapa inicial. Ao mesmo tempo, não chegou a sofrer grandes riscos no campo de defesa, contra um Remo que era muito passivo e não conseguia reagir.

O Corinthians voltou a ser mais agressivo a partir dos momentos em que Diniz fez algumas alterações no time. Lingard deu vida nova ao ataque quando entrou no lugar de Labyad, um dos melhores em campo no primeiro tempo, e teve alguns lances interessantes, o mais perigoso deles um chute por cima do gol de Rangel. Contudo, a equipe alvinegra não mostrou tanto interesse em ampliar o placar. ●

19ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS
3

REMO
0

Gols: Yuri Alberto, aos 26 e aos 46, e Kaio César, aos 40 do 1º tempo.

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, G. Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu (Angleri); Allan (Matheus Pereira), André, Breno Bidon (Dieguinho) e Zakaria Labyad (Lingard); Kaio César (Carrillo) e Yuri Alberto. **Técnico:** Fernando Diniz.

REMO: Marcelo Rangel; Marcelinho, Zé Ivaldo, Marlton, Mayk; Zé Welison, Patrick (Picco), Vitor Bueno (Zé Ricardo); Yago Pikachu (Matheus Alexandre), Alef Manga (Gabriel Taliari) e Jajá (Tico). **Técnico:** Léo Condé.

Árbitro: Lucas Casagrande (PR)

Cartões amarelos: Gabriel Paulista (Corinthians); Marlton (Remo).

Renda: R\$ 3.104.834,37. **Público:** 43.970 torcedores. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO										
	PG	J	V	E	D	SG				
1	Palmeiras	44	19	13	5	1	19			
2	Flamengo	37	18	11	4	3	19			
3	Athletico	33	19	10	3	6	7			
4	Fluminense	32	19	9	5	5	5			
5	RB Bragantino	30	19	9	3	7	6			
6	Bahia	30	19	8	6	5	4			
7	Corinthians	27	19	7	6	6	2			
8	Cruzeiro	27	19	7	6	6	-3			
9	Botafogo	26	19	7	5	7	1			
10	Coritiba	26	19	7	5	7	-2			
11	Vitória	26	19	7	5	7	-3			
12	São Paulo	25	19	7	4	8	2			
13	Atlético-MG	25	19	7	4	8	-1			
14	Internacional	21	19	5	6	8	-2			
15	Santos	21	19	5	6	8	-4			
16	Grêmio	21	19	5	6	8	-4			
17	Vasco	20	19	5	5	9	-8			
18	Mirassol	19	18	5	4	9	-5			
19	Remo	18	19	4	6	9	-11			
20	Chapecoense	9	19	1	6	12	-22			
● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento										
19ª RODADA										
16/7										
Botafogo 2 x 1 Santos										
Vitória 1 x 0 Vasco										
17/7										
Fluminense 1 x 1 RB Bragantino										
Mirassol 2 x 1 Grêmio										
TERÇA-FEIRA										
Atlético-MG 1 x 1 Bahia										
QUARTA-FEIRA										
Coritiba 1 x 3 Palmeiras										
São Paulo 1 x 2 Athletico-PR										
Internacional 1 x 2 Cruzeiro										
Chapecoense 0 x 4 Flamengo										
ONTEM										
Corinthians 3 x 0 Remo										

São Paulo

Polícia indicia presidente do Conselho por falsidade ideológica

LIVIA CAMILLO
SPORT INSIDER

A Polícia Civil indiciou Olten Ayres de Abreu Júnior, presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo, pelo crime de falsidade ideológica. O relatório final do inquérito é assinado pelo delegado Tiago Fernando Correia e encaminhado

à Justiça e ao Ministério Público na segunda-feira.

A defesa de Olten diz ter recebido o indiciamento “com tranquilidade” e nega as acusações. “Olten reafirma que não praticou falsidade ideológica nem obteve qualquer benefício pessoal ou político relacionado ao documento investigado. Durante todo o inquérito, prestou os esclarecimentos so-

licitados e colaborou com as autoridades”, diz.

Segundo o Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC), Olten arquitetou um “parecer” atribuído ao Conselho Consultivo favorável a uma reforma do estatuto que abriria caminho para o clube se tornar SAF. A polícia diz que não houve reunião, convocação ou ata. O crime, segun-

do o relatório, está na afirmação de deliberação colegiada que não ocorreu. O advogado confirmou ter elaborado a minuta a pedido de Olten, e um conselheiro disse que o colegiado não se reuniu em dezembro.

Olten sustentou à polícia que a manifestação do Consultivo era opinativa e não vinculante, o que esvaziaria a relevância penal, e classificou o documento como “opinião”, não “parecer”.

Segundo o delegado: Olten usou a palavra “parecer” no ofício de encaminhamento e admitiu que a mudança visava à transformação empresarial. ●

O MELHOR DA TV

AUTOMOBILISMO
● **Fórmula 1: GP da Hungria**
Treino Livre 1 e 2
08h30 e 12h / SporTV 3

TÊNIS DE MESA
● **WTT São José dos Campos**
11h e 17h30 / SporTV 3

FUTEBOL
● **Brasileirão Feminino**
Flamengo x Grêmio
18h30 / SporTV
Cruzeiro x São Paulo
21h / SporTV

CICLISMO
● **Volta da França - Etapa 19**
10h / ESPN 3



Rodrigo Capelo *email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br*

A destruição do SporTV

Todo mundo falou sobre a concorrência entre Globo e CazéTV durante a Copa do Mundo, não sem razão, mas um ângulo me parece ter passado batido da maioria. O alcance da televisão aberta no Brasil mantém a maior emissora do País em posição privilegiada no mercado – e ainda manterá por uns bons anos, apesar do crescimento do YouTube. Não é este o problema imediato para a família Marinho. O problema imediato tem nome e chama SporTV. Na primeira Copa que o Grupo Globo não teve o domínio sobre todos os direitos de transmissão, as consequências mais complicadas de lidar estão

no canal campeão.

O que a Globo fazia antes, quando detinha tudo? Ela colocava o filé na televisão aberta, a partida com mais potencial de audiência, reservava um ou dois jogos ótimos para a televisão fechada e guardava o pacote completo, exclusivo, para o Premiere, a plataforma de pay-per-view. Sem ter 100% dos direitos, tudo muda. A TV Globo continuou a exibir o filé da Copa, e com isso alcançar 87% do público total do torneio. Sim, a audiência da televisão aberta está caindo ao longo dos anos e das décadas, mas ela ainda tem muito alcance, entre todas as faixas etárias e classes sociais, e

isto faz com que a conta dos anunciantes feche.

Já o SporTV tem alguns problemas. Pelo menos três, eu diria. Em primeiro lugar, o meio

Durante a Copa do Mundo, boa parte da audiência do ‘canal campeão’ migrou para CazéTV

no qual ele está instalado tem uma decadência muito mais acelerada. Você ainda assina um serviço de TV a cabo? Boa parte do público já migrou para os vários streamings – Netflix, Amazon

Prime, Disney, e por aí vai. Logo, o SporTV até lidera o Ibope dentro da TV fechada, mas a própria TV fechada está mingando.

Segundo problema, o SporTV se valia da configuração anterior para ter uma audiência por inércia. Você sabe que vai ter jogobom daqui a pouco, então deixa a televisão ligada antes, desde o *Seleção*, até depois, no *Troca de Passes*, e ainda tinha de bônus o melhor noticiário pela manhã com o *Redação*.

O que aconteceu durante a Copa: boa parte dessa audiência passou para a CazéTV. Eu não pretendia assistir ao *Copazona*, mas assisti a vários... Porque já estava ali. E não me arrependo.

Casimiro, Igor Rodrigues, Luisinho e Donan se zoam e são mais descontraídos, sim, mas falam de futebol tão bem quanto.

O SporTV, para se impor, precisaria se valer do bom conteúdo e migrar para a internet. Em vez disso, a Globo inventou o GE TV. E em vez de dar voz a Marcelo Barreto e Carlos Eduardo Mansur, craques da crônica esportiva, deu ênfase a Felipe Melo e Felipão. Deu certo? Me diz você. A não ser pela defesa desmedida do ex-volante a Neymar, que furou a bolha, negativamente, o que você viu do SporTV? ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● SEX. Rodrigo Capelo ● SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

LEILÃO DE IMÓVEL

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO

JARDIM AMÉRICA – SÃO PAULO/SP

09/09 ÀS 11:00 **ONLINE**

LANCE INICIAL: **R\$2.900.000,00**

ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE.

MORE OU INVISTA EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS EXCLUSIVOS E VALORIZADOS DE SÃO PAULO, COM INFRAESTRUTURA COMPLETA, GASTRONOMIA, COMÉRCIO, CULTURA E LAZER AO REDOR. FÁCIL ACESSO ÀS PRINCIPAIS VIAS DA REGIÃO DOS JARDINS.



312M²
ÁREA TOTAL



05
DORMITÓRIOS



02
SUÍTES



02
VAGAS

APARTAMENTO DE ALTO PADRÃO COM 312M² – ESQUINA DA ALAMEDA CASA BRANCA COM A RUA OSCAR FREIRE | IMÓVEL MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NAS MATRÍCULAS NºS 764 E 765, AMBAS DO 4º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÕES CADASTRAIS MUNICIPAIS NºS 014.048.0072 E 014.048.0073, RESPECTIVAMENTE. NÃO HÁ DÉBITOS VENCIDOS DE IPTU NEM DE CONDOMÍNIO. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Mercado da bola

Grêmio anuncia atacante de Cabo Verde na Copa

O Grêmio anunciou o atacante Jovane Cabral, de 28 anos, que defendeu Cabo Verde na Copa. O jogador assinou contrato até o fim de 2027. Formado nas categorias de base do Sporting, ele iniciou a trajetória profissional em 2017. Pelo time português, conquistou a Taça de Portugal, a Taça da Liga, o Campeonato Português e a Supertaça de Portugal. ●



GREMIO.NET

Copa do Mundo

Treinador espanhol se manifesta sobre agressões

Luis de la Fuente não esconde o incômodo com as agressões dos argentinos Paredes, Ayala e Molina a seus jogadores após a final do Mundial, no MetLife Stadium, e condenou os atos. “Não percebi na hora, pois estava comemorando. De qualquer forma, é algo intolerável, inaceitável e não pode ser permitido”, disse ao canal espanhol TVE. ●



Espaço

Depois de anos de ‘esconde-esconde’, um novo planeta

Grupos independentes detectaram gigante gasoso ao redor da estrela Beta Pictoris com poucos dias de diferença

Astrônomos descobriram um planeta orbitando uma estrela, após mais de uma década de “esconde-esconde” cósmico. Em uma reviravolta inusitada, dois grupos que trabalhavam independentemente detectaram o planeta, do tipo gigante gasoso, com poucos dias de diferença no fim do ano passado, utilizando telescópios diferentes. Uma equipe liderada por escoceses e alemães avistou o novo planeta ao redor da estrela Beta Pictoris usando

o Very Large Telescope do Observatório Europeu do Sul, no Chile, e depois vasculhou arquivos para confirmar sua órbita. O planeta permaneceu oculto nos dados todo esse tempo, ofuscado por sua estrela consideravelmente mais brilhante e por dois planetas companheiros. “Foram 11 anos de verdadeiro jogo de esconde-esconde”, disse Markus Bonse, do Observatório Europeu do Sul, colíder da primeira equipe. A equipe liderada pela Califórnia fez a descoberta com o

Telescópio Espacial Webb, da Nasa. Bastaram duas observações com o Webb, o maior e mais potente telescópio já lançado ao espaço. Ambas as equipes relataram suas descobertas na revista *Astrophysical Journal Letters*. A descoberta foi fortuita. Cada equipe estava estudando um dos planetas já identificados da estrela quando avistou um menos massivo – cem vezes mais fraco – escondido e mais distante. Elas mantiveram deliberadamente seus tra-

balhos em segredo uma da outra para não influenciar os resultados. O novo planeta é ligeiramente maior que Júpiter e leva 91 anos para orbitar sua estrela, um pouco mais do que Urano leva para orbitar o Sol. O planeta provavelmente é semelhante a um Júpiter muito mais jovem, disse Aidan Gibbs, da Universidade da Califórnia em San Diego, que liderou a segunda equipe. Beta Pictoris está localizada na constelação austral de Pictor, que tem a forma



Brilho de estrela e planetas vizinhos dificultavam a confirmação

de um cavalete, e fica a 63 anos-luz da Terra. Um ano-luz equivale a quase 6 trilhões de milhas (mais de 9 trilhões de quilômetros).
ENGOLIDOR DE PLANETAS. Outra observação chamando a atenção de astrônomos é de uma estrela localizada a cerca de 1.300 anos-luz da Terra que mostra sinais de ter devorado um de seus planetas – e agora está se preparando para uma segunda rodada, de acordo com dois novos estudos. Por enquanto, os astrônomos conseguem ver exemplos de engolfamento planetário em outros lugares porque ele deixa para trás vestígios elementares que ficam impressos na luz da estrela, como migalhas de biscoito cósmicas. Foi isso que eles observaram na estrela faminta, que os pesquisadores batizaram de TOI-5882: ela brilha com os restos parcialmente digeridos do que provavelmente já foi um planeta. E esse planeta pode ter sido lançado ao seu destino por um objeto vizinho, uma colossal anã marrom, que orbita a mesma estrela de perto, de acordo com um estudo publicado no *The Astrophysical Journal*. ●

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
JARDIM LEONOR – SÃO PAULO – SP

RESIDENCIAL DE
ALTO PADRÃO

1ª PRAÇA: 15/07/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANÇE INICIAL: R\$ 17.500.954,00
2ª PRAÇA: 06/08/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANÇE INICIAL: R\$ 10.500.573,00
40% ABAIXO

950,82 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA DISTRIBUÍDO EM QUATRO PAVIMENTOS EM TERRENO AMPLO COM 2.365,00 M². LOCALIZADO EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E EXCLUSIVAS DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO.

UM IMÓVEL SINGULAR, COM AMBIENTES AMPLOS E CARACTERÍSTICAS QUE TRADUZEM O ALTO PADRÃO:

- **Pavimento inferior:** Garagem, depósito e banheiro.
- **Pavimento térreo:** Hall de entrada, salas de estar, jantar, almoço e lareira/leitura, cozinha, despensa, área de serviço, lavabo, piscina, sauna, terraços, área de descanso, espaço para quadra, canil e dependências de serviço.
- **Pavimento superior:** Sala íntima, 4 suítes (sendo 3 com closet) e dormitório de governanta.
- **Sótão**



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758
Proc.: 1011406-36.2016.8.26.0100 - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP

Milan Leilões
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)



GUERRA COMERCIAL

EUA impõem nova tarifa, e governo brasileiro fala em reciprocidade

— Aplicação de sobretaxa de 12,5% por supostas falhas em proibir a importação de produtos fabricados por trabalho forçado vai se somar a outros 25% já em vigor

SÃO PAULO
BRÁSILIA

Os Estados Unidos anunciaram ontem a aplicação de tarifa de 12,5% sobre produtos brasileiros sob a alegação de que o País não teria adotado práticas contra a importação de bens produzidos, total ou parcialmente, com trabalho forçado. O Brasil aparece numa lista com 60 parceiros comerciais que serão sobretaxados com alíquotas entre 10% e 12,5%. Entre eles, estão Taiwan, Japão, Coreia do Sul, Reino Unido e Suíça, além da União Europeia.

“Tendo em vista o caráter completamente arbitrário e injustificado das tarifas anunciadas contra o Brasil, iniciaremos imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, e levaremos o tema ao mecanismo de solução de controvérsias da OMC”

Nota da Secom

A sobretaxa vai se somar aos 25% que já haviam sido impostos na semana passada, neste caso em investigação que incluiu práticas comerciais e regulação de comércio digital, Pix, etanol e propriedade intelectual.

A Amcham Brasil estima que a nova tarifa vai alcançar cerca de 3 mil produtos, correspondentes a US\$ 12,5 bilhões em exportações anuais para os EUA. “Para 85,3% dessas vendas, equivalentes a US\$ 10,7 bilhões, seus efeitos serão cumulativos com as tarifas de 25% anunciadas na semana anterior, resultando em sobretaxas de 37,5% – um dos níveis mais elevados aplicados pelos EUA a seus parceiros comerciais.”

Após o anúncio, o governo brasileiro afirmou que irá acionar a Lei da Reciprocidade.

“Tendo em vista o caráter completamente arbitrário e injustificado das tarifas anunciadas contra o Brasil, iniciaremos imediatamente os trâmites para acionar os instrumentos previstos na Lei de Reciprocidade, aprovada por unanimidade pelo Congresso Nacional, e levaremos o tema ao mecanismo de solução de controvérsias da OMC”, diz nota da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República.

Ainda pelo texto, o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), que conduziu as investigações, optou por “manipular tema caro aos direitos humanos”. “Na ausência de base legal interna para sustentar sua política comercial protecionista, o USTR optou por manipular tema caro aos direitos humanos e à luta dos trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo para acusar 59 países e a União Europeia de práticas desleais.”

A reação do governo brasileiro foi criticada por entidades empresariais. A Abimaq, que representa o setor de máquinas e equipamentos no País, afirmou que é necessário “preservar os canais de negociação em vez de adotar medidas de confronto”. “A decisão dos EUA tem motivação predominantemente política, e uma reação brasileira baseada em retaliação tende a ser pouco eficaz, podendo ainda comprometer o diálogo entre os dois países.”

Já a Confederação Nacional da Indústria (CNI) falou em “decisões precipitadas”. “O que nós não queremos criar é decisões precipitadas que possam provocar mais problemas do que soluções. Você acionar (a Lei da Reciprocidade) não significa agir (agora)”, disse o presidente da entidade, Ricardo Alban.

PAÍSES. As tarifas serão aplicadas de acordo com a Seção 301 da Lei de Comércio de 1974, que permite ao presidente americano impor sobretaxas a países estrangeiros que adotem práticas comerciais consideradas abusivas ou

discriminatórias. O governo dos EUA fala em falhas de países estrangeiros em aprovar ou aplicar leis que proíbam a importação de produtos fabricados com trabalho forçado, argumentando que isso prejudica as empresas americanas que cumprem tais leis.

A nova tarifa será aplicada aos principais parceiros comerciais dos EUA, que representam 99,4% das importações americanas. Argentina, Bangladesh, Camboja, Canadá, Equador, El

Salvador, Guatemala, Honduras, Índia, Indonésia, Honduras, Jordânia, Malásia, México, Paquistão, Sri Lanka, Trinidad e Tobago e Reino Unido terão tarifas de 10%. União Europeia, Taiwan, Japão, Coreia do Sul e Suíça, entre 10% e 12,5%. As demais economias investigadas, caso do Brasil, 12,5%.

A nova tarifa entra em vigor hoje, substituindo uma sobretaxa global de 10% que expiraria no mesmo dia. O presiden-

te Donald Trump havia imposto essa tarifa em fevereiro passado, depois que a Suprema Corte do país derrubou as tarifas que haviam sido anunciadas no ano passado.

A lista de isenção inclui artigos e partes de artigos sujeitos às tarifas da seção 232, como aço e alumínio. Também não serão atingidos produtos que não podem ser cultivados ou produzidos em quantidades suficientes nos EUA. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



MOMENTOS QUE MARCAM ENCONTROS ESPECIAIS!

Entre amigos ou em família, cada instante se transforma em memória quando vivido com tempo e presença. O cenário? O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!





Celso Ming

celso.ming@estadao.com

A segura do Tesouro Nacional

No início de julho, o secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, afirmou que a expansão dos ativos financeiros incentivados vem provocando graves distorções no mercado.

Essas distorções têm a ver com a crescente dificuldade enfrentada pelo Tesouro para rolar a dívida. Os tomadores vêm exigindo remuneração superior a 8% ao ano, além da inflação. E já houve leilão sem interessados.

No diagnóstico de Daniel Leal (e da diretoria do Tesouro), a forte emissão desses títulos incentivados está tirando mercado do Tesouro. O que ele reivindica agora é que o governo abandone a isenção do

Imposto de Renda concedida às letras de crédito imobiliário (LCI), às letras de crédito do agronegócio (LCA) e às debêntures incentivadas, recursos destinados à infraestrutura.

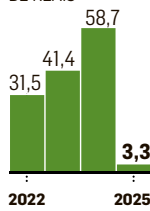
Mas, atenção: a segura do Tesouro não se limita à forte expansão desses títulos. É consequência, também, da voracidade arrecadatória do governo federal. No ano passado, para aumentar a arrecadação, instituiu um IOF de 5% sobre as aplicações em VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) superiores a R\$ 600 mil. O VGBL é um investimento de longo prazo destinado a assegurar uma aposentadoria complementar. Quanto maior o prazo de aplicação, menor o imposto a pa-

NA CONTRAMÃO

CAPTAÇÃO LÍQUIDA DO VGBL CAÍ;
ESTOQUE DA PREVIDÊNCIA PRIVADA
ABERTA CONTINUA CRESCENDO

Captação líquida

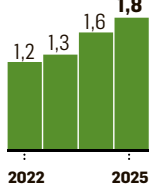
EM BILHÕES
DE REAIS



Estoque

(VGBL + PGBL +
TRADICIONAIS)

EM TRILHÃO
DE REAIS



FONTE: FENAPREVI / INFOGRÁFICO/ESTADÃO

gar. Graças à sua grande aceitação, junto com o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre),

modalidade que admite aplicação de parte do Imposto de Renda devido também em planos de aposentadoria complementar, o estoque desses ativos vinha se aproximando do total de R\$ 1,9 trilhão. Bastou que o governo metesse o facão tributário no VGBL para que as aplicações nesse plano despenhassem dos quase R\$ 60 bilhões em 2024 para pouco mais de R\$ 3 bilhões em 2025, sem que o governo conseguisse a arrecadação pretendida.

Isso tem a ver com o jejum do Tesouro porque a grande maioria dos títulos das carteiras do VGBL é constituída por títulos do Tesouro Nacional. Se caem essas aplicações, também cai a demanda pelos títulos do Tesouro.

Se é para cortar as vantagens fiscais dos títulos incentivados, é preciso também acabar com o IOF sobre o VGBL.

Mas aí estamos falando apenas de corte de asas ou retirada dos fios que prejudicam o voo do falcão. A questão de fundo é o rombo que não para de crescer e a dívida pública, que avança à proporção de 4% ao ano. Ah, sim, os juros de dois dígitos contribuem para o avanço da dívida, porque o Tesouro acaba por incorporá-los ao principal. Mas os juros só estão onde estão porque o governo pouco se importa com o equilíbrio fiscal. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA



GUERRA COMERCIAL

EUA falam em 'violação de direitos humanos' para justificar novas tarifas

Greer, do USTR, diz que iniciativa tem como objetivo 'melhorar o bem-estar dos trabalhadores de todo o mundo'

O representante comercial dos Estados Unidos, Jamieson Greer, afirmou que as novas tarifas impostas pelo governo americano a 60 países parceiros comerciais do país começarão a "corrigir o que é tanto uma violação dos direitos humanos quanto uma prática comercial distorcida, visando melhorar o bem-estar dos trabalhadores em todo o mundo".

A declaração consta de um comunicado do Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) sobre as novas tarifas. "Os Estados Unidos proíbem há quase um século a importação de produtos fabricados com trabalho forçado e aplicam a medida rigorosamente. Já passou da hora de nossos parceiros comerciais fazerem o mesmo", disse Greer.

"Estou encorajado pelos parceiros comerciais que agiram rapidamente para adotar proibições à importação de produtos fabricados com trabalho forçado e espero garantir que essas medidas sejam efetivamente aplicadas", afirmou.

LEGISLAÇÃO. Os Estados Unidos estão entre os países com as restrições mais rigorosas à importação de produtos fabricados com trabalho forçado. Há quase um século, o país proíbe a entrada de bens produzidos com trabalho escravo, embora ainda permita o trabalho prisional em condições que organizações trabalhistas consideram coercitivas. Em 2021, os Estados Unidos aprovaram uma lei que proíbe a importação de produtos de uma região da China onde o trabalho forçado era generalizado.

Críticos, porém, afirmam que os Estados Unidos também têm falhas em suas próprias proteções trabalhistas. Alguns dizem ainda que o go-

verno está usando o combate ao trabalho forçado como pretexto para impor de novo tarifas derrubadas pela Suprema Corte.

Peter Harrell, pesquisador visitante da Faculdade de Direito de Georgetown e ex-funcionário do governo de Joe Biden, afirmou que a pequena diferença entre as tarifas aplicadas ao Canadá e à União Europeia, de um lado, e à China, de outro, "apenas reforça a ideia de que o USTR está usando essa investigação sobre trabalho forçado como pretexto para impor tarifas que Trump deseja implementar de acordo com suas próprias teorias e preferências econômicas". "Não se trata propriamente de trabalho forçado", disse.

Embora Jamieson Greer, o representante comercial dos EUA, e outros funcionários americanos tenham declarado publicamente que não podem prever o resultado das investigações comerciais, integrantes do governo asseguraram, em conversas privadas com diversos governos estrangeiros, que as tarifas cobradas de seus países acabarão sendo as mesmas previstas nos acordos negociados no ano passado, segundo pessoas familiarizadas com as discussões. ● PATRICIA LARA COM NYT



"Os Estados Unidos proíbem há quase um século a

importação de produtos fabricados com trabalho forçado e aplicam a medida rigorosamente. Já passou da hora de nossos parceiros comerciais fazerem o mesmo"

Jamieson Greer
USTR

A melhor resposta é diversificar mercados

ANÁLISE

SANDRA POLÓNIA RIOS

Com as novas taxas aplicadas ao Brasil pelos EUA no âmbito da conclusão de uma investigação sobre países que não combatem adequadamente o trabalho forçado, a melhor estratégia que o País pode adotar é buscar a diversificação dos mercados externos – o que, de fato, já vem acontecendo, como mostram os dados recentes sobre o desempenho das exportações brasileiras.

Enquanto as vendas do Brasil para os EUA caíram 13% no primeiro semestre de 2026, em relação ao mesmo período do ano passado, as exportações para a União Europeia cresceram 12,8%, para o Japão, 13%, e para o México, 19,2%, por exemplo. Em conjunto, as exportações brasileiras para o mundo cresceram 11,5% nesse período, resultando em uma queda de 12,1% para 9,4% dos Estados Unidos como destino das exportações brasileiras.

Em vigor desde quarta-feira, o tarifaço de 25% aplicado pelos EUA às exportações brasileiras terá efeito praticamente nulo sobre a economia em termos agregados, tendo em vista que a lista de produtos excetuados da incidência das tarifas é substantiva.

De acordo com cálculos do governo brasileiro, apenas 18% das nossas exportações para aquele país estarão sujei-

tas às novas tarifas.

Atuar na promoção de exportações, na negociação de acordos preferenciais de comércio com economias de mercados domésticos relevantes e na reformulação de regulações domésticas, tornando-as mais convergentes com as normativas internacionais, é a melhor resposta que o governo brasileiro pode dar ao tarifaço.

Aumentar os subsídios creditícios concedidos pelo BNDES no âmbito do programa Brasil Soberano não vai resolver o problema das exportações para os EUA, tem impactos fiscais e dificulta a administração da política monetária.

Alternativas

O Brasil tem tarifas de importação elevadas e precisa melhorar o ambiente de negócios

Aplicar a Lei de Reciprocidade, implementando medidas retaliatórias que representem aumento de tarifas no Brasil ou a quebra de patentes de empresas americanas, como vem sendo aventado, pode significar um tiro no pé e dificilmente alcançará o objetivo de reverter as tarifas impostas pelo governo Trump. O Brasil já tem tarifas de importação muito elevadas e precisa melhorar o ambiente de negócios para atrair investimentos. ●

DIRETORA DO CENTRO DE ESTUDOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (CINDES)

● Conflito no Oriente Médio ● Efeitos

Petróleo volta a bater em US\$ 100; governo decide prorrogar subsídio para a gasolina

Principal referência do mercado, Brent tem alta 7% com agravamento das tensões entre Irã e Estados Unidos

O aumento da tensão no Oriente Médio provocou ontem um salto no preço do barril de petróleo, que chegou ao maior patamar desde o fim de maio. Principal referência do mercado, o petróleo Brent registrou alta de 7,04% nos negócios fechados na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), cotado a US\$ 100,69 por barril. Já o WTI, parâmetro nos Estados Unidos, foi a US\$ 92,19, com avanço de 6,17%.

O tráfego pelo Estreito de Ormuz, por onde passam cerca de 20% do petróleo negociado no mundo, caiu acentuadamente em relação aos níveis de junho, enquanto dados de rastreamento de navios compilados pela plataforma Kpler mostram que algumas embarcações mudaram de rota para evitar também o Mar Vermelho, depois de rebeldes houthis do Iêmen terem reivindicado a autoria de ataques contra petroleiros sauditas na região. “O conflito entre Estados Unidos e Irã não mostrou sinais de arrefecimento, e também não há indicação de qualquer acordo de paz emergindo”, diz relatório do Deutsche Bank.

Reação
Subsídio para gasolina será mantido por mais um mês; analista defende a mesma medida para o diesel

O preço do petróleo também pesou no mercado financeiro. Em Nova York, o Dow Jones fechou em baixa de 0,97%, enquanto o S&P 500 caiu 1,21% e o Nasdaq teve recuo de 2,15%. O desempenho das Bolsas americanas refletiu ainda a reação aos balanços de Alphabet e Tesla, aumentando os temores sobre o nível de gastos com inteli-



Navios atracados ao longo de píer no terminal de Khor Fakkan, o único porto natural de águas profundas da região; passagem fechada

gência artificial (IA).

No Brasil, o Ibovespa, principal referência da B3, fechou em baixa de 0,46%, aos 176,7 mil pontos. Enquanto a cotação de papéis como os da Petrobras teve avanço na esteira do petróleo, a de bancos e ações cíclicas registrou perdas em meio à alta dos juros no mercado futuro. Após três dias em queda, o dólar ganhou terreno ante o real e fechou em alta de 0,64%, a R\$ 5,0839.

“Enquanto os bancos centrais continuam adotando uma abordagem cautelosa em relação ao novo aumento nos preços de energia, ainda há muito espaço para que a turbulência nos mercados aumente se o conflito entre os EUA e o Irã continuar a escalar”, disse o economista-chefe de Mercados da Capital Economics, Jonas Goltermann.

GASOLINA. O governo brasileiro prorrogou ontem a subvenção de R\$ 0,44 para a gasolina, que terminaria amanhã. A medida tem validade por um mês, conforme portaria assinada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan.

A subvenção começou a valer em 25 de maio para evitar uma alta excessiva dos preços do combustível por conta da disparada do preço internacional do petróleo. O limite da

subvenção é de até R\$ 0,89 por litro de gasolina, o equivalente ao total de impostos federais pagos pelo produto (PIS, Cofins e Cide).

A subvenção é paga diretamente aos produtores e importadores de gasolina, por meio da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O custo inicial da medida era próximo de R\$ 1,2 bilhão por mês, segundo cálculos da equipe econômica.

DIESEL. A disparada do petróleo tem efeito positivo para as produtoras brasileiras, mas especialistas dizem que o abastecimento de diesel entrou na pauta do País depois que o preço da margem de refino (“crack spread”) do derivado se descolou da commodity e disparou no mercado internacional. Para o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires, o governo deve aumentar o subsídio do produto, ou o Brasil pode correr o risco de desabastecimento.

“O diesel subiu muito em função do barril do petróleo, que chegou a US\$ 100 hoje (ontem), mas também pela questão de a Rússia ter parado de exportar. Esse é o problema do Brasil no curto e médio prazo”, disse Pires.

Atualmente, o subsídio em

vigor para o diesel é de R\$ 1,12 por litro, enquanto a defasagem do preço de venda da Petrobras nas refinarias era de R\$ 2,24 por litro no fechamento de quarta-feira, quando o petróleo do tipo Brent fechou a US\$ 94 por barril.

Na semana passada, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o diesel importado subiu 13% em relação à semana anterior e atingiu média de R\$ 5,279 por litro, o maior valor em dois meses. Até junho, a Petrobras evitou importar diesel, mas retornou ao mercado em

“Ainda há muito espaço para que a turbulência nos mercados aumente se o conflito entre os EUA e o Irã continuar a escalar”

Jonas Goltermann
Capital Economics

“Esse (aumento do diesel) é o problema do Brasil no curto e médio prazo”

Adriano Pires
Centro Brasileiro de Infraestrutura

julho e já tem cargas para agosto, segundo o presidente da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), Sérgio Araújo.

Ontem, o executivo voltou a afirmar que “o abastecimento de julho e de agosto está garantido pelos volumes importados, completando as produções nacionais”. O parque de refino brasileiro atende entre 70% e 80% da demanda de diesel e, segundo a Petrobras, os planos são de atingir a autossuficiência na produção do produto em 2030.

No caso da gasolina, não existe a mesma preocupação, já que a produção interna atende praticamente toda a demanda, com necessidade de importação abaixo de 10%.

De acordo com o analista de Inteligência de Mercado da StoneX, Bruno Cordeiro, o aumento significativo dos preços do petróleo acaba refletindo os receios extremos do mercado em relação à capacidade de escoamento do petróleo fornecido pelo Oriente Médio. “Esse receio acaba sendo pautado não só na continuidade do bloqueio no Estreito de Ormuz, como também agora no bloqueio e na suspensão dos fluxos do Estreito de Bab el-Mandeb”, disse Cordeiro. ●

DARLAN DE AZEVEDO/SÃO PAULO, MATEUS MAIA/BRASÍLIA e DENISE LUNA/RIO

Novo desafio dos empreendedores não é ter tecnologia — é saber usá-la

Empresas hoje nascem digitais, trabalham de forma distribuída e precisam entregar resultados rapidamente, mesmo sem a estrutura de grandes corporações. Saída passa por buscar caminhos que transformem inteligência artificial em produtividade

Saiba mais:



ESTADÃO

Produção

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio



ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Este é o sexto artigo com vistas ao debate sobre as medidas que o País terá que adotar em 2027. O tema hoje é a vinculação de recursos na saúde e na educação. Estes são uma proporção da receita e, como o governo optou por fazer o ajuste a partir da arrecadação, quanto mais aumenta a carga tributária, mais cresce a despesa.

Citarei dois dados. O primeiro: em 2022, a despesa obrigatória federal com saúde nas “outras despesas obri-

gatórias” foi de R\$ 104 bilhões correntes, valor que em 2025 pulou para R\$ 170 bilhões. O segundo: na pandemia, o Congresso aprovou uma mudança do Fundeb, com uma “escadinha” do percentual da receita vinculada a tal dispêndio, que subiria entre 2020 e 2026. Assim, a despesa com o Fundeb no ano 2020 foi de R\$ 15 bilhões correntes e, em 2026, será de R\$ 68 bilhões.

A solução para tal dinâmica envolve dois componentes. No caso da educação, o IBGE prevê que entre 2030 e 2060 a população de crianças e adolescentes/jovens entre 5 e 19 anos cairá de 42 milhões para 28 milhões: uma diminuição de 32% (1,27% ao ano). A proposta é

preservar o valor real da despesa nos níveis de 2026, sem aumento real, o que fará a despesa real por aluno crescer 1,3% ao ano.

Como o governo optou pelo ajuste a partir da arrecadação, quanto maior a carga tributária, mais cresce a despesa

No caso da saúde, é o oposto: teremos cada vez mais idosos, acarretando maiores despesas.

Uma coisa é reconhecer que, devido à demografia, o País terá que aceitar maiores despesas com saúde, outra é o que vimos no triênio recente, quando entre 2022 e 2025 o gasto obrigatório nesta rubrica, por conta das vinculações, aumentou nada menos que 41% em termos reais. A saída que me parece inteiramente defensável é vincular a despesa ao próprio teto do gasto.

Com um detalhe: o gasto total terá um teto, mas na saúde estamos falando de um piso: nada impede que o governo, se quiser, gaste mais do que o mínimo. Dare-

mos, porém, um fim à regra atual, que gerou o crescimento real da rubrica de 12,2% ao ano do último triênio.

Em 2005, no Ipea, a pedido do então ministro Paulo Bernardo, começamos a desenvolver algumas dessas ideias. A iniciativa foi esmagada pela então ministra Dilma Rousseff, que nos atropelou com a sutileza de um tanque Panzer, numa entrevista marcada pela sua conhecida finesse e pela frase inesquecível de que “gasto é vida”. Mais de 20 anos depois – com o gasto mais vivo do que nunca! – está na hora da realidade se impor. O ideal teria sido que a racionalidade já tivesse imperado naquela ocasião, mas antes tarde do que nunca. ●

Autoridade monetária Funcionalismo

BC começa a organizar concurso para contratar 170

O Banco Central instituiu um grupo de trabalho para organizar e executar um concurso público para a contratação de 170

novos servidores – 100 auditores, 50 técnicos e 20 procuradores. O certame foi autorizado pelo Ministério da Gestão e

Inovação em Serviços Públicos (MGI) no dia 3 de julho. Não há data prevista.

O BC sofre com a redução do

seu corpo funcional. Em maio, o presidente da autarquia, Gabriel Galípolo, disse que a perda nos últimos dez anos foi de 1,3 mil servidores.

Relatório elaborado pelo Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP, na sigla em in-

glês), do Fundo Monetário Internacional (FMI), e divulgado ontem apontou que houve aprimoramentos no funcionamento do Sistema Financeiro Nacional (SFN), mas destacou a falta de pessoal e orçamento no BC como um problema para o País. ●

[illegible]



Marcos Jank

marcos@jank.com.br

Comércio num mundo sem regras

A rápida expansão da oferta agropecuária brasileira coincidiu com uma demanda crescente vinda principalmente da Ásia, com forte presença da China. Na década de 1990, os fluxos de comércio dispararam, depois de reduções unilaterais de tarifas e da criação de regras e disciplinas multilaterais sobre uso de tarifas, cotas, subsídios e barreiras técnicas e sanitárias. A isso se somam a entrada da China na OMC e a explosão de blocos e acordos preferenciais de comércio mundo afora. As palavras de ordem eram globalização, interdependência, abertura comercial, regras comuns.

Mas esse mundo ruiu a partir de 2020. As novas palavras de ordem são fragmentação, soberania, segurança, protecionismo e poder. E é nesse contexto que chega o novo tarifaço de Trump, que impôs uma tarifa adicional de 25% sobre as importações de produtos brasileiros, com listas de exceção.

Não bastassem os EUA, a China impôs uma salvaguarda (cota) que reduzirá em 35% as compras chinesas de carne bovina do Brasil. E a União Europeia retirou o Brasil da lista de países habilitados a exportar carnes ao bloco por conta de exigências sobre antimicrobianos. Definitivamente, entramos em um mun-

do de comércio administrado por políticas comerciais discricionárias, e não por eficiência competitiva.

Precisamos de estratégias para lidar com Trump e esse mundo caótico em que vivemos

No caso dos EUA, a solução não me parece estar na aplicação de reciprocidades (que hoje não estão na mesa) ou de retaliações diretas, que apenas ampliariam conflitos e sanções. Na minha opinião, a nossa opção mais

racional seria iniciar negociações amplas e duradouras que tragam ganhos mútuos, a exemplo de outros 85 países que sofrem investigações e pressões dos EUA. Deveríamos:

— Mostrar a essencialidade dos nossos produtos para a economia dos nossos clientes (na contenção de inflação, por exemplo) e para o funcionamento de cadeias de valor específicas, com apoio de atores locais;

— Ampliar os canais de comunicação e iniciar negociações que tragam resultados de interesse para os dois lados. Isso poderia envolver tanto preferências tarifárias quanto temas que vão muito além do comér-

cio, como agilidade de processos, investimentos conjuntos e parcerias em áreas convergentes como minerais críticos, bioenergia e segurança alimentar global.

Olhando mais à frente, o Brasil precisa iniciar um processo estruturado de construção de estratégias para lidar com esse mundo incerto e caótico em que vivemos. Um mundo onde regras comuns dão lugar a poder unilateral e diplomacia permanente vale mais do que reações explosivas. ●

PROFESSOR SÊNIOR DO INSPER E COORDENADOR DO NÚCLEO INSPER AGRO GLOBAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Gribel • SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) • SAB. Fabio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

LEILÃO DE IMÓVEL

CONSULTÓRIO - INDIANÓPOLIS — SÃO PAULO/SP

27/07 ÀS 11H

SOMENTE ONLINE

EMPREENDIMENTO Ibira by You

Localização estratégica em Indianópolis, uma das regiões mais valorizadas da zona sul de São Paulo.

ÁREA PRIVATIVA: 29,340M²

01 VAGA DE GARAGEM

TERRAÇO COBERTO



LANCE INICIAL: R\$ 320.000,00

São Paulo/SP. Bairro Indianópolis. Avenida Ministro Gabriel de Resende Passos, nº 539, localizado no 3º pavimento do Setor Consultórios do Empreendimento Imobiliário Denominado Ibira By You Inc, Consultório nº 35, com a área privativa de 29,340m² (sendo: 0,650m² referente ao terraço coberto), comum 23,337m². Cabendo-lhe, o direito de uso de 01 vaga indeterminada para estacionamento. Inscrição municipal 041.103.0017-7/0018-5/0216-1. Melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 247.866 do 14º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Desocupado. Consulte descritivo e edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581.

Caso Master Mais 60 dias

CGU prorroga investigação sobre ex-servidores do BC

A Controladoria-Geral da União (CGU) decidiu prorrogar por mais 60 dias os processos administrativos disciplina-

res (PADs) contra ex-funcionários do Banco Central que teriam ligações com o escândalo do Banco Master, disseram

pessoas que acompanham as investigações. Os servidores que estão afastados da autarquia desde janeiro são o ex-di-

retor de Fiscalização Paulo Sérgio Neves de Souza e o ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária Belline Santana. Há a suspeita de que eles tenham recebido “mesada” do banqueiro Daniel Vercaro.

A abertura dos PADs foi feita

em 23 de março, mas sem citação a respeito de quem se tratava e sobre seu teor. Isso ocorre porque todo o processo tramita sob sigilo. No início de junho, os PADs já haviam sido renovados pela primeira vez. ●

CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA



Infraestrutura Estradas

EPR desbanca Motiva e vence leilão de repactuação da Régis Bittencourt

Joint venture formada pela gestora Perfin e o grupo Equipav ofereceu desconto de 22,53% sobre tarifa de pedágio; previsão é de R\$ 11 bi em investimentos em 25 anos

ELISA CALMON

Com um desconto de 22,53% sobre a tarifa básica de pedágio, a EPR – joint venture formada pela gestora Perfin e o grupo Equipav – venceu ontem o leilão de repactuação da concessão da rodovia Régis Bittencourt (BR-116/SP/PR), vista pelo mercado como a última “joia da coroa” entre as concessões rodoviárias federais. O porcentual superou com folga as propostas da Motiva, que ofertou desconto de 12,10%, e da Arteris, atual concessionária da rodovia, que apresentou lance de 0,01%.

O contrato prevê cerca de R\$ 11 bilhões em investimentos ao longo de 25 anos, sendo R\$ 7 bilhões em capex (ativos

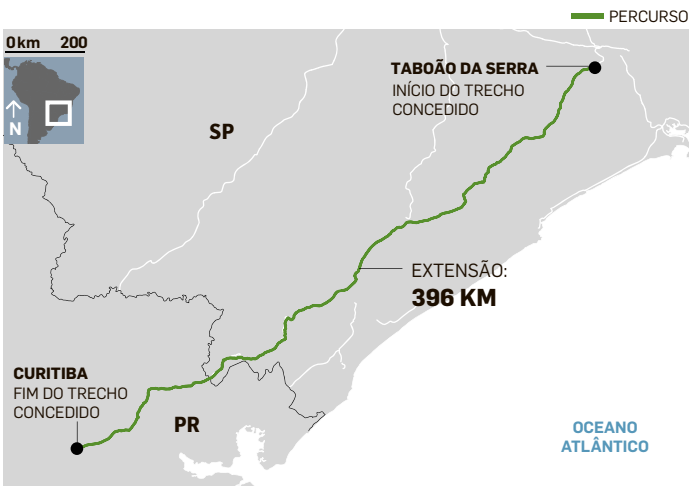
físicos) e R\$ 4 bilhões em custos operacionais (opex). A concessão abrange aproximadamente 400 quilômetros da BR-116 entre Taboão da Serra (SP), na Grande São Paulo, e Curitiba (PR), um dos principais corredores logísticos do País.

Este foi o terceiro leilão rodoviário federal realizado em 2026, após as concessões Rotas Gerais (MG) e Rota dos Sertões (PE/BA). A Régis Bittencourt era considerada um dos ativos mais cobiçados da carteira de rodovias federais, em razão do elevado volume de tráfego e da posição estratégica na ligação entre as regiões metropolitanas de São Paulo e Curitiba.

Segundo o diretor-presidente da EPR, José Carlos Cassaniga, a escolha pela rodovia está

TRECHO

Rodovia Régis Bittencourt liga São Paulo ao Paraná



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

alinhada à estratégia da companhia de investir em grandes corredores logísticos. “Vimos um ativo com muitas melhorias a serem feitas e um potencial de transformação importante.”

A concessão passou por processo de repactuação organizado pela Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos, do Tribunal de Contas da União (TCU), mecanismo criado para reequilibrar contratos e evitar a judicialização de disputas. A sistemática já havia sido adotada na repactuação da Fernão Dias (BR-381/MG/SP), por exemplo, vencida pela Motiva.

Na avaliação do sócio de Infraestrutura do escritório de advocacia Lefosse, Eduardo Carvalhaes, o leilão reforça a efetividade do modelo de repactuação. “Já tivemos outras oportunidades em que um grupo diferente daquele que conduziu a renegociação assumiu o controle da concessão, como na Fernão Dias e no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro.”

A EPR já opera concessões no Paraná em trechos que se conectam à Região Metropolitana de Curitiba. Com a nova concessão, o grupo passa a administrar mais de 4 mil quilômetros de rodovias em de Minas Gerais, Paraná e São Paulo. ●

OFICINA
BRASIL
CONECTA 2026

ESTADÃO



O maior evento técnico para o mecânico da América Latina está de volta. Três dias para evoluir, trocar experiências e viver a mecânica no mais alto nível.

24, 25 e 26 de julho
Evento 100% gratuito



O futuro não espera.
Aponte a câmera e
garanta sua vaga!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO
DE CONVENÇÃO ESTADUAL

A Comissão Executiva Estadual do Partido **AVANTE** no Estado de SÃO PAULO, neste ato representada por seu presidente **JOSUÉ TAVARES DOS SANTOS**, na forma do Estatuto partidário e legislação vigente, nos termos dos arts. 24, 42, 73 e 74 do Estatuto, **CONVOCA**: 1.Os membros titulares e suplentes da Comissão Provisória Estadual de São Paulo, bem como aqueles elencados no art. 74 do Estatuto partidário. 2. Os pré-candidatos do AVANTE nas Eleições 2026 do estado de São Paulo, para participarem da Convenção Estadual, a ser realizada no dia 03 de agosto de 2026, no horário das 18h00 às 22h00 horas, com endereço na Assembleia Legislativa de São Paulo -ALESP, situada na Avenida Pedro Álvares de Cabral, 201 - São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

(i) Deliberações sobre coligações partidárias no âmbito majoritário, escolha dos candidatos aos cargos eletivos majoritários e proporcionais, bem como, escolha dos respectivos números de urna e demais deliberações sobre as Eleições 2026 no estado de São Paulo;

(ii) Deliberação sobre delegação de poderes à Comissão Executiva Estadual para completar, ajustar, substituir ou preencher vagas remanescentes, bem como praticar os demais atos necessários à formalização das candidaturas, coligações e registros perante a Justiça Eleitoral;

(iii) Outros assuntos de ordem legal e estatutária no interesse do partido, com relação ao pleito eleitoral de 2026.

São Paulo, 23 de julho de 2026.

JOSUÉ TAVARES DOS SANTOS
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA ESTADUAL DE SÃO PAULO

JOSÉ EDVALDO BRITO
SECRETÁRIO DA EXECUTIVA ESTADUAL DO AVANTE/SP

**MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES**

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 348/2026

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - UASG 393003

Modalidade: Concorrência / Número do processo: 50600.037991/2024-71 / Objeto: Contratação de empresa especializada para a Elaboração de Estudos e Projetos Básico e Executivo de Engenharia visando a Execução das Obras de Implantação, Pavimentação, Adequação de Capacidade, Melhoria da Segurança e Eliminação dos Segmentos Críticos da BR-470/RS entre Bento Gonçalves /RS e Nova Prata/RS, incluindo a Variante de Traçado no Vale do Rio das Antas - Lote único. Data de início de recebimento de propostas: 24/07/2026 às 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: <https://www.comprasnet.gov.br/acesso.asp?url=/edital-393003-3-348-2026>. O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras sob o número 348/2026 ou www.dnit.gov.br sob o número 282/2026.

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA - SP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026

Encontra-se aberto na Divisão de Licitações do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 32/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a contratação de pessoa jurídica para o fornecimento de Colete Balístico nível III A, em conformidade com a norma NIJ Standard 0101.04, e Capa Balística Modular, para atender a demanda da Guarda Municipal de Pedreira. A sessão pública de processamento do pregão eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 06/08/2026. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 24/07/2026, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026

Encontra-se aberto na Divisão de Licitações do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 33/2026 – TIPO MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a(s) contratação de pessoa(s) jurídica(s) para fornecimento parcelado de materiais elétricos utilizados pela Divisão de Iluminação Pública e outros departamentos deste Município. A sessão pública de processamento do pregão eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 13/08/2026. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 24/07/2026, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente.

CONCORRÊNCIA Nº 11/2026

Encontra-se aberta na Divisão de Licitações do Município de Pedreira/SP, a CONCORRÊNCIA Nº 11/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 30/2026 – TIPO TÉCNICA E PREÇO, que trata da contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agência de propaganda, compreendendo o conjunto de atividades realizadas integralmente que tenham por objetivo o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e supervisão da execução externa e a distribuição de ações publicitárias junto a públicos de interesse da Prefeitura Municipal de Pedreira. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 16/09/2026 às 9h10. A abertura dos envelopes será realizada às 9h30 do mesmo dia. O Edital e seus anexos em inteiro teor estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 24/07/2026, no site www.pedreira.sp.gov.br, no link “Licitações”, no site www.gov.br/pncp ou poderá ser retirado, na forma impressa, na Divisão de Licitações, localizada na Praça Epitácio Pessoa, nº 03, Centro, Pedreira/SP. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, na Divisão de Licitações, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 227 a 235.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

AXIA ENERGIA

(companhia aberta)

CNPJ nº 00.001.180/0001-26

Editai de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos os senhores acionistas da AXIA Energia S.A. (“**AXIA Energia**” ou “**Companhia**”) a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária (“**AGE**”), a ser realizada, no dia **28 de agosto de 2026, às 14h, de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma digital da “Atlas AGM” (“**Plataforma Digital**”), nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“**LSA**”), da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“**RCVM 81**”) e do Estatuto Social da Companhia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

(i) Acerca das incorporações da Juno Participações e Investimentos S.A. (“**Juno**”) e da Tijoá Participações e Investimentos S.A. (“**Tijoá Energia**”): **a.** Ratificar a nomeação da Taticca Auditores e Consultores Ltda. (“**Taticca**”) como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da Juno (“**Laudo de Avaliação Contábil - Juno**”) e do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da Tijoá Energia (“**Laudo de Avaliação Contábil - Tijoá Energia**”); **b.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - Juno; **c.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - Tijoá Energia; **d.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da Juno, que estabelece os termos e condições da incorporação da Juno pela AXIA Energia (“**Incorporação - Juno**”) e “**Protocolo e Justificação - Juno**”, respectivamente); **e.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da Tijoá Energia, que estabelece os termos e condições da incorporação da Tijoá Energia pela AXIA Energia (“**Incorporação – Tijoá Energia**”) e “**Protocolo e Justificação - Tijoá Energia**”, respectivamente); **f.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - Juno, a Incorporação - Juno, nos termos do Protocolo e Justificação - Juno; **g.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - Tijoá Energia, a Incorporação - Tijoá Energia, nos termos do Protocolo e Justificação - Tijoá Energia; e **h.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação - Juno e da Incorporação - Tijoá Energia.

(ii) Acerca da incorporação da Retiro Baixo Energética S.A. (“**Retiro Baixo**”): **a.** Ratificar a nomeação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda. (“**Apsis**”) como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da Retiro Baixo (“**Laudo de Avaliação Contábil - Retiro Baixo**”); **b.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - Retiro Baixo; **c.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da Retiro Baixo, que estabelece os termos e condições da incorporação da Retiro Baixo pela AXIA Energia (“**Incorporação - Retiro Baixo**”) e “**Protocolo e Justificação - Retiro Baixo**”, respectivamente); **d.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - Retiro Baixo, a Incorporação - Retiro Baixo, nos termos do Protocolo e Justificação - Retiro Baixo; e **e.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação - Retiro Baixo.

(iii) Acerca da incorporação da SPE Nova Era Janapu Transmissora S.A. (“**NE Janapu**”): **a.** Ratificar a nomeação da Apsis como empresa avaliadora responsável pela elaboração do laudo de avaliação do valor do patrimônio líquido contábil da NE Janapu (“**Laudo de Avaliação Contábil - NE Janapu**”); **b.** Aprovar o Laudo de Avaliação Contábil - NE Janapu; **c.** Aprovar o Protocolo e Justificação de Incorporação de Sociedade, celebrado entre os diretores da Companhia e os diretores da NE Janapu, que estabelece os termos e condições da incorporação da NE Janapu pela AXIA Energia (“**Incorporação - NE Janapu**”) e “**Protocolo e Justificação - NE Janapu**”, respectivamente); **d.** Aprovar, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação - NE Janapu, a Incorporação - NE Janapu, nos termos do Protocolo e Justificação - NE Janapu; e **e.** Autorizar os administradores da Companhia a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação - NE Janapu.

Participação via Boletim de Voto a Distância (“BVD”): Nos termos da RCVM 81, no prazo de até **4 (quatro) dias antes** da realização da AGE, ou seja, até às **23h59min do dia 24 de agosto de 2026**, os acionistas poderão exercer o voto a distância através da transmissão de instruções de preenchimento do BVD, para um dos seguintes destinatários: (a) o agente escriturador das ações de emissão da Companhia, Itaú Corretora de Valores S.A.; (b) o seu agente de custódia que preste esse serviço, caso possua ações em custódia; (c) o depositário central, caso possua ações em custódia da B3; ou (d) diretamente para a Companhia, observados os demais prazos, condições e procedimentos previstos na Proposta da Administração divulgada nesta data.

Participação via Plataforma Digital: Os acionistas que desejarem participar da AGE, via Plataforma Digital, deverão, **obrigatoriamente**, se cadastrar no *website* <https://atlasagm.com/> ou pelo aplicativo disponível na App Store e Google Play Store “**Atlas AGM**” (“**Aplicativo**”) e encaminhar todos os documentos necessários à habilitação para participação ou voto na Assembleia (conforme indicados abaixo) até às **23h59min do dia 26 de agosto de 2026**, observados os demais prazos, condições e procedimentos previstos na Proposta da Administração.

Documentos necessários à habilitação: **a.** se pessoa natural: (i) cópia do documento de identificação reconhecido legalmente como tal, com foto recente e validade nacional, além de dentro do prazo de validade (caso aplicável); ou (ii) no caso de ser representado por procurador, cópia do instrumento de mandato firmado com menos de um ano, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador, devendo tal procurador ser outro acionista, administrador da Companhia ou advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). **b.** se pessoa jurídica: (i) atos constitutivos atualizados do acionista e do ato que investe o(s) representante(s) de poderes bastantes para representação no âmbito da AGE, devidamente registrados nos órgãos competentes, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do(s) referido(s) representante(s); e (ii) se for o caso, instrumento de mandato devidamente outorgado na forma da lei e/ou dos atos constitutivos do acionista, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador. **c.** se fundo de investimento: (i) cópia do regulamento vigente e consolidado do fundo, estatuto social ou contrato social do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo; (ii) documentos societários que comprovem os poderes de representação (ata da eleição dos diretores, termo(s) de posse e/ou procuração); (iii) documento de identificação do(s) representante(s) legal(is) com foto recente e validade nacional; e (iv) se for o caso, cópia do instrumento de mandato outorgado nos termos de seus atos constitutivos, juntamente com o documento oficial de identidade com foto do procurador.

Em caso de representação de acionista por procurador, o procurador deverá fazer cadastro com seus dados no *website* <https://atlasagm.com/> ou no Aplicativo e, por meio da Plataforma Digital, indicar cada acionista que irá representar, observados os demais prazos, condições e procedimentos previstos na Proposta da Administração divulgada.

Caso a **documentação enviada seja considerada pela Companhia como insuficiente, inconsistente ou não atenda aos requisitos necessários previstos na Proposta da Administração**, o acionista deverá, a partir da notificação de recusa, complementá-la ou corrigi-la, conforme o caso, no mesmo *website* <https://atlasagm.com/> ou no Aplicativo, até às **23h59min do dia 26 de agosto de 2026**.

Não haverá prazo adicional para complementação ou correção de documentação necessária à habilitação e participação.

Caso determinado acionista credenciado não receba a confirmação para acesso virtual na AGE com até **8 (oito) horas** de antecedência do horário de início da AGE, deverá entrar em contato com a área de Relações com Investidores da Companhia através do e-mail assembleiavirtual@axia.com.br com até **4 (quatro) horas** de antecedência do horário de início da AGE.

Declaração de Pertencimento a Grupo de Acionistas: Em razão da limitação ao exercício do direito de voto prevista nos artigos 6º e 7º do Estatuto Social da Companhia, solicita-se, para fins do oportuno exame da matéria, que os acionistas incluídos nas situações jurídicas contempladas no artigo 8º do Estatuto Social informem, com antecedência de até dois dias da data designada para a realização da AGE - ou seja, até às **23h59min do dia 26 de agosto de 2026** - a identificação dos integrantes de eventual grupo de acionistas, observadas as orientações e considerações constantes da Proposta da Administração.

Informações Adicionais: A Proposta da Administração, com informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na AGE, incluindo orientações adicionais para envio do BVD, bem como documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na AGE, nos termos da LSA e da RCVM 81, estão disponíveis nos *websites* da Companhia (<https://ri.axia.com.br/>), da CVM (<https://www.gov.br/cvm>) e da B3 (<https://www.b3.com.br>).

Rio de Janeiro/RJ, 24 de julho de 2026.

Vicente Falconi Campos
Presidente do Conselho de Administração

SINDCONTAS-SP

Errata do Edital de Convocação das Eleições Ordinárias do SindContas-SP, publicado no dia 22/07/2026

O Presidente do Sindicato dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições estatutárias, CONSIDERANDO que o Art. 34 do Estatuto foi alterado pela Assembleia Geral Extraordinária de 5/07/2023 determina a convocação das eleições no prazo de 30 (trinta) a 120 (cento e vinte) dias antes da data de encerramento do mandato da Diretoria em cumprimento de mandato;

CONSIDERANDO as alterações deliberadas pela Assembleia Geral Extraordinária de 5/07/2023 que modificaram os Incisos I e IV do artigo 38 cujo “caput” é: “*são condições exigidas ao associado para o exercício do voto.*”

CONSIDERANDO que os referidos incisos do Art. 38 passaram a ostentar as seguintes redações: I – “*Estar inscrito há mais de 03 (três) meses no quadro social.*” IV – “*Estar quite com as mensalidades e contribuições sociais na data final para as inscrições das chapas para a eleição.*”

CONSIDERANDO o disposto nos Artigos 8º, § Único; 9º, Inciso II; 14; 19 a 28 do Estatuto da entidade, publica:

Capítulo I – Da organização do processo eleitoral

Onde lê-se: Art. 1º - Estão aptos a votar nesta Assembleia os associados que estiverem regulares junto à Tesouraria do Sindicato até o dia 17/11/2023 (sexta-feira).

Leia-se: Art. 1º - Estão aptos a votar nesta Assembleia os associados que estiverem regulares junto à Tesouraria do Sindicato até o dia **09/10/2026 (sexta-feira)**.

São Paulo, 24 de julho de 2026.

Wagner Maia
Presidente do SindContas-SP

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE OURINHOS**

Estado de São Paulo

Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Toma-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.

Pregão Eletrônico nº 4-000178/2025.

Processo Eletrônico nº 4-000178/2025.

Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais elétricos.

Data limite para recebimento das propostas: 10/08/2026 até às 08h59min.

Data de abertura da sessão pública: 10/08/2026 às 09:00 horas.

Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.

O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 23 de julho de 2026.

Alexandre Araújo Dauage
Prefeito Municipal em Exercício.

Governança Sob suspeita

Vale afasta conselheiro por vazar informações de reunião de colegiado

Decisão é amparada em auditoria independente; Gasparino já havia sido alvo de acusações semelhantes na Eletrobras e Petrobras

CRISTIANE BARBIERI
SÃO PAULO
JULIANA GARÇON
RIO

A Vale afastou o conselheiro Marcelo Gasparino da Silva e abriu processo para sua destituição após uma investigação independente concluir que houve vazamento de informações confidenciais relativas a uma reunião do conselho de administração realizada em 19 de junho. Como se trata de um membro do colegiado, a efetivação da destituição ainda depende de aprovação dos acionistas em assembleia geral. Procurado, Gasparino não respondeu aos pedidos de entrevista. A decisão foi tomada na noite de quarta-feira e acompanhou recomendações do Comitê de Auditoria e Riscos e da Diretoria de Auditoria e Conformidade. O conselho também aprovou o afastamento de Gasparino dos dois comitês



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 23/6/2022

Advogado Marcelo Gasparino pode ser destituído do conselho da Vale

de assessoramento dos quais participava: o Comitê de Indicação e Governança e o Comitê de Pessoas e Remuneração. A Vale informou que convocará uma assembleia geral de acionistas assim que forem concluídos os trâmites necessários. A reunião deverá deliberar sobre a destituição do conselheiro e outras questões relacionadas ao caso. **HISTÓRICO.** O afastamento ocorre após Gasparino ter se tornado pivô de episódios envolvendo vazamento de informações sigilosas em três das maiores empresas de capital

.....

Raio x

13 é o número de conselheiros efetivos no conselho de administração da Vale. Doze são eleitos em assembleia e um é representante dos funcionários

R\$ 20 milhões é o orçamento anual aprovado para pagamentos dos vencimentos dos conselheiros

aberto do País: Vale, Petrobras e Eletrobras, atualmente Axia Energia. Após ser punido por “falta grave” e deixar o conselho da elétrica, em abril de 2025, o conselheiro voltou a se envolver em um caso semelhante na mineradora. Na Petrobras, uma investigação interna foi aberta, mas não resultou em punições. Segundo a Vale, a investigação foi conduzida por um escritório externo independente, contratado por decisão do próprio conselho de administração. O colegiado considerou que a divulgação de informações sobre a reunião de 19 de junho violou a política de Gestão de Desvios de Conduta da companhia. O código de conduta da Vale estabelece regras para a proteção de dados internos e estratégicos e impõe obrigações de confidencialidade a funcionários, diretores, fornecedores e membros da administração, incluindo os conselheiros. O episódio ocorreu após Gasparino concorrer, na quarta-feira, à presidência do conselho da Vale. Ele foi derrotado por Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira, conhecido como Ollie. Gasparino recebeu votos de investidores institucionais globais e acionistas minoritários. O vencedor também teve apoio de investidores globais, além do fundo de previdência Previ e de acionistas como Mitsui e Bradespar. Embora não conheça o caso específico, João Pinheiro Nogueira, ex-presidente do conselho da FGV/Ibre e ex-vice-presidente do conselho do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), afirma que o dever de sigilo é um prin-

cípio fundamental para integrantes de conselhos de administração. “O objetivo é evitar assimetria de informações para investidores”, diz. Em abril de 2025, quando ainda era conselheiro da então Eletrobras, Gasparino recebeu três advertências por divulgação de informações sigilosas. A última, considerada “infração grave”, envolveu a exposição de informações sobre uma suposta articulação com integrantes do governo federal para derrubar o presidente da companhia e a difusão, por meio de rede social, de imagens de uma conversa com uma jornalista sobre o assunto. Segundo a Eletrobras, as imagens evidenciariam o compartilhamento de documentos da companhia. Gasparino tentava a reeleição para o conselho, mas ficou fora da lista de indicações. Na época, afirmou ter “compromisso com a transparência e a ética” e disse que divulgou as informações porque “queria trazer a realidade à tona”. **PETROBRAS.** Antes disso, entre maio e junho de 2023, o então presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, determinou a abertura de uma investigação interna para apurar o vazamento de informações confidenciais discutidas em reuniões do conselho de administração. Prates se irritou especialmente com a divulgação de supostas declarações relacionadas à exploração de petróleo na foz do Amazonas. Segundo fontes ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*, Gasparino estava entre os suspeitos de vazar informações, ao lado de outros integrantes do colegiado. ●

Estratégia

JBS prefere comprar a erguer firmas, diz CEO

O CEO global da JBS, Gilberto Tomazoni, afirmou que a estratégia de crescimento da companhia sempre foi baseada na aquisição de empresas com desempenho abaixo do potencial e na recuperação desses ativos, em vez da construção de novas unidades

produtivas. Durante participação na Expert XP, o executivo disse que a companhia avalia, em cada operação de fusão e aquisição (M&A), o potencial de geração de valor após um processo de transformação operacional. “Nossa história foi baseada em comprar companhias que não têm boa performance e fazer uma mudança de direção.” O executivo afirmou que a empresa mantém disciplina na alocação de capital e prefere adquirir negócios já em operação porque eles oferecem maior previsibilidade de retorno. “A empresa conhece o negócio que está comprando e sabe qual é o potencial de geração de valor.” ●

Entre
aspas
Ano 6 Nº 280 São Paulo, 24/7/2026



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Tarifas crescentes de energia são inaceitáveis

As contas de energia elétrica aumentam acima da inflação. Isto está acontecendo não somente pelo acionamento das usinas termelétricas nos períodos de estiagem, mas como consequência de decisões do Executivo e do Legislativo. A Frente Nacional dos Consumidores de Energia calculou que estas decisões criaram uma despesa na tarifa de energia elétrica de cerca R\$ 985 bilhões até 2050, valor que corresponde a cinco vezes o orçamento do programa Minha Casa, Minha Vida. Neste ano, só o Leilão de Reserva de Capacidade (LRCap), realizado em março, deverá gerar um custo de R\$ 546 bilhões na conta de luz. Em junho, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico decidiu manter a metodologia CVaR 15/40 (sigla de Conditional Value at Risk), que tende a elevar o acionamento de usinas termelétricas. Estas, além de serem fontes mais caras, também são mais emissoras de gases de efeito estufa – um



“Custo da energia elétrica para construção aumentou 10% nos últimos 12 meses”

retrocesso no combate às mudanças climáticas. De seu lado, o Congresso derubou vetos presidenciais a projeto de lei que obriga o uso de térmica que nunca desliga, prorroga contrato de térmica a carvão, e estende subsídio à aquisição de painel solar no telhado, o que acrescentará R\$ 197 bilhões na conta de luz em 25 anos. O encarecimento constante das tarifas de energia também afeta a indústria da construção, que viu seus gastos com eletricidade crescerem 10,10% nos últimos 12 meses. Toda a cadeia produtiva do setor está impactada por esses aumentos, que vão sendo repassados aos preços dos materiais de construção, afetando ainda mais o custo das obras. É preciso dar um basta, pois o que está acontecendo só beneficia um grupo de usinas movidas a carvão, diesel e gás, quando temos usinas de energia hídrica, solar, eólica, ou que utilizam etanol, biomassa, biometano e biodiesel.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaldan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Olair Ribeiro Filho, Márcio Benvenutti, Fernando Junqueira, Claudio André Gomes, Lucas Muniz Teixeira, Rafael Luis Coelho, Renan Pérsio, Felipe Manzano; Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

EMBRAESP
AValiação DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590



 Itaú Unibanco Holding S.A.	
CNPJ 06.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230 ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 30 DE ABRIL DE 2026 DATA E HORA: Em 30.04.2026, às 09h00. MESA: Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes. QUORUM: Totalidade dos membros eleitos, com a participação de Conselheiros na forma permitida pelo item 6.7.1. do Estatuto Social. DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: Consideradas as deliberações dos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 28.04.2026, e após debate sobre os temas abaixo, os Conselheiros deliberaram: DIRETORIA: 1) Fixar em 48 a quantidade de cargos a serem providos na Diretoria, para o mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2027, sendo um Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo, 10 Diretores e Integrantes do Comitê Executivo e 37 Diretores. 2) Reeleger MILTON MALUHY FILHO, ANDRÉ LUIS TEIXEIRA RODRIGUES, CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI, CARLOS ORESTES VANZO, FLAVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA, GABRIEL AMADO DE MOURA, JOSÉ VIRGÍLIO VITA NETO, MATIAS GRANATA, PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI, RICARDO RIBEIRO MANDACARA GUERRA, SERGIO GUILLINET FAJERMAN, ADRIANO CABRAL VOLPINI, ALBANO MANOEL ALMEIDA, ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES, ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, ANDRÉ MAURICIO GERALDES MARTINS, CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE, DANIEL MENEZES SANTANA, DANIEL SPOSITO PASTORE, DANIELA PEREIRA BOTTAI, EMERSON MACEDO BORTOLOTO, ERIC ANDRÉ ALTAFIM, FELIPE PICCOLI AVERSA, FELIPE XAVIER MINHOTO TABELINI, FLAVIO RIBEIRO IGLESIAS, GUILHERME BARROS LEITE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, GUSTAVO LOPES RODRIGUES, JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE, LUCIANA NICOLA, MAIRA BLINI DE CARVALHO, MARCIA KINSCH DE LIMA, MARIO NEWTON NAZARETH MIGUEL, MAYARA ARCI REZECK, PAULO SERGIO MIRON, PEDRO HENRIQUE MOREIRA RIBEIRO, RAFAEL VIETTI DA FONSECA, RENATO BARBOSA DO NASCIMENTO, RENATO LULIA JACOB, RICARDO NUNO DELGADO GONÇALVES, RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO, RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO, RUBENS FOGLI NETTO, TATIANA GRECCO e VINICIUS SANTANA, e eleger CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA MAZZEI, NUNO FILIPE BONITO MONTEIRO e RENATO GIONGO VICHI, todos a seguir qualificados, para o próximo mandato anual que vigorará até a posse dos eleitos na Reunião do Conselho de Administração que suceder a Assembleia Geral Ordinária de 2027, sendo a Diretoria composta da seguinte forma: DIRETORIA: Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo: MILTON MALUHY FILHO, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.462.284-1, CPF 252.026.488-80, domiciliado na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabquara, CEP 04344-902. Diretores e Integrantes do Comitê Executivo: ANDRÉ LUIS TEIXEIRA RODRIGUES, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG-SSP/SP 35.318.961-3, CPF 799.914.406-15; CARLOS FERNANDO ROSSI CONSTANTINI, brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP 23.943.904-11, CPF 166.945.868-76; CARLOS ORESTES VANZO, brasileiro, casado, bacharel em direito, RG-SSP/SP 19.972.959-1, CPF 122.230.988-27; FLÁVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA, brasileiro, casado, administrador, RG-SSP/SP 56.891.471-5, CPF 747.438.136-20; GABRIEL AMADO DE MOURA, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 27.758.827-3, CPF 247.648.348-63; JOSÉ VIRGÍLIO VITA NETO, brasileiro, divorciado, advogado, RG-SSP/SP 28.102.942-8, CPF 223.403.628-30; MATIAS GRANATA, argentino, casado, bacharel em ciências econômicas, RNE-CGPI/DIREX/DPF/V434726-K, CPF 228.724.568-56; PEDRO PAULO GIUBBINA LORENZINI, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 12.276.359-2, CPF 103.594.548-79; RICARDO RIBEIRO MANDACARA GUERRA, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG-SSP/SP 7.982.122-9, CPF 176.040.328-85; e SERGIO GUILLINET FAJERMAN, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, RG-SSP/RJ 04.137.542-9, CPF 018.518.957-10, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, Parque Jabquara, CEP 04344-902. Diretores: ADRIANO CABRAL VOLPINI, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 22.346.052-7, CPF 162.572.558-21; ALBANO MANOEL ALMEIDA, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.198.495-5, CPF 286.052.458-40; ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SPP/MG M-6.087.593, CPF 166.644.028-07; ANDRÉ BALESTRIN CESTARE, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25; ANDRÉ MAURICIO GERALDES MARTINS, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, RG- SSP/SP 20.370.022-3, CPF 276.540.908-03; CARLOS EDUARDO DE ALMEIDA MAZZEI, brasileiro, casado, engenheiro elétrico, RG-SSP/SP 26.503.576-4, CPF 223.863.918-76; CRISTIANO GUIMARÃES DUARTE, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 52.635.293-0, CPF 024.311.796-56; DANIEL MENEZES SANTANA, brasileiro, casado, analista de sistemas, RG-SSP/BA 07.140.410-41, CPF 008.752.405-85; DANIEL SPOSITO PASTORE, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP 26.744.689-5, CPF 283.484.258-29; DANIELA PEREIRA BOTTAI, brasileira, casada, administradora de empresas, RG-SSP/SP 15.834.790-0, CPF 142.407.238-76; EMERSON MACEDO BORTOLOTO, brasileiro, casado, tecnólogo em processamento de dados, RG-SSP/SP 22.587.899-9, CPF 186.130.758-60; ERIC ANDRÉ ALTAFIM, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 26.721.318-9, CPF 273.383.788-51; FELIPE PICCOLI AVERSA, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, RG-SSP/SP 33.840.960-9, CPF 318.323.548-06; FELIPE XAVIER MINHOTO TABELINI, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 45.973.385-0, CPF 325.271.438-81; FLAVIO RIBEIRO IGLESIAS, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 27.560.603-X, CPF 260.111.178-05; GUILHERME BARROS LEITE DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, brasileiro, casado, bancário, RG-SSP/SP 27.759.654-3, CPF 223.105.878-26; GUSTAVO LOPES RODRIGUES, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 29.460.496-0, CPF 219.738.878-94; JOSÉ GERALDO FRANCO ORTIZ JUNIOR, brasileiro, casado, advogado, RG-SSP/SP 32.903.067-X, CPF 290.270.568-97; LINEU CARLOS FERRAZ DE ANDRADE, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 02.112.992-2, CPF 105.260.778-08; LUCIANA NICOLA, brasileira, divorciada, bancária, RG-SSP/SP 29.629.386-6, CPF 270.049.978-63; MAIRA BLINI DE CARVALHO, brasileira, casada, advogada, RG-SSP-SP 33.571.737-8, CPF 327.908.828-35; MARCIA KINSCH DE LIMA, brasileira, casada, bancária, RG-SPP-MG 6672432, CPF 956.038.326-49; MARIO NEWTON NAZARETH MIGUEL, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SSP/SP 29.362.315-6, CPF 216.756.218-70; MAYARA ARCI REZECK, brasileira, divorciada, bancária, RG-SPP/MG 12.516.485, CPF 079.433.926-39; NUNO FILIPE BONITO MONTEIRO, português, em união estável, bacharel em ciências econômicas, RNE- CGPI/DIREX/DPF V855893-K, CPF 23.530.028-61; PAULO SERGIO MIRON, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, RG-SSP/SP 16.191.136-5, CPF 076.444.278-30; PEDRO HENRIQUE MOREIRA RIBEIRO, brasileiro, em união estável, advogado, RG-SSP/RJ 36.154.000-0, CPF 287.908.168-89; RAFAEL VIETTI DA FONSECA, brasileiro, casado, advogado, RG-SPP 36.646.056-6, CPF 223.949.378-07; RENATO BARBOSA DO NASCIMENTO, brasileiro, casado, contador, RG-SSP/SP 21.582.888-4, CPF 161.373.518-90; RENATO GIONGO VICHI, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-SSP/SP 24.536.869-3, CPF 286.036.758-64; RENATO LULIA JACOB, brasileiro, casado, bancário, RG-SPP/SP 13.598.470-1, CPF 118.058.578-00; RICARDO NUNO DELGADO GONÇALVES, português, divorciado, administrador de empresas, RNE-CGPI/DIREX/DPF-W613015-1, CPF 251.863.858-08; RITA RODRIGUES FERREIRA CARVALHO, brasileira, casada, atuária, RG-IFPR/RJ 10.047.290-1, CPF 037.511.527-76; RODRIGO ANDRÉ LEIRAS CARNEIRO, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, RG-IFPR/RJ 09.685.506-9, CPF 070.227.907-28; RUBENS FOGLI NETTO, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG-SPP/SP	16.775.917-6, CPF 255.989.658-36; TATIANA GRECCO, brasileira, casada, tecnóloga em construção civil, RG-SSP/SP 22.539.046-2, CPF 167.629.258-63; e VINICIUS SANTANA, brasileiro, casado, matemático,

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE OURINHOS**
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO GLOBAL.

Concorrência Eletrônica nº 02/2026.
Processo Eletrônico nº 4-000031/2026.

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de galerias de águas pluviais em diversos pontos do município de Ourinhos/SP, com fornecimento de mão de obra e materiais, conforme especificações constantes neste edital e seus anexos

Data limite para recebimento das propostas: 13/08/2026 até as 08h59min.

Data de abertura da sessão pública: 13/08/2026 às 09:00 horas.

Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao. O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 23 de julho de 2026.
Alexandre Araújo Dauge - Prefeito Municipal em Exercício.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
 CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA
COMPRA REGULAMENTO FFM 3463/2026
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Elo Scientific Industria e Comercio Ltda - CNPJ nº 44.841.520/0002-83, para o fornecimento de **"REFRIGERADORES VERTICAIS DE (+ 2 a 89)",** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM.**



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

SUBPREFEITURA
SÃO MATEUS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/SUB-SM/2026 - Processo SEI nº 6054.2026/0001355-3

Objeto: **Aquisição de TIJOLINHO MACIÇO DE BARRO COZIDO 05X10X21CMS, conforme especificações constantes do Anexo I do Edital - Tipo: MENOR PREÇO - Critério de Julgamento: MENOR PREÇO UNITÁRIO - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: 05/08/2026 às 09h00 -**

Download do edital: www.prefeitura.sp.gov.br e <https://www.gov.br/compras/pt-br>.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90020/SMADS/2026 - Processo SEI nº: 6024.2025/0000136-3

Objeto: contratação de empresa especializada para elaboração de projeto técnico simplificado (pts), adequação e emissão de Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB) para unidades da rede direta de SMADS, conforme especificações constantes do termo de referência e seus anexos - Data/hora sessão de abertura: 10/08/2026 às 10:00h - Local: <https://gov.br/compras> - Documentação/Retirada do Edital: Rua Libero Badaró, 425 - 35º andar - Centro - São Paulo, das 08:00 às 17:00 horas (DF), telefone para informações: (11) 3291-9712, <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br> e <https://gov.br/compras>.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SÁUDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 068/2026 - Processo SEI nº 6018.2024/0134826-5

Objeto: Aquisição de material de consumo (papeleria), conforme especificações constantes do Anexo I

Termo de Referência - Especificações Técnicas do Edital - Tipo: **MENOR PREÇO POR ITEM** - Data de licitação: 10h00, do dia 18 de agosto de 2026 - Local: <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Documentação/retirada de edital: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 925013 - 208/2026 - Processo Eletrônico Nº 6016.2026/0057251-2
 Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de mobiliário para Conjunto Refeitório EMEI.
 Data/hora da sessão pública: 09h30 do dia 05/08/2026.
 Pregão Eletrônico Nº 925013 - 302/2026 - Processo Eletrônico Nº 6016.2026/0041315-5
 Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de assessoria técnica, organização e criação de conteúdo pedagógico, diagramação, editoração, ilustração, acessibilidade e cessão/liberação de uso e direitos autorais, destinados à atualização dos Cadernos da Cidade: Saberes e Aprendizagens (versão estudantes e versão professor), das disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Naturais, História, Geografia e Língua Inglesa, para atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Educação - Data/hora da sessão pública: 09h30 do dia 07/08/2026.
 Download dos editais acima: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/>, https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 e <https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/>.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 60.730.348/0001-66

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Convidamos os senhores Acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ("Companhia") a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** ("AGE"), a se realizar no dia **25 de agosto de 2026, às 09h00min**, de maneira presencial, no endereço da sede da Companhia, a seguir: Rua Tito, 479, 2º andar, Salão Vermelho, na cidade de São Paulo – SP (estacionamento - Rua Espartaco, 685), para deliberar, unicamente e em caráter especial, sobre a seguinte ordem do dia: (1) Alteração dos artigos 13, 14, 16, 19 e 26 do Estatuto Social da Companhia, conforme minuta disponibilizada aos Acionistas, para: (a) alterar o art. 13, §2º, de forma que até 50% (cinquenta por cento) dos membros do Conselho de Administração possam, e não mais devam, ser Conselheiros Independentes; (b) alterar o art. 14, caput, excluindo a exigência de que os cargos de Presidente e de Vice-Presidente do Conselho de Administração sejam ocupados exclusivamente por Conselheiros Independentes, e passando a exigir quórum mínimo de 3/4 (três quartos) dos Conselheiros para a escolha de tais cargos; (c) alterar o art. 16, caput, para que as reuniões ordinárias do Conselho de Administração passem a ocorrer no mínimo seis vezes ao ano, em vez de duas vezes por trimestre; (d) alterar o art. 19, caput, para reduzir de 3 (três) para 2 (dois) o número mínimo de membros da Diretoria; (e) alterar o art. 26, caput, para reduzir de 5 (cinco) para 3 (três) o número de membros efetivos do Conselho Fiscal; e (f) consolidação do Estatuto Social da Companhia.

São Paulo, 24 de julho de 2026.

Hélio Lima Magalhães - Presidente do Conselho de Administração

Instruções Gerais: (1) Os documentos e informações relativos à matéria a ser deliberada na AGE ora convocada, incluindo a Proposta da Administração e a minuta comparada do Estatuto Social, encontram-se à disposição dos Acionistas para consulta na sede da Companhia e na sua página na rede mundial de computadores (www.melhoramentos.com.br), bem como na página da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br), nos termos da lei. (2) Para a solicitação de instalação do Conselho Fiscal: 2% (dois por cento) do capital social total votante, ou 1% (um por cento) do capital social total não votante, em consonância com o artigo 4º da Resolução CVM 81/2022, combinado com a Resolução CVM 70/2022. (3) Por se tratar de matéria de reforma do Estatuto Social, a instalação da AGE observará o quórum especial previsto no art. 135 da Lei nº 6.404/76, sendo exigida, em primeira convocação, a presença de Acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social votante. Não atingido esse quórum, a AGE instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número de Acionistas presentes. (4) A fim de facilitar o acesso dos senhores acionistas que decidirem participar e votar na AGE solicita-se o envio de e-mail de contato e dos documentos ora relacionados diretamente à Companhia, aos cuidados da Diretoria de Relações com Investidores, os quais deverão ser enviados digitalizados através do e-mail assemblea@melhoramentos.com.br, com pelo menos 48h (quarenta e oito horas) de antecedência à data e horário previstos para o início da AGE, independentemente da natureza do Acionista: (i) para aqueles Acionistas que se fizerem representar por procuração, cópia do instrumento de mandato com reconhecimento da firma do representado em cartório, com prazo de vigência inferior a um ano e outorgado em favor de instituição financeira, advogado, Acionista ou administrador da Companhia (artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76), especificando o nome da pessoa natural que estará presente; (ii) se pessoa física, cópia autenticada de documento de identidade oficial com foto; e (iii) se pessoa jurídica, cópia autenticada do estatuto social ou contrato social registrados no órgão competente, acompanhada de cópia autenticada do ato registrado no órgão competente que comprove a eleição dos administradores que representarem o Acionista na AGE, especificando o nome da pessoa natural que estará presente. (5) Em cumprimento ao quanto previsto no art. 30-A da Resolução CVM 81/2022, alterada pela Resolução CVM 204/2024, informa a Companhia que não haverá disponibilização de Boletim de Voto a Distância para a presente AGE.

DATA CENTERS S.A.
 CNPJ nº 34.562.112/0001-58 - NIRE 35.300.540.409

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 08 de Junho de 2026

Aos 08/06/2026, às 12:00h, de forma exclusivamente digital, na sede da Companhia, **Presença:** A presença de todos os acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Sr. Luciano Fialho de Pinho - Presidente; Sr. Clayton de Souza Malheiros - Secretário. **Deliberações:** Aprovaram: **I.** Para os fins do *caput* do artigo 170 da Lei das Sociedades por Ações, consignar que o capital social da Companhia encontra-se, nesta data, totalmente subscrito e integralizado. **II.** Aprovar o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 150.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas em moeda corrente nacional pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por ação, perfazendo o total integralizado de R\$ 150.000.000,00, sendo que, do preço de emissão de R\$ 100.000.000,00 serão destinados ao capital social da Companhia de R\$ 50.000.000,00 serão destinados à formação de reserva de capital da Companhia, nos termos do artigo 182, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em razão da referida deliberação, o capital social da Companhia sofrerá aumento dos atuais R\$ 6.594.339.353,33 para **R\$ 6.694.339.353,33** um aumento, portanto, no valor de R\$ 100.000.000,00 no capital social. O preço de emissão foi calculado conforme balanço patrimonial da Companhia levantado em 31/05/2026, com base no artigo 170, § 1º, incisos I e II, da Lei das Sociedades por Ações. **II.1.** Consignar que a totalidade das ações representativas do aumento do capital social da Companhia aprovado acima é, neste ato, totalmente subscrita e integralizada pela acionista **S.A. Participações e Investimentos S/A**, sociedade por ações, CNPJ nº 65.730.963/0001-96, com sede na Cidade de Barueri, São Paulo, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, pelos Srs. **Luciano Fialho de Pinho**, CPF nº 131.708.508-65, RG nº 19.184.440-8 SSP/SP, e **Clayton de Souza Malheiros**, CPF nº 038.814.377-03, RG nº 09.622.052-0 DETRAN/RJ, ambos com endereço profissional na Cidade de Barueri, de acordo com os termos e condições previstos no Boletim de Subscrição constante do Anexo I desta ata. **II.2.** Consignar que o acionista **Marcos Vinícius Bernardes Peigo**, CPF nº 215.682.988-99, expressamente renuncia o direito de preferência ao qual faz jus na subscrição das ações ora emitidas. **III.** Em virtude das deliberações acima, alterar a redação do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **"Artigo 5. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é R\$ 6.694.339.353,33 dividido em 6.720.271.337 ações ordinárias e 15.370.145 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal."** **IV.** Em virtude da modificação do Estatuto Social da Companhia ora deliberada, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar, a partir desta data. **V.** Autorizar a assinatura e/ou a prática, pela Companhia, por meio de seus diretores e/ou representantes legais, bem como procuradores bastante constituídos, nos termos do Estatuto Social, de todos os documentos e/ou atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, efetivação, implementação, administração e/ou aperfeiçoamento das deliberações acima tomadas, podendo adotar todas as providências necessárias e/ou convenientes perante os órgãos públicos e terceiros em geral, inclusive os registros, cadastros, arquivamentos e averbações pertinentes, exclusivamente para esses fins. **Encerramento:** Nada mais havendo. Barueri/SP, 08/06/2026. **Mesa:** **Luciano Fialho de Pinho** - Presidente; **Clayton de Souza Malheiros** - Secretário. **JUCESP** nº 253.844/26-5 em 11/06/2026. Marina Centurio Dardani - Secretária Geral.

ESTADÃO 
TEM PENSAR COM A GENTE

CIRCE BONATELLI, WILIAN MIRON
E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Einstein compra no Morumbi casas para expansão imobiliária

Hospital adquiriu quatro imóveis que somam 3,4 mil metros quadrados

O Hospital Israelita Albert Einstein colocou em curso um plano de expansão das suas instalações, no seu complexo médico no Morumbi, na zona sul de São Paulo, bem como em outros pontos na cidade. A Coluna apurou que o grupo fez a aquisição de ao menos quatro casarões na quadra ao lado do seu núcleo, nas Ruas Marcelo Mistrorigo e Combatentes do Gue-to. Juntos, esses imóveis representam uma área de 3,4 mil metros quadrados. O Einstein desembolsou R\$ 16,1 milhões nesses negócios, que foram fechados nos últimos anos. O grupo médico contratou um escritório de arquitetura para analisar a viabilidade de expansão do complexo, o que resultou no esboço de uma nova torre assistencial na quadra vizinha, conectada por passarela ao edifício já existente. Os planos imobiliários não param aí. A Coluna apurou que o Einstein tem interesse potencial no Palácio dos Bandeirantes, tendo em vista que o governo de São Paulo vai se mudar para a nova sede que será construída na região central da cidade.

Movimento foca longo prazo

O Einstein informou à Coluna que a aquisição de imóveis realizada no entorno do complexo do Morumbi faz parte do planejamento de longo prazo para a expansão de suas atividades assistenciais, de ensino, pesquisa, inovação e áreas de apoio à operação, mas não revelou detalhes do projeto.

● **NA ESPERA.** Sobre o Palácio dos Bandeirantes, a instituição acrescentou que ele está localizado na área ao redor do hospital e uma eventual manifestação de interesse por parte do grupo dependeria da definição, pelo governo do Estado, sobre o futuro e a destinação a ser dada ao imóvel.

● **FILÉ MIGNON.** As movimentações estão sendo observadas de perto por empresários do mercado imobiliário. O setor de saúde privada se tornou um dos favoritos para fins de construção e locação de edifícios

feitos sob medida. Nesse contexto, o Einstein é visto como um inquilino de primeira linha pelos investidores de propriedades comerciais.

● **EM OBRAS.** Neste momento, o Grupo Bueno Netto está construindo o centro de oncologia e hematologia do Einstein dentro do Parque Global, na Marginal Pinheiros, que será inaugurado em 2027. O projeto é composto por duas torres, com área de 70 mil m², localadas ao hospital por 20 anos. Ali ficarão 10 salas cirúrgicas, áreas para radioterapia e cerca de 180 leitos, entre outras operações.



ALEX SILVA/ESTADÃO - 30/12/2022

>> Na vizinhança ● A Coluna apurou que o Einstein tem interesse no Palácio dos Bandeirantes, tendo em vista que o governo de São Paulo vai se mudar para uma nova sede na região central

R\$ 16,1 milhões

foi o montante desembolsado pelo Einstein pelas quatro propriedades que ficam próximas ao hospital

US\$ 3,8 trilhões

é o valor das 32 mil empresas pelo mundo que os fundos de private equity (participações) têm para vender

● **FINALIZADO.** O Einstein assinou contrato de locação de outro prédio classe A. Trata-se do edifício Corporate Pinheiros, na esquina das ruas Teodoro Sampaio e João Moura, na zona oeste de São Paulo. O projeto de 12 pisos foi concebido pela HBR Realty e pela Toledo Ferrari, e teve as obras concluídas recentemente.

● **EDUCAÇÃO.** Além da expansão das suas atividades hospitalares, o Albert Einstein busca também expandir sua área de pesquisa e educação. Nos últimos anos, hospitais como o Sírio-Libanês, Beneficência Portuguesa de São Paulo e Moinhos de Vento, no Rio Grande do Sul, abriram cursos próprios de graduação e pós-graduação. Com o avanço nesse segmento, o objetivo desses grupos é participar mais da formação dos profissionais que futuramente atuarão em seus hospitais.

● **SALDÃO.** Os fundos especializados em investir em empresas, chamados de private equity, têm 32 mil empresas para vender, que valem US\$ 3,8 trilhões, mostra um estudo global da consultoria Bain & Company. O volume é recorde, em meio à dificuldade para vender ativos e também para buscar novos investimentos, que fizeram a espera da recuperação para esses fundos não ocorrer em 2026.

● **FRUSTRADA.** Em 2025, a recuperação dos negócios dos fundos foi adiada pelas incertezas geradas pelas várias tarifas comerciais anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Nesse ambiente, o segundo trimestre de 2026 foi ainda pior, com negócios dos fundos de private equity no mundo somando US\$ 149 bilhões, queda de 23% ante o primeiro trimestre e recuo de 12% em 12 meses.



SOBE

Petrobras avança pelo 5º pregão consecutivo na B3

A nova escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã levou o petróleo Brent de volta à marca de US\$ 100 o barril. Na esteira, as ações da Petrobras avançaram pelo quinto pregão consecutivo, com altas de 1,67% (ON) e 0,87% (PN). Prio subiu 1,29% e Brava, 1,03%.



DESCE

Bancos caem em bloco com aumento do risco inflacionário

O aumento do risco inflacionário pressionou as 'blue chips' financeiras, que devolveram os ganhos da véspera. Santander liderou as perdas ontem, com baixa de 1,19%. Bradesco recuou 1,15% (ON) e -1,32% (PN), Itaú, -0,79%, BTG, -1,26%, e Banco do Brasil, -0,76%.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
RUMO S.A. ON NM	13,96	2,35	27.555	
PRIQ ON NM	60,78	1,69	19.311	
PETROBRAS ON N2	48,70	1,67	16.715	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
HAPVIDA ON NM	10,48	-7,99	10.787	
TOTVS ON NM	27,12	-6,13	15.390	
MAGAZ LUIZA ON	4,70	-4,28	8.361	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
20/7 a 20/8	0,1731	1,1046	0,6740	0,5000
21/7 a 21/8	0,1732	1,1089	0,6741	0,5000
22/7 a 22/8	0,1732	1,1084	0,6741	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	51.711,65	-0,97	-1,16	7,59
FRANKFURT - DAX	24.763,12	-1,56	-0,93	1,11
LONDRES - FTSE	10.639,17	-0,73	1,35	7,13
TÓQUIO - NIKKEI	66.422,60	0,46	-5,19	31,95
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	8,39	2.919,08	
	15/8/2040	7,71	1.679,07	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	8,05	4.137,81	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,72	717,58	
	1º/1/2032	14,95	470,93	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.441,61	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,65	0,14	3,51	4,33
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPC (FIPE)	0,45	0,18	2,11	3,92
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	3,36	4,64
CUB (Sinduscon)	1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,08	1,33	3,84
Índices de reajuste do aluguel (Junho)				
IGP-M (FGV)	1,0316	IPCA (IBGE)	1,0464	
IGP-DI (FGV)	1,0359	INPC (IBGE)	1,0433	
IPC-FIPE	1,0392	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%		
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%		
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%		
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%		
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota		A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55		20%	DE 324,20 A 1.695,11	
VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,05	0,07	-0,71	-5,70
CDI	14,15	0,00	0,00	-5,03

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO				
	Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx. Var. %
açúcar NY*	OUT/26	14,69	483,021	14,65 14,90 -0,07
café NY*	DEZ/26	296,45	57,276	295,15 307,70 -6,85
soja CBOT**	AGO/26	12,38	68,712	12,305 12,42 1,75
milho CBOT**	DEZ/26	4,88	770,567	4,83 4,902 2,00
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL				
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO				
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)		
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	139,28	1,44	5,69	
BDI				
Cepea/esaltq, R\$/@	343,75	1,10	16,09	
MILHO				
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	65,55	0,28	2,42	
IBRENTUSS/BARRIL				
CAFE				
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1692,59	-8,73	-6,91	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0839	0,64	-1,53	-7,38
DÓLAR TURISMO	5,2120	-1,19	-0,38	-7,16
EURO	5,7850	0,35	-1,93	-10,28
OURO USS/ONÇA-TROY	4047,70	-99,20	0,74	-8,33
WTI USS/BARRIL	92,3300	6,93	31,88	60,97
IBRENTUSS/BARRIL	100,600	6,88	37,21	65,27
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1376	1,3315	0,1967
EURO	0,879	1,0000	1,1705	0,1723
FRANCO SUÍÇO	0,817	0,9292	1,0875	0,1600
LIBRA ESTERLINA	0,751	0,8543	1,0000	0,1477
IENE	163,858	186,4085	218,1740	32,1250
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

AVISO DE LICITAÇÃO

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS - AVISO DE LICITAÇÃO. Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 1511189 209 /2026. Objeto: Aquisição de vidrarias e itens diversos para os laboratórios pertencentes à Perícia Criminal de Minas Gerais. SEI nº 1510.01.0038295/2026-24. Abertura dia 10/08/2026, às 09h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão.

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS.

Belo Horizonte,
21 de julho de 2026.

Antônio Cipriano das Neves Silva.
Analista da Polícia Civil.
Diretor de Aquisições/
SPGF/PCMG.



TRANSPARÊNCIA
É POSICIONAMENTO

DEMONSTRE
SEUS
RESULTADOS
ONDE
INVESTIDORES
E DECISORES
BUSCAM
REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea
na plataforma de
relações com
investidores.

CONSULTE NOSSA
EQUIPE COMERCIAL:
publicidade.legal@estadao.com





broadcast

ESTADÃO 

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Reabertura de licitação com alteração de Edital: Concorrência Eletrônica 014/SGAF/2026 Objeto: Contratação de empresa especializada em construção civil para reforma e ampliação da EMEFI Prof. Amintas Rocha Brito. Reabertura: 11/08/2026 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA - Ref.: Processo 057/26 – Concorrência Pública Eletrônica nº 002/26 - Prestação de serviços técnicos especializados de arquitetura e engenharia para revisão, atualização, complementação, compatibilização, coordenação e elaboração de projetos executivos multidisciplinares destinados à conclusão, adequação, modernização e transformação do Ginásio de Esportes da FEMA em Arena Multiuso, incluindo a elaboração dos documentos técnicos necessários à futura contratação das obras e incluindo o protocolo, acompanhamento, atendimento das exigências formuladas pelos órgãos competentes e obtenção das respectivas aprovações junto aos órgãos competentes. Integra do Edital no link: <https://www.fema.edu.br/compras-e-licitacoes/licitacoes-2026/> Assis (SP), 24 de julho de 2026.Camila Manfio S. de P. Souza – Comissão de Contratação

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA DE GUARIBA

COMUNICADO DE ABERTURA

Encontra-se aberta no Centro de Progressão Penitenciária de Guariba, Chamada Pública nº 002/2026-CPPG, visando aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para o período de **setembro a dezembro de 2026**, através do PPAIS – Inexigibilidade de Licitação. O edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br, www.itesp.sp.gov.br e www.cdrrs.sp.gov.br/ppais e www.compras.sp.gov.br, ou poderá ser retirado no Setor de Administração do Centro de Progressão Penitenciária de Guariba, sito à Rodovia Brigadeiro Faria Lima, SP 326, km 323, Zona Rural, Guariba/SP, no período de **24/07/2026 a 10/08/2026**, das 08:00h às 16:00h. As propostas serão recebidas até o dia **11/08/2026**, às 09h. A sessão de abertura dos envelopes será realizada no dia 11/08/2026, às 09h30min. Eventuais contatos poderão ser realizados através do telefone: (16) 3251-9495/9497 ou pelo e-mail: administrativo@cppguariba.sap.sp.gov.br ou financas@cppguariba.sap.sp.gov.br

Hesa 133 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 15.503.839/0001-10 - NIRE 35 226 587 591

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 02/07/2026

Aos 02/07/2026, às 08:10min, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Mauro Piccolotto Dottori (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberação:** Feitos os esclarecimentos sobre a matéria em pauta, os sócios aprovaram por unanimidade a redução do capital social para R\$ 1.982.550,00 mediante o cancelamento de 1.300.000 quotas e o rateio dos R\$ 1.300.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios:** **Helbor Empreendimentos S.A.** - *Henrique Borenstein*; **MPD Investimentos Imobiliários Ltda.** - *Mauro Piccolotto Dottori*.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 45/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.208/2025

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMISSÃO DE APÓLICE DE SEGURO AUTOMOTIVO / MOTOLÂNCIA, NA MODALIDADE FROTA, DEVIDAMENTE REGISTRADA NOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES, PARA VEÍCULOS DE REMOÇÃO, TRANSPORTE SOCIAL, SAMU E MOTOLÂNCIA.** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. **Recebimento das Propostas: a partir de 28/07/2026. Abertura da Sessão Pública: 11/08/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Osasco, 23 de julho de 2026.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

A **Azos Participações Ltda.**, sociedade empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 62.355.997/0001-50, com endereço Rua Henrique Monteiro, nº 22, conj. 11, sala 1, Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05423-020, na condição de **Acionista Controladora Direta**, e **Azos Holdings**, na condição de **Acionista Controladora Indireta: Declaram** - 1. Sua intenção de constituir e operar sociedade seguradora com as características abaixo especificadas: **Denominação:** Azos Seguradora S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 64.963.310/0001-94. **Local e Sede:** Rua Henrique Monteiro, nº 22, conj. 11, sala 2, Pinheiros, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05423-020. **Capital Social Inicial:** R\$ 30.000.000,00. **Composição Societária:** 100% detida pela Azos Participações Ltda. **Objeto Social:** Comercialização de seguros de pessoas. **Controlador Direto:** Azos Participações Ltda. **Controladora Indireta:** Azos Holdings. **Administração:** Renato Romero Toledo Farias - CPF/MF nº 079.033.074-10; André de Lima e Calazans - CPF/MF nº 304.231.708-05; Ricardo Villela Abreu dos Santos - CPF/MF nº 101.953.577-60; 2. A inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso V do artigo 17 da Resolução CNSP nº 422/2021; 3. E **Esclarece** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados - Susep, no Setor Bancário Sul, Quadra 1 - BL. K - 13º andar - Ed. Seguradora, Brasília - DF, CEP 70655-775, no prazo máximo de 15 dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que o(s) declarante(s) poderá(ão), na forma da legislação em vigor, ter direito à vista do respectivo processo. São Paulo, 24 de julho de 2026. **Azos Holdings** - p.p. Rafael Correa Cló; **Azos Participações Ltda.** - Bernardo Correa Ribeiro - Administrador.

DNIT

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES



AVISO DE SUSPENSÃO

Concorrência nº 90228/2026 - UASG 393003

Nº Processo: 50018-001806/2025-61. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no DOU de 19/06/2026. Objeto: Contratação de empresa especializada para execução das obras de restauração na rodovia BR-364/AC, km272,90 ao km 370,70 e Acesso Manoel Urbano km 0,00 ao km 6,40 (lote 04)

NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCURRENCIA
FFM 1000/2026-00 - "ASSISTÊNCIA DE MÉDICO VETERINÁRIO EM SUÍNOS"
FFM 1108/2026-00 - "DAROLUTAMIDA 300MG COMPRIMIDO"



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 56/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.240/2026

A Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO** nos termos da legislação vigente, especialmente da Lei nº 14.133/2021, bem como das demais normas regulamentares aplicáveis. **Objeto: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS MÉDICOS-HOSPITALARES PARA O PRONTO SOCORRO ANDRÉ SÁCO (PESTANA).** O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e retirada nos seguintes endereços eletrônicos: • <https://www.gov.br/compras/pt-br> • <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245>. **Recebimento das Propostas: a partir de 27/07/2026. Abertura da Sessão Pública: 10/08/2026, às 10h**, por meio do sistema eletrônico no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
Osasco, 22 de julho de 2026.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO - Edital de Convocação da Assembleia Geral Eleitoral - A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SIMÃO, associação beneficente de caráter filantrópico, inscrita no CNPJ nº 71.071.666/0001-89, com sede na Rua Bandeira Vilela nº 185, Centro, São Simão/SP, neste ato representada pela Sra. ANGÉLICA MARIA DOS SANTOS, Interventora e Administradora Provisória, nomeada por força da decisão judicial proferida nos autos do processo nº 1000864.2025.8.26.05 e do Decreto Municipal nº 2.666/2025, no exercício das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, pelo referido decreto e pela decisão proferida nos autos da Ação Popular nº 1000036-96.2026.8.26.0589, da Vara Única da Comarca de São Simão/SP, **CONSIDERANDO** que a Santa Casa de Misericórdia de São Simão encontra-se submetida a regime excepcional de intervenção administrativa, instituído pelo Decreto Municipal nº 2.391/2021, com a finalidade de assegurar a continuidade dos serviços hospitalares, promover a reorganização administrativa e financeira da instituição e viabilizar o restabelecimento de sua governança estatutária; **CONSIDERANDO** que a intervenção possui natureza excepcional e transitória, não podendo substituir, de forma permanente, a administração legitimamente constituída pelos órgãos estatutários da entidade, circunstância expressamente reconhecida pelo Poder Judiciário ao determinar a adoção das providências necessárias para o encerramento do regime interventivo mediante a realização de processo eleitoral regular; **CONSIDERANDO** que a decisão proferida nos autos da Ação Popular nº 1000036-96.2026.8.26.0589 determinou a adoção das providências necessárias à realização do processo eleitoral para recomposição da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal, mediante publicação de edital contendo o cronograma eleitoral e as regras indispensáveis à regularidade do pleito, a ser realizado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias; **CONSIDERANDO** que a mesma decisão judicial consignou que eventual inexistência de associados aptos não constitui impedimento para a realização do processo eleitoral, uma vez que o próprio Estatuto Social disciplina, em seu art. 43, §3º, procedimento excepcional consistente na convocação pública e ampla dos interessados, incumbindo ao Administrador Provisório promover as medidas necessárias ao restabelecimento da governança institucional; **CONSIDERANDO** que o Estatuto Social atribui ao Administrador Provisório a responsabilidade de convocar a Assembleia Geral destinada à eleição, confirmar a elegibilidade dos candidatos e, inexistindo associados aptos, realizar convocação pública e ampla para assegurar a participação dos interessados nas deliberações da entidade, conforme previsto em seu art. 43, §§2º e 3º; **CONSIDERANDO** que, em razão da inexistência de Mesa Administrativa regularmente constituída, compete à Administradora Provisória exercer, excepcionalmente, todas as atribuições inerentes à condução do processo eleitoral previstas no Estatuto Social, compreendendo o recebimento dos pedidos de registro de chapas, a verificação da elegibilidade dos candidatos, a publicação das chapas regularmente registradas, a apreciação e julgamento das impugnações, a homologação do resultado do pleito e a prática de todos os demais atos necessários à regular realização da eleição, em estrito cumprimento da decisão judicial e das disposições estatutárias; **CONSIDERANDO** que o processo eleitoral observará, prioritariamente, as disposições constantes no Estatuto Social, sem prejuízo da aplicação do procedimento excepcional previsto no art. 43, §3º, sempre que constatada a inviabilidade do rito ordinário; **RESOLVE CONVOCAR**, na forma do Estatuto Social e em cumprimento à decisão proferida nos autos da Ação Popular nº 1000036-96.2026.8.26.0589, todos os associados da Santa Casa de Misericórdia de São Simão que se encontrem em pleno gozo de seus direitos estatutários, para participarem da Assembleia Geral destinada à eleição da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal, a realizar-se no dia **08 de setembro de 2026, às 09 horas**, na sede da Santa Casa de Misericórdia de São Simão, situada na Rua Bandeira Vilela nº 185, Centro, São Simão/SP. A Assembleia Geral destina-se à eleição dos membros da Mesa Administrativa e do Conselho Fiscal, para o mandato estatutário de 05 (cinco) anos, contado da data da posse. Encerrado o processo de votação e apuração, será proclamado o resultado da eleição, seguindo-se a imediata posse dos candidatos eleitos, observadas as disposições do Estatuto Social e as determinações judiciais aplicáveis. Todos os atos inerentes ao presente processo eleitoral serão praticados pela Administradora Provisória, a quem compete dirigir e conduzir o processo eleitoral, receber e processar os requerimentos de registro de chapas, verificar a regularidade formal da documentação apresentada, analisar o preenchimento dos requisitos estatutários de elegibilidade, apreciar e decidir as impugnações, deferir ou indeferir os registros de chapas, adotar as providências necessárias à realização da Assembleia Geral, dirigir os trabalhos eleitorais, proceder à apuração dos votos, proclamar o resultado da eleição, dar posse aos eleitos e praticar todos os demais atos necessários ao fiel cumprimento deste Edital, do Estatuto Social e da decisão judicial, podendo, para a execução de atos meramente materiais, operacionais e de apoio, designar auxiliares, cuja atuação ocorrerá sob sua supervisão e responsabilidade, permanecendo indelegáveis as competências decisórias inerentes ao processo eleitoral. O requerimento de registro da chapa deverá ser protocolizado perante a Administradora Provisória até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral, na forma do art. 61 do Estatuto Social, acompanhado dos dados de qualificação de cada candidato, contendo, nome completo, nacionalidade, estado civil, número do Registro Geral (RG) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), bem como das respectivas cópias dos documentos. Somente poderão integrar chapa os associados que preencham os requisitos de elegibilidade previstos nos arts. 23 e 60 do Estatuto Social, devendo possuir idade mínima de 21 (vinte e um) anos, contar com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses ininterruptos de admissão ao quadro associativo, estar no pleno gozo dos direitos estatutários, quite com as contribuições previstas no Estatuto Social e adimplente com suas obrigações perante a entidade nos últimos 06 (seis) meses, não possuir contas definitivamente rejeitadas em cargos de administração, não ter comprovadamente lesado o patrimônio de qualquer Santa Casa e não incidir em qualquer outra hipótese de inelegibilidade prevista no Estatuto Social. Publicada a relação das chapas regularmente registradas, qualquer associado, em pleno gozo de seus direitos estatutários, poderá apresentar impugnação, no prazo de **48 (quarenta e oito) horas**, mediante requerimento escrito, fundamentado e instruído com os documentos comprobatórios pertinentes, sendo admitidas exclusivamente impugnações fundadas em hipótese de inelegibilidade prevista no Estatuto Social. Poderão exercer o direito de voto os associados que preencham os requisitos previstos no art. 23 do Estatuto Social, especialmente aqueles que contem com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses de admissão na Santa Casa, tenham idade mínima de 21 (vinte e um) anos, encontrem-se em pleno gozo de seus direitos estatutários e estejam em dia com suas obrigações estatutárias, mediante comprovação de sua identidade e de sua condição de associado, competindo à Administradora Provisória verificar previamente a habilitação dos eleitores. Caso reste inviabilizada, por ocasião da Assembleia Geral designada para o dia 08 de setembro de 2026, a realização da eleição pelo procedimento ordinário previsto no Estatuto Social, em razão da inexistência ou insuficiência de associados aptos ao exercício do direito de voto ou de qualquer outra circunstância impeditiva, ficam desde já convocados, em caráter subsidiário, todos os interessados em integrar o quadro associativo da Santa Casa de Misericórdia de São Simão a participar da recomposição de seus órgãos estatutários para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **21 de setembro de 2026, às 09h00**, no mesmo local, observando-se o procedimento excepcional previsto no art. 43, § 3º, do Estatuto Social, em cumprimento à decisão proferida nos autos da Ação Popular nº 1000036-96.2026.8.26.0589. São Simão/SP, 23 de julho de 2026. **Angélica Maria dos Santos** - Interventora e Administradora Provisória.



ESTADÃO 

NEWSLETTER

pulsa

Inscreva-se para receber notícias sobre
qualidade de vida que vão inspirar você.

Use o QR code ao lado para
inscrever-se e receber seleções de
notícias sobre rotina saudável, às
segundas e quintas-feiras.



Tecnologia Regulação

UE multa Google em US\$ 1 bilhão por concorrência desleal

Autuação ocorre em momento tenso entre bloco e EUA; para reguladores, empresa usou posição para favorecer seus serviços

WASHINGTON

Em uma decisão que deve elevar as tensões comerciais entre os Estados Unidos e a União Europeia (UE), reguladores do bloco aplicaram on-

tem uma multa de US\$ 1 bilhão (por volta de R\$ 5,1 bilhões) ao Google por práticas consideradas anticompetitivas no mercado de buscas.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já ameaçou retaliar a UE por considerar injustas as medidas adotadas contra empresas de tecnologia americanas. A punição ao Google ocorre enquanto o governo americano avalia uma nova rodada de tarifas sobre o bloco e outros importantes parceiros comerciais.

Ao anunciar a multa, a Comissão Europeia afirmou que o Google usou sua posição dominante como maior mecanismo de busca do mundo para favorecer seus próprios serviços em áreas como compras, viagens, jogos e tradução. Segundo os reguladores, a empresa dava maior destaque a seus produtos no topo dos resultados, enquanto relegava serviços concorrentes a posições inferiores.

A Comissão Europeia também concluiu que a empresa adotou restrições consideradas injustas na loja de aplicativos Google Play, dificultando que desenvolvedores se comunicassem diretamente com usuários ou realizassem transações fora da plataforma, o que poderia reduzir as taxas cobradas pelo Google.

Para o órgão executivo da União Europeia, a companhia violou a Lei dos Mercados Digitais (DMA, na sigla em inglês),

aprovada em 2022 com o objetivo de impedir que as maiores plataformas de tecnologia usem sua posição dominante e serviços integrados para restringir o acesso de usuários e limitar a concorrência.

Defesa

Advogado da companhia diz que mudanças exigidas pelo bloco vão piorar os serviços aos usuários

Segundo as autoridades europeias, as grandes empresas de tecnologia alcançaram uma posição dominante em mercados como buscas na internet, smartphones, comércio eletrônico e redes sociais, se tornando intermediárias capazes de influenciar o desempenho de outras companhias e dificultar a competição.

“Os melhores produtos de-

vem ter sucesso porque são melhores, e não porque pertencem à empresa que administra o mecanismo de busca”, afirmou Teresa Ribera, vice-presidente executiva da Comissão Europeia responsável pela política de concorrência.

O Google terá 60 dias para cumprir a decisão. Caso não cumpra as determinações, a empresa poderá sofrer novas penalidades de até 5% de sua receita global. A empresa está entre os principais alvos dos reguladores europeus na última década e já recebeu multas superiores a US\$ 11,3 bilhões (R\$ 57,6 bilhões) desde 2017.

Kent Walker, diretor jurídico da empresa, afirmou que a decisão exigirá mudanças no funcionamento dos produtos que, segundo ele, poderão prejudicar a experiência dos usuários europeus. “Isso não é concorrência justa, é degradação do produto”, disse Walker. ● **NYT**

Tecnologia Exploração do espaço

SpaceX adia de novo lançamento da Starship

A SpaceX adiou para hoje a nova tentativa de lançamento da nave Starship que estava prevista para ontem. Em posta-

gem nas redes sociais, a empresa afirmou que o adiamento ocorreu devido às condições climáticas, já que um dos

principais objetivos do teste de voo é obter imagens nítidas, a partir do solo, do escudo térmico da Starship en-

quanto ela voa, o que não seria possível ontem.

A missão quer testar novos componentes da nave, a maior já desenvolvida pela empresa de Elon Musk, e colocar dois satélites no espaço. O teste corresponde ao 13.º voo da Starship, criada

para futuras missões tripuladas à Lua e Marte.

A tentativa anterior de lançamento, no dia 16 de julho, acabou também terminando em adiamento por causa de uma falha técnica detectada durante a contagem regressiva. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

WILLIAN MILTON DOS SANTOS
Portador da CTPS Digital 03290385 série - 3886 - SP. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 24/07/2026, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO - NA AV. PIRARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185, para formalização da dispensa. Att CDG CONS-TRUTORA S/A

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
... VEM FALAR COM A SENTE

WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO
... VEM FALAR COM A SENTE

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**



minha série



Robocop vai ganhar série no Prime Video com roteiristas do filme na produção executiva. —C12

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL



C1

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA,
24 DE JULHO DE 2026

RAFAEL SALVADOR

C2 Ópera

Amor, morte e transcendência

‘Tristão e Isolda’, de Wagner, volta ao Municipal depois de 48 anos

Isolda, trágica personagem, revolucionou a história da música



AMANDA QUEIRÓS

Sem desejo, não haveria *Tristão e Isolda*. É a jornada para tentar aplacar essa força irrefreável – e o custo para ela se realizar – que guia cada nota e cada verso da emblemática ópera composta e escrita por Richard Wagner (1813-1883). É também a insistência no desejo que leva o Teatro Municipal de São Paulo a, enfim, voltar a ela, 48 anos após sua última encenação na casa.

Em um mundo cada vez mais acelerado e com foco de atenção disperso por conta do ritmo típico das redes sociais, passar cinco horas assistindo a um espetáculo com pouca ação narrativa e cantado em alemão pode parecer prova de resistência de reality show. No entanto, os ingressos para as únicas cinco récitas, que se iniciaram na quarta, se esgotaram em minutos. Afinal, onde reside o fascínio dessa criação?

“Em primeiro lugar, a música de Wagner tem uma força extraordinária. Quando a ouvimos ao vivo, ela provoca uma experiência quase física. É mui-

to difícil ficar indiferente”, afirma Alex Aguilera, responsável pela direção cênica do espetáculo. “Ela nos obriga a parar, a escutar e a viver o tempo de outra maneira. É uma experiência de imersão. Quem se entrega facilmente sai do teatro da mesma forma como entrou.”

Inspirado por uma lenda medieval celta, o libreto narra o périplo amoroso entre os dois personagens – revezados a cada apresentação entre os tenores Simon O’Neill, neozelandês, e Michael Weinus, sueco, e as sopranos Annemarie Kremer, holandesa, e Eiko Senda, japonesa. Tristão é um cavaleiro da Cornualha que, após matar o noivo da princesa irlandesa Isolda, tem como missão levá-la até seu tio, o rei Marke, que quer desposá-la. Avesa à ideia, ela pede à sua aia um veneno capaz de matar a si mesma e a Tristão como vingança. O que eles bebem, porém, é uma poção de amor. Perdidamente apaixonados, o casal é flagrado pelo rei, e Tristão acaba ferido de morte.

Desolada, Isolda morre também para, enfim, concretizar seu amor em outro plano.

A tragédia se alinha ao desencanto vivido pelo próprio Wagner. Entusiasmado pelo movimento liberal conhecido como Primavera dos Povos, que inspirou diversas revoluções pela Europa ao longo de 1848, o compositor iniciou sua famosa tetralogia *O Anel do Nibelungo*, na qual exaltava a capacidade do homem em desafiar a ganância e a tirania dos deuses para estabelecer uma nova ordem social.

O DESEJO. Frustrado ao ver esse ideário humanista ser reprimido por forças conservadoras, o músico encontrou alento nos escritos de Arthur Schopenhauer (1788-1860). Segundo o filósofo, o desejo é uma causa perpétua de sofrimento. Mal ele se realiza, dá lugar a outro desejo, ou seja, a única forma de escapar desse looping de insatisfação seria aniquilar justamente a vontade.

O grande feito de Wagner foi materializar esse conceito em forma sonora, com a criação do chamado “acorde de Tristão” – uma ruptura com a harmonia então vigente no universo musical. Tocado já no prelúdio, ele se repete ao longo de toda a obra sem jamais ser seguido por um acorde de resolução, criando uma tensão constante. Ela só é aplacada nos minutos finais, quando Isolda canta o monólogo *Liebestod* (amor-morte, em português) e, por meio dele, entrega a vida para dissolver sua paixão no além.

Traduzir tamanho mergulho psicológico nunca foi uma tarefa simples. Em sua primeira tentativa de montagem, em 1862, a equipe escalada simplesmente a abandonou por considerá-la impossível de ser executada, adiando a estreia para 1865. O desafio segue vivo agora com a Orquestra Sinfônica Municipal, liderada pelo regente Roberto Minczuk, o diretor musical da peça, além do Coro Lírico Municipal, os solistas e o encenador.

“Os grandes acontecimentos dessa ópera não são bata-

lhas, perseguições ou mudanças de cenário. Eles acontecem dentro dos personagens”, explica Aguilera, que é brasileiro, mas se formou na Suíça e trilhou carreira na Espanha, tendo já trabalhado ao lado de nomes como Zubin Mehta, Werner Herzog e La Fura dels Baus.

MUDANÇA DE PLANOS. O Teatro Municipal previa uma versão inédita com direção de Daniela Thomas. Complicações técnicas, porém, impediram sua realização. Para manter as apresentações no cronograma previsto, buscou-se então uma produção já pronta, estreada três anos atrás pelo Teatro de la Maestranza, de Sevilha.

Para dar espaço ao turbilhão interno proposto pelo compositor, o diretor optou por uma abordagem livre de excessos, concentrando o foco em dois elementos cênicos: uma coroa e uma árvore seca. Eles dialogam o tempo todo, criando uma tensão entre o desejo dos protagonistas e a realidade que os esmaga, como explica o encenador. ●

NA PÁGINA C2, MAIS SOBRE ESTA MONTAGEM DE ‘TRISTÃO E ISOLDA’ QUE VEM DE SEVILHA



Carol Prado

A sofrência do sertanejo frente ao funk

Na lista das dez músicas mais ouvidas pelos brasileiros na internet no primeiro semestre de 2026, há duas canções sertanejas: *Tubarões*, de Diego & Victor Hugo, no 10.º lugar, e *Eu Te Seguro*, de Panda e MJ Records, em 1.º. Não é pouco, mas o cenário era bem diferente três anos atrás, quando a Pró-Música (entidade que representa gravadoras e produtoras) começou a fazer esse tipo de levantamento.

No ranking do primeiro semestre de 2023, das dez posições, oito eram do sertanejo. Assim como já aconteceu com o pagode e o axé, por exemplo,

o estilo viveu uma época de ouro, monopolizou as paradas musicais, mas nos últimos anos tem amargado um doloroso declínio. Ele perde espaço principalmente para o funk, que acumula números altos apostando no cypher, formato de música nascido no hip-hop, com vários DJs numa mesma faixa e MCs diferentes rimando sobre uma mesma batida. É o caso de *Posso Até Não te Dar Flores* (Feat. DJ Davi Dogdog), terceiro lugar no ranking, e *Diário de um Cafajeste* (Feat. MC Tuto, MC Negão Original), no quinto.

O desgaste do sertanejo começou a dar sinais na pande-

mia. Muito mais do que os outros gêneros musicais, este tem nos shows sua principal engrenagem: é deles que vem a maior parte do dinheiro para sustentar o sucesso. A falta de eventos diminuiu o faturamento e prejudicou a divulgação das músicas. Após a retomada, os cachês milionários de alguns astros do sertanejo passaram a não se sustentar diante da concorrência com outros ritmos que cresceram no isolamento – o piseiro, por exemplo.

Soma-se a isso uma grave crise criativa. Há anos o sertanejo repete as mesmas letras sobre o ciclo de sempre: chifre-bebida-superação. Você

ouve uma música e tem a sensação de que já ouviu todas. São tão poucas as que se destacam que *Tubarões*, de Diego & Victor Hugo, já havia aparecido no top 10 do primeiro semestre de 2025 – é, de fato, uma ótima composição.

Mas nada disso significa que o sertanejo tenha sido definitivamente superado. Esse mercado já percebeu a necessidade de renovação. E, se tem uma coisa que ele sabe fazer, é se renovar: só dos anos 1990 para cá, já assistimos ao auge do sertanejo ultraromântico, do universitário festivo, da geração feminina e ao nascimento do agronejo.

Agora, o estilo busca deses-

peradamente uma nova vertente, e pode ser que já tenha encontrado. O ranking do primeiro semestre indicou uma esperança: o cantor Panda. Paulistano de 31 anos, ele combina uma identidade visual moderninha com um som mais tradicional. O arranjo de sua música é focado no violão, mais simples do que o de sucessos sertanejos recentes, e a letra não tem nada de chifre-bebida-superação: pelo contrário, fala de um homem apaixonado, fazendo de tudo para manter a relação tranquila e feliz. ●

É JORNALISTA; ESCRIVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz • SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quinzenal) • DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Ópera

‘Tristão e Isolda’

Identidade visual acompanha os rumos emocionais da partitura

Continuação página C1

Alexx Aguilera, diretor cênico, destrincha a cenografia da montagem e a soprano Eiko Senda revela o preparo vocal para a protagonista

O diretor cênico Alexx Aguilera fala sobre as escolhas cenográficas que fez para a ópera *Tristão e Isolda*, que está em cartaz no Teatro Municipal neste fim de semana: “A coroa representa o poder do rei Marke, que é o verdadeiro motor dramático da ópera. É ele quem envia Tristão à Irlanda, e é sua relação de amor e amizade com o sobrinho que torna a traição tão devastadora. A coroa o mantém em cena mesmo na sua ausência física, lembrando-nos de que o mundo real, com as suas regras, hierarquias e consequências, nunca deixa de existir. Já a árvore seca e vermelha é, por sua vez, o símbolo do amor impossível: sem folhas, sem raízes, condenado desde o início”.

Em cada um dos três atos,

Aguilera explora uma identidade visual de acordo com o percurso emocional da partitura. O primeiro ato, ambientado em um barco rumo à Cornualha, é monocromático e se transforma de forma sutil com a mudança de sentimentos dos personagens. No segundo, quando o casal extravasa o amor sentido um pelo outro, o tom onírico ganha força, contrastando com o ato derradeiro, no qual a cor cinza impera.

“No final, resta só Isolda iluminada por uma única luz. Era importante que a cenografia desaparecesse aos poucos, deixando apenas a música conduzir o público até a transfiguração.” A concepção está alinhada com uma das principais lições que o diretor aprendeu com o compositor alemão. “Wagner me ensinou a não ter medo do silêncio e do aparente estatismo. É preciso ter coragem de deixar o cantor simplesmente cantar, respirar e existir em cena.”

Protagonizar uma ópera dessa envergadura exige preparo de atleta. Em resposta por escrito à reportagem, Eiko Senda diz estar há três meses sem falar

com ninguém para dedicar a voz exclusivamente a Isolda. Sua rotina diária inclui musculação, meditação e dez horas de sono. Álcool e glúten estão proibidos, e a alimentação tem acompanhamento nutricional para sustentar o corpo durante as apresentações e os ensaios.

CORTAR A MASSA. “Wagner utiliza uma das maiores orquestras do período romântico. A soprano precisa ter uma técnica de projeção perfeita para cortar a massa instrumental sem ter de forçar as cordas vocais, o que destruiria a voz em poucos minutos”, diz ela, radicada entre o Brasil e o Uruguai e conhecida como um dos principais expoentes do repertório wagneriano no País. “O maior desafio da Isolda é saber exatamente em que economizar energia e como usar o texto e articular as consoantes alemãs para projetar a voz sem esforço muscular, mantendo a linha de canto nobre e saudável do início ao fim.”



RAFAEL SALVADOR

Elenco majoritário é nacional

Sua interpretação passa pelo seu legado cultural pessoal. Para ela, a heroína é uma “mulher samurai”: uma figura nobre a quem a quebra da lealdade fere mais do que qualquer dor física. A encenação carrega ainda outro toque inspirado no Japão. Buscando traduzir a dor sentida por Tristão no último ato, Aguilera introduziu elementos de butô, dança surgida no país oriental como resposta ao cenário de destruição vivido em Hiroshima e Nagasaki após as cidades serem bombardeadas durante a 2.ª Guerra.

Dada toda a complexidade exigida, uma montagem dessa dimensão no País se assemelha à passagem do cometa Halley na órbita da Terra, com uma diferença: neste caso, não é possível precisar quando será a próxima vez que ela vai acontecer. As duas últimas vezes foram em 2011, em Manaus, durante o Festival Amazonas de Ópera, e em 2003, no Teatro Municipal do Rio. Tudo isso torna a expe-

riência ainda mais significativa. “Sempre existiu a ideia de que *Tristão e Isolda* era um projeto exclusivo do circuito estrangeiro”, diz Eiko. Reencontrar a obra agora, com um elenco majoritariamente local, é, para ela, um orgulho genuíno. A mesma sensação ressoa em Aguilera: “Quem ama ópera fala uma linguagem comum. É uma paixão que atravessa fronteiras. O fato de os ingressos para a temporada terem se esgotado tão rapidamente é, para mim, uma demonstração muito bonita de que o público brasileiro continua ávido. Saber que Wagner segue encontrando tantos admiradores no Brasil só me traz alegria”. ●

AMANDA QUEIRÓS

.....

Tristão e Isolda

Teatro Municipal de São Paulo
Praça Ramos de Azevedo, s/nº.
4ª e 6ª (menos dia 24)
e dom., às 17h. R\$ 47/R\$ 290.
Ingressos esgotados. **Até 2/8**

Flip

Literatura

Quatro autoras, quatro livros, quatro encontros em Paraty

JULIA QUEIROZ

A 24.^a edição da Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip 2026, vai até domingo, reunindo escritores nacionais e internacionais em discussões sobre a literatura e o mundo. Ao todo, o programa principal conta com 21 mesas. Além dele, a Flip tem 41 casas parceiras. A seguir, confira quatro livros de escritoras que estarão na programação oficial.



'MALÁRIA', CARMEN STEPHAN

Em 2003, a autora alemã, radicada no Brasil, contraiu malária em uma viagem pela Amazônia. No livro, ela narra essa experiência do ponto de vista da “mosquita” (pois a transmissora é sempre fêmea). *Tinta da China Brasil*. 168 págs.; R\$63,92 (e-book R\$ 39,90)

Na Flip: 24/7, 10h, Água parada água parando, com Carmen Stephan e Drauzio Varella. Mediação de Laura Capelhuchnik



'AUDIÇÃO', KATIE KITAMURA

O romance começa com um encontro misterioso entre uma mulher e um jovem ra-

paz. Ele diz acreditar que é seu filho, mas a mulher esclarece que isso é impossível. *Fósforo*. 160 págs.; R\$ 79,90 (e-book R\$ 55,90) Na Flip: 24/7, 19h; O tecido: não sabemos qual a trama. Katie Kitamura + Marta Pérez-Carbonell. Mediação: Gabriela Mayer



'O LADO DE LÁ', PALOMA VIDAL

A protagonista é uma menina uruguaia que vive nos fundos da casa onde sua tia trabalha como empregada doméstica. Até que a chegada de novos convidados desencadeia uma série de acontecimentos violentos. A autora nasceu na Argentina, mas mora no Brasil.

Bazar do Tempo. 112 págs.; R\$ 68 (e-book R\$ 51) Na Flip: 25/7, 10h, A saída é a volta. Eduardo Halfon + Paloma Vidal. Mediação de Gabriela Mayer



'REPATRIÇÃO', ÈVE GUERRA

Congolesa abandonada pela mãe cresce sob a tutela violenta do pai. Adulta, na França, precisa repatriar o corpo do pai da África até a Europa. *Companhia das Letras*. 184 págs.; R\$ 79,90 (e-book R\$ 29,90) Na Flip: 26/7, 10h; A porta está aberta. Ernesto Mané + Ève Guerra. Mediação: Adriana Ferreira Silva



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →



festΔ!
FESTIVAL DE APRENDER

24/7 a 2/8. Atividades que exploram os universos das artes visuais e tecnologias em todas as Unidades do Sesc.

Saiba mais em sescsp.org.br/festa

- » CONSOLAÇÃO
Todo Desenho: Ontem, Hoje e Amanhã
CURSO Com Rafael Coutinho.
24/7 a 4/9. Sextas, 10h30.
- » ITAQUERA
Estampa Manual: Tramas Geométricas dos Tecidos Kente
CURSO Com o Tranquilo Studio.
26/7 e 2/8. Domingos, 10h.
- » SANTO ANDRÉ
Feira de Editoras Independentes
FEIRA Com Lote 42 e Selo Demônio Negro.
26/7 e 2/8. Domingos, 11h às 18h.
- » CASA VERDE
Ilustração: Mundos e Seres Possíveis
OFICINA Com Fernanda Ozilak e Ana Cossermelli.
29/7. Quarta, 10h30.



Exposição

» POMPEIA
Riscadura de Fogo - Jorge dos Anjos [ÚLTIMOS DIAS] AD: 18+ 15+ 12+ 9+ 6+
Até 2/8. Terça a sábado, 10h às 21h. Domingos, 10h às 18h.

Cinema

» CINESESC
Retrospectiva Aki Kaurismaki
Mostra de filmes dirigidos pelo cineasta finlandês.
23/7 a 5/8.
Consulte programação em sescsp.org.br/cinesesc

Pessoas Idosas

» 14 BIS
Da Caçandoca ao Saracura - Envelhecimento e Ancestralidade
BATE-PAPO Com Quilombo Caçandoca e Mário Omar.
30/7 a 27/8. Quintas, 15h.

Esporte e Atividade Física

» SANTANA
Treinos em Diferentes Terrenos
AULA ABERTA
25/7. Sábado, 8h.

Circo

» IPIRANGA
Memorável - Histórias Notáveis 🐾
ESPETÁCULO Com os Palhaços Sem Fronteiras.
26/7 a 30/8. Domingos, 11h. Libras: 23/8.

Música

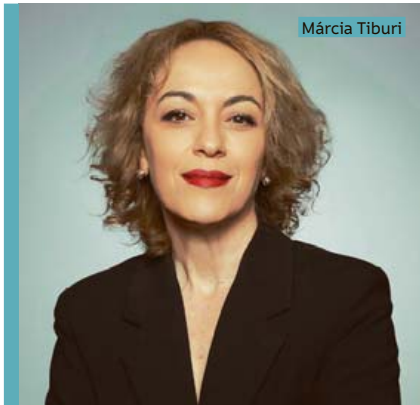
» PINHEIROS
Majur
SHOW "Giramundo"
25 e 26/7. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BOM RETIRO
Banda de Pau e Corda (PE) convida Xangai (BA)
SHOW
25 e 26/7. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BELENZINHO
Barbatuques
SHOW "Boa Noite, Povo"
25 e 26/7. Sábado, 21h. Domingo, 18h.

» ITAQUERA
Bem Brasil: Sombrinha
SHOW Realização em parceria com a TV Cultura. Transmissão simultânea na TV Cultura e no SescTV.
Assista online em sescsp.org.br e youtube.com/sescsp
26/7. Domingo, 12h.

» CONSOLAÇÃO
Sapopemba
SHOW Part.: Fabiana Cozza.
26/7. Domingo, 19h.



Literatura

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Por Que Lemos Hoje?
Lançamento do Caderno Sesc de Cidadania: Leituras.
BATE-PAPO Com Bel Santos Mayer, Jefferson Tenório e Luíza Romão.
28/7. Terça, 19h.

» SANTO ANDRÉ
Sempre um Papo: Democracia, Bem-viver e Cidadania
BATE-PAPO Com Márcia Tiburi.
28/7. Terça, 20h.

Teatro

» 24 DE MAIO
Meu Corpo Está Aqui 🐾 AD)
ESPETÁCULO Dir.: Julia Spadaccini e Clara Kutner.
24/7 a 9/8. Quinta a sábado, 20h. Exceto 6/8. Domingos, 18h. 8/8. Sábado, 17h.

» IPIRANGA
Volúvel [ESTREIA]
ESPETÁCULO Dir.: Venâncio Cruz.
24/7 a 16/8. Sextas, 21h. Sábados e domingos, 18h30.

Crianças

» AVENIDA PAULISTA
Rupestre - O Que a Terra Conta
ESPETÁCULO Com a 2 Mililitros Cia. Teatral.
24/7 a 2/8. Sextas, 11h e 14h. Sábados e domingos, 11h.

» BOM RETIRO
O Kosmonauta: Um Pagode Russo 🐾
ESPETÁCULO Dir.: Fernanda Castello Branco.
26/7 a 23/8. Domingos, 12h. 13/8. Quinta, 10h e 14h. Libras: 16/8.

» SANTANA
Goitá 🐾 AD)
ESPETÁCULO Com a Cisne Negro Cia. de Dança.
26/7 e 2/8. Domingos, 12h.

FESTIVAL DE Inverno

24/7 a 2/8. Programação criada para celebrar a estação com momentos de convivência, criatividade e bem-estar.

Saiba mais em sescsp.org.br/festivaldeinverno

» INTERLAGOS
O Retorno
ESPETÁCULO Com Helena Ranaldi, Leonardo Medeiros e Pedro Waddington.
24 a 26/7. Sexta, 17h. Sábado e domingo, 18h.

Orquestra de Câmara Heliópolis
SHOW Com Instituto Baccarelli.
25/7. Sábado, 16h.

Brasil na Tela Apresenta: Cine Concerto Central do Brasil
EXIBIÇÃO Com Orquestra ALMAI.
26/7. Domingo, 15h.

Dança

» 24 DE MAIO
Órbit
ESPETÁCULO Com Chemical Funk.
24 e 25/7. Sexta e sábado, 19h.

» POMPEIA
Vogue Funk
ESPETÁCULO Com Patfudyda.
30/7 a 2/8. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h.

FESTIVAL INTERMUNICIPAL DE TEATRO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SÃO PAULO - BRASIL

Até 25/7. Realização: Sesc e Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto.

Saiba mais em fetriopreto.com.br

Khalil Khalil
ESPETÁCULO Com Khalil Albatran (PLE).
Local: Sesc Rio Preto.
24 e 25/7. Sexta e sábado, 19h.

Speedball
ESPETÁCULO Com o Núcleo Arcênico de Criações.
Local: Auditório do Senac.
24 e 25/7. Sexta e sábado, 21h.

El Carnaval de los Animales
ESPETÁCULO Com La Llave Maestra (CHI).
Local: Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto.
25/7. Sábado, 15h e 19h.

Paladar

Popular revisitado

Língua de boi vive alta nos menus, seja em bares ou nas mesas autorais

Produto tem como atrativo o fator-surpresa, que atiza a curiosidade dos clientes para seu sabor diferente e sua exótica textura

FERNANDA ARANDA

Dizem as boas línguas que ela está com tudo. Mas no salão do restaurante Mocotó, na Vila Medeiros, zona norte de São Paulo, um cliente sentiu sua falta. Perguntou ao garçom, que prontamente respondeu:

– Você não é o único saudosos. Vamos falar com o chef.

A reportagem do *Paladar* flagrou a conversa e foi tirar a dúvida com Rodrigo Oliveira, o chef da casa. Veio a confirmação: no próximo mês, a língua de boi volta ao cardápio do restaurante.

O retorno de um dos pratos queridinhos do Mocotó, porém, não parece ser um caso isolado. A língua de boi vive um bom momento na gastronomia brasileira. Ela reapareceu em cardápios de restaurantes autorais, permanece como estrela de botecos tradicionais e ganha versões que vão do espeto ao prato de alta cozinha.

Em comum, chefs apontam que o ingrediente reúne sabor, boa rentabilidade e uma característica importante: surpreende o público – fatos que ajudam a explicar o lugar de destaque.

Mas por que ela está com tudo? O primeiro motivo é econômico. Com o preço da carne nas alturas, cortes tradicionalmente – e injustamente – classificados como menos nobres passaram a chamar mais atenção. A língua custa cerca de R\$ 25 o quilo e pode originar pratos

vendidos por R\$ 75 ou mais, oferecendo boa margem aos restaurantes.

O segundo fator está no sabor. Apesar de intenso, ele costuma ser mais delicado e levemente adocicado do que o de outros miúdos. Depois de um longo cozimento, a textura fica extremamente macia e combina com preparos muito diferentes, da cozinha francesa ao churrasco.

Quanto ao terceiro elemento, a curiosidade, diga-se: a língua de boi ainda provoca estranhamento em quem se distanciou da tradição de degustá-la. É justamente esse efeito-surpresa que transforma o pedido em parte da experiência gastronômica.

NO ASU. “Usar a língua de boi faz parte da filosofia do Asu. A proposta do restaurante é trabalhar com ingredientes simples, ligados à tradição, apresentados de modo diferente, que instiga o público”, afirma o chef Danilo Takigawa, que colocou o ingrediente no cardápio de seu restaurante, em Curitiba, há pouco mais de um mês.

Para servi-la quase inteira, existe um longo processo. Primeiro, a peça é limpa e tem a espessa camada de gordura retirada. Depois, passa por marinada e segue para quatro horas de cocção a 90 °C.

“O objetivo é que ela praticamente derreta por dentro, mas mantenha sua estrutura”, explica Danilo. Segundo ele, o resultado é mais uniforme do que o obtido na panela de pressão. O prato é servido com creme de couve-flor, cogumelo portobello, vinagrete de brócolis e molho escuro disposto ao redor da carne.

“Tem saído muito. Os clientes chegam aqui bastante curiosos. Mas existe também um trabalho importante

do salão. São eles que apresentam o prato. Não como um convencimento, e sim como uma oportunidade.”

Muito antes de chegar aos locais mais contemporâneos, a língua sempre esteve na cultura popular. Uma das versões mais conhecidas de sua origem está ligada à história de Mãe Catirina, personagem do Bumba Meu Boi, que, grávida, desejou comer justamente a língua do novinho preferido do fazendeiro em cuja propriedade estava escravizada. Pai Francisco se arriscou para trazer a comida à amada. O episódio deu início à narrativa que atravessa gerações e transformou o ingrediente em símbolo de desejo e celebração.

ITEM SUBESTIMADO. Hoje, a língua de boi se consolida em diferentes mesas do País. No Balcão 201, no Rio de Janeiro, João Paulo Frankenfeld serve língua cozida por 24 horas em baixa temperatura, acompanhada de molho de parmesão, aliche e alcáparas. “Ingredientes como língua bovina e fígado são muitas vezes subestimados, mas

possuem enorme potência gastronômica quando bem preparados”, afirma.

Em Salvador, os chefs Fabrício Lemos e Lisiane Arouca apostam na língua de panela, servida com pão copioba no Boteco Megiro. “Ela é muito suculenta, extremamente macia e acompanha um molho bem encorpado.”

Para Janaína Torres, do Bar da Dona Onça, a valorização dos miúdos foi uma escolha. “Abri o bar em 2008 com o sonho de cozinhar minhas carnes de panela e os pratos que marcaram minha história. Trabalhei fazendo sarapatel, rabada, dobradinha, cuscut e feijoada muito antes de abrir o restaurante”, diz ela, que já serviu língua e nunca tirou os miúdos do cardápio.

“No Dona Onça não existe classe social para os ingredientes. Todo ingrediente tem seu lugar. Quando preparado com respeito, até quem acha que não gosta de miúdos sai apaixonado.”

Os redutos paulistanos que servem língua são inúmeros. No Le Jazz, o destaque é o langue à la moutarde, servi-

do com molho de mostarda, vegetais e purê de batatas. No Otoshi Izakaya, a pedida é o Gyutan, preparado com finas fatias de língua grelhadas apenas com sal.

No Isca Bar, a carne aparece em forma de espetinho, acompanhada de molho jeow, que é típico do Laos. Já no MAG, no Bom Retiro, ela recheia uma arepa com coalhada de ovelha e relish de beterraba. ●

.....

Mocotó. Av. Nossa Sra. do Loreto, 1.100, Vila Medeiros, tel. (11) 2951-3056

Le Jazz. Rua dos Pinheiros, 254, Pinheiros, tel. (11) 94216-9564

Otoshi Izakaya. Rua Padre Carvalho, 335, Pinheiros

Isca Bar. Rua Dr. Miranda de Azevedo, 633, tel. (11) 93253-3446

MAG. Rua Afonso Pena, 371, Bom Retiro

Bar da Dona Onça. Av. Ipiranga, 200, Copan, tel. (11) 3257-2016

Asu. Alameda Augusto Stelfeld, 813, Curitiba (PR), tel. (41) 4141-5231

Balcão 201. Rua Dias Ferreira, 113, Rio de Janeiro, tel. (21) 99716-8959

Boteco Megiro. Av. Santa Luzia, 656, Horto, Salvador (BA), tel. (71) 99644-9141



HELENA RUBANO

MAG faz arepa com coalhada e língua de boi

Restaurante Mocotó
chega à Vila Mariana
com pratos
exclusivos criados
por Rodrigo Oliveira



TIAGO QUEIROZ

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO



RICARDO D'ANGELO

Mocotó volta em agosto com sua língua ao molho de carne e salsa



OTOSHI IZAKAYA

O prato gyutan traz finas fatias de língua grelhada, no Otoshi



LAÍS ACSA

Le Jazz tem versão com mostarda, vegetais e purê de batatas



A Feijoada da Lana chega completíssima em casa ou, se preferir, só com acompanhamentos à sua escolha

Preferência nacional

Três escolhas certas de feijoada ‘para viagem’, sem chance de arrependimento

Pesquisa aponta o prato como o mais pesquisado em todo o Brasil pela plataforma Google; veja opções de delivery na cidade

GIULIA HOWARD

Segundo novo levantamento do iFood em parceria com a Conversion News, a feijoada foi o prato quente mais buscado pelos brasileiros no Google entre junho de 2025 e maio de 2026. A receita brasileira foi pesquisada 137.318 vezes, em média, por mês.

Para quem faz parte dessa turma que está sempre em busca de uma boa feijoada, mas não quer sair de casa, fique tranquilo: existem, sim, boas opções de delivery do prato pela capital paulista. Aqui vão três alternativas imperdíveis.

DE PRIMEIRA BOTEQUIM

Com feijoada disponível todos os dias da semana por R\$ 72, o De Primeira Botequim é uma boa opção de delivery. O prato é bem servido e, a depender da fome, serve duas pessoas. Inclui feijoada com linguiça, paio, carne-seca, bacon e costelinha. Para

acompanhar esses itens tradicionais, há copa lombo grelhada, arroz branco, salada de couve com laranja, pururuca de porco, farofa vinagrete e banana à milanesa.

Onde pedir: iFood, disponível das 10h45 às 15h, de segunda a sábado; fecha aos domingos. Rua Aspicuelta, 271, Vila Madalena

Números que falam
Entre junho de 2025 e maio de 2026, o prato bem brasileiro foi pesquisado 137.318, em média, por mês

FEIJOADA DA LANA

A feijoada que conquistou Anthony Bourdain na sua visita ao Brasil funciona desde 1995 e, hoje em dia, está disponível apenas por delivery. A Feijoada da Lana pode ser comprada em opção individual (R\$ 96) e para duas pessoas (R\$ 188). Ela inclui feijão-preto com carne-seca, lombo, costelinha, linguiça portuguesa, paio e calabresa. Os miúdos, como rabo, orelha e pés, são opcionais; basta sinalizar como observação. Estão inclusos arroz branco, farofa crocante, couve, molho de pimenta, torresmo, mandioca frita e laranja para acompanhar.

Também é possível pedir as porções individuais de cada item.

Onde pedir: via WhatsApp (11) 93499-4877; iFood, das 10h30 às 14h30 de quarta a sexta-feira; das 11h às 15h aos sábados e domingos; fecha às segundas e terças. 99Food, apenas aos sábados, das 11h às 15h. Funciona apenas para delivery

LA CURA

Da cozinha de Ivan Santinho sai uma das melhores feijoadas de São Paulo. Aos sábados, o Quintal La Cura recebe um buffet completo com a delícia e, sim, quem está de casa também pode apreciar a receita. O La Cura Rotisserie oferece a feijoada completa com arroz, vinagrete, farofa, couve e laranja somente às quartas e sábados. O preparo para duas pessoas sai a R\$ 195.

A entrega é feita via Uber, Lalamove e outros aplicativos, e nesse caso o pagamento deve ser feito via Pix ou PicPay. Também é possível pedir para retirada na Rua Ourânia, 201A, Vila Madalena, incluindo a opção de pagamento com cartão de crédito.

Onde pedir: via WhatsApp (11) 94140-2824, disponível das 10h às 18h30 aos sábados e 10h às 19h às quartas. Rua Ourânia, 201A, Vila Madalena

Divirta-se

Rainha dos baixinhos

Xuxa promete um espetáculo para todas as gerações em SP

Em ‘O Último Voo da Nave’, a cantora e apresentadora relembra sucessos e promove uma experiência imersiva

Xuxa quer se despedir da famosa nave com a qual chegava a seu programa *Xou da Xuxa*, exibido pela TV Globo entre os anos 1980 e 1990. Por isso, o título de sua turnê que estreia amanhã em São Paulo: *Xuxa – O Último Voo da Nave*. Segundo Xuxa, a ideia é criar uma experiência afetiva para famílias inteiras, reunindo desde quem cresceu assistindo aos programas da Rainha dos Baixinhos até crianças que hoje conhecem sua história pelas outras gerações. Entre os destaques da turnê está a nova versão da famosa nave que marcou época na te-

levisão brasileira. A estrutura, construída em Amsterdã, terá o dobro do tamanho da original e será utilizada em uma proposta imersiva: agora, a nave poderá “sobrevoar” o público durante os shows em um palco 360 graus. A cantora e apresentadora não deve abrir mão de hits como *Doce Mel*, *Lua de Cristal* e *Ilariê*. A direção artística do espetáculo é assinada por Kley Tarcitano, “ex-baixinho” da Xuxa que atualmente trabalha nos Estados Unidos e já participou de projetos com a cantora Jennifer Lopez e apresentações do intervalo do Super Bowl. ●

.....

Xuxa – O Último Voo da Nave
Nubank Parque.
Av. Francisco Matarazzo, 1.705.
Sáb. (25) e (31/7), 19h.
R\$ 195/R\$ 1.495



Xuxa vai misturar doses de nostalgia com tecnologia, em apenas dois shows

Shows

Zizi Possi

Acompanhada apenas pelo pianista Jether Garotti, a cantora relembra clássicos de sua carreira, como *Asa Morena*, *Noite e Perigo*, e interpreta canções que nunca gravou, como *Podres Poderes*, de Caetano Veloso.

.....

Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º andar, Consolação.
Sáb. (25), 20h e 22h30. R\$ 280/R\$ 450



RAMA DE OLIVEIRA

Martinho & Mart'nália

Pai e filha se encontram no palco na turnê batizada justamente de *Pai & Filha*. Esta é a primeira vez que os dois fazem oficialmente um show juntos. O repertório mescla grandes sambas de Martinho e sucessos de Mart'nália. Aos 88 anos, Martinho afirma que esta será sua última grande turnê.

.....

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sáb. (25), 21h. R\$ 140



RENATO PAGLIACCI

Eagle-Eye Cherry

O músico sueco-americano, de 58 anos, conhecido por hits como *Save Tonight*, *Falling in Love Again*, *Long Way Around*, *Feels So Right*, *Don't Give Up* e *Are You Still Having Fun?*, traz à cidade também as novidades do álbum que lançou recentemente, *Become a Light*, dedicado ao rock e ao pós-punk.

.....

Tokio Marine Hall. R. Luis Seraphico Jr., 979. Sáb. (25), 22h. R\$ 160/R\$ 330



CINE JOIA

Paulo Ricardo

O cantor, expoente do rock nacional, lança a turnê *Reinventar* na qual mostra músicas que fazem parte tanto de sua carreira com o RPM, como *Loiras Geladas*, *Olhar 43* e *Alvorada Voraz*, e outras que lançou em carreira solo, entre elas, *Dois* e *Tudo por Nada*.

.....

Teatro Bradesco. Bourbon Shopping. R. Palestra Itália, 500, 3º Piso.
Sáb. (25), 21h30. R\$ 220/R\$ 260

Gipsy Kings

A banda francesa, criada no final dos anos 1970, volta ao Brasil – eles já se apresentaram cerca de 20 vezes por aqui –, com a turnê *História*, que conta com a participação de Tonino Baliardo. Eles tocam *Bamboleo*, *Djobi Djoba*, *Baila Me*, além de seus versões para *Volare* e *Hotel California*.

.....

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Dom. (26), 20h. R\$ 577/R\$ 944

Open Jazz

A 6.ª edição do evento, que vai apresentar os shows do cantor Tony Gordon, que recebe a cantora Jamah, Jorginho Neto Collective & Big Band, foi idealizada pelo trombonista Jorginho Neto e o saxofonista Jefferson Rodrigues. A direção artística é do maestro Ruriá Duprat.

.....

Parque do Povo. Av. Henrique Chamma, 420, Itaim-Bibi. Dom. (26), 11h. Gratuito

Ao longo da semana, nas edições do Caderno 2, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Confira mais destaques da agenda da semana, como o show de Harry Styles, hoje, no Morumbis



LIVE NATION



ALICIA COHIM

Em cena, 43 bailarinos e cantores acompanhados por orquestra de câmara reverenciam Capiba

Artes cênicas

Capiba ganha musical e Shakespeare solta balão

Homenagens a grandes nomes da MPB seguem rendendo bons espetáculos teatrais. Além de emocionar os fãs desses artistas, os tributos servem para mostrar o valor dos veteranos para as novas gerações desavisadas.

Capiba, pelas Ruas Eu Vou, que faz curtíssima temporada no Teatro B32, é uma homenagem ao maestro e compositor pernambucano Lourenço da Fonseca Barbosa, o Capiba (1904-1997), um dos maiores nomes da música brasileira e do frevo. Em cena, 43 bailarinos e cantores são acompanhados por uma orquestra de câmara e convidam o público a per-

correr as músicas do artista. A direção é de Cecilia Brennan; a direção artística, o roteiro e a coreografia, de Ana Emília Freire; e a direção musical e regência, de Rosemary Oliveira.

Outra boa vertente do teatro contemporâneo é adaptar clássicos universais usando recursos da ginga brasileira e de sua cultura popular. É também uma forma de atrair a nova geração para obras consagradas da dramaturgia. É o caso de *Festa no Arraial, O Musical*, que se inspira livremente no clássico *Sonho de uma Noite de Verão*, de Shakespeare, mas o reimagina em um contexto de festa junina. O enredo mistura romance

e fantasia em uma comemoração de São João, com direito a fogueira, bandeirolas, balões e dança de quadrilha.

Na trama, o casal Hérnia e Lisandro tem o amor colocado à prova depois que um imprevisto interrompe seu casamento na roça, na noite do arraial. No elenco, nomes como Claudia Ohana, Lorena Tucci, Cadu Libonati, Bernardo Mesquita, Erika Affonso e Danilo Dal Farra. A direção é de Thereza Falcão, autora da adaptação ao lado de Mariana Mesquita. ●

.....

Capiba, pelas Ruas Eu Vou
Teatro B32. Av. Brig. Faria Lima, 3.732. **24/7 a 26/7**; 6ª, 20h; sáb., 16h e 20h; dom., 15h30. R\$ 140

Festa no Arraial, O Musical
Teatro Sabesp Frei Caneca. Shopping Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569. **24/7 a 16/8**. R\$ 80/R\$ 150

Passeio



SYMPLA

Hyppet Festival

Esta edição especial une bem-estar, criatividade e adoção responsável de animais. A programação inclui pet yoga e pintura em cerâmica. Realizado pela ONG Amigos de São Francisco, o evento terá parte de sua renda destinada ao resgate e cuidado de cães e gatos em São Paulo.

Casa Fradique. R. Fradique Coutinho, 297. Sáb. (25), 9h/18h. R\$ 90/R\$ 159

Teatro



ADRIANO ESCANHUELA

‘Seis Atores em Busca de Sérgio Cardoso’

Inspirado livremente em *Seis Personagens à Procura de um Autor*, de Pirandello, faz uma homenagem aos 100 anos de Sérgio Cardoso, um dos nomes mais importantes do teatro brasileiro. Fugindo da narrativa biográfica tradicional, usa seus personagens icônicos. Texto e direção de Rita Batata.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. 6ª (24) e sáb. (25), 20h; dom. (26), 18h. Gratuito

HELOISA BORTZ



‘Entre Irmãos’

O espetáculo volta para mais uma temporada em São Paulo, mas agora em uma nova configuração cênica no espaço de convivência do Teatro Vivo. A trama acompanha uma discussão entre irmãos no velório do pai. Na nova versão da montagem, o público é “colocado” dentro do velório e vivencia uma proximidade extrema com os atores em cena. No elenco, Fernando Pavão e Otávio Martins, que é autor do texto. A direção é de Marcos Damigo.

Teatro Vivo. Avenida Doutor Chucri Zaidan, 2.460. 6ª e sáb., 20h; dom. 18h. R\$ 80. **Até 13/9**

CAIO OVIEDO



‘Meu Deus!’

O casal Bianca Bin e Sergio Guizé estrela a peça, que propõe reflexões sobre culpa, fé e esperança. Na trama, Deus enfrenta uma depressão depois que sua “criação” foge do controle e procura uma psicóloga. O texto é de Anat Gov e tem direção de Elias Andreato.

Teatro das Artes (Shopping Eldorado). Av. Rebouças, 3.970. 6ª e sáb., 20h; dom., 17h. R\$ 120/R\$ 160. **Até 1º/11**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ignorância preferível

Data estelar: Netuno e Plutão em sextil

O céu vai muito bem, mas como nós, por aqui, não nos fundamentamos mais no céu, que é o firmamento, e consideramos na atualidade que o horizonte terrestre seja mais confiável e estável do que o céu, existimos dentro de parâmetros estreitos, quando poderíamos ter o Infinito e a Eternidade como parâmetros de nossa navegação.

O céu vai muito bem, e para

irmos nós por aqui tão bem quanto o firmamento precisamos apontar mais alto do que hoje em dia, época em que todo conhecimento elevado foi banalizado e transformado em quinquilharia.

Potencialmente, temos acesso a tudo, mas se não nos treinarmos a fazer as perguntas certas, investigando a Vida em vez de matarmos a curiosidade com fofocas e notícias falsas, continuaremos prolongando a agonia mortal que sofremos por preferir a ignorância ao conhecimento. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Apesar das críticas, se você continuar apostando na espontaneidade de ser você a maior parte do tempo, em vez de representar os papéis que a sociedade demanda, as coisas continuarão também indo da melhor forma possível.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Selecionar a dedo as pessoas que você permite se aproximar mais é um ingrediente importante da construção do seu destino atual, porém, apesar disso, também é importante socializar com todos, porque trazem oportunidades.

LEÃO 22-7 a 22-8

As pessoas que fizerem você ampliar sua maneira de enxergar a vida e os acontecimentos hão de ser preferidas por você daqui para frente, porque se os relacionamentos não servirem para melhorar, então não servem para nada.

LIBRA 23-9 a 22-10

Não é bom dividir as pessoas nem muito menos promover discórdias, porém, nesta parte do caminho você precisa selecionar direito as pessoas de seu círculo mais próximo, se aproximando mais daquelas que andam esclarecidas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

A imaginação não faz nada acontecer, porque ela é o acontecimento em si mesmo. O que faz com que a imaginação aconteça de forma concreta é o atrevimento de colocar em marcha, de forma prática, o imaginado.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Procure deter a voragem de pensamentos que tenta solucionar as questões que, por enquanto, só merecem ser experimentadas e depois, com mais tempo, você perceberá sem esforço o que merece ser consolidado e o que, descartado.

TOURO 21-4 a 20-5

Evite gastar muito tempo resmungando porque as coisas são diferentes do que um dia imaginou que seriam, porque mesmo que seja assim, se você fizer um esforço para se adaptar, desfrutará de boas condições.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Pensar é inevitável, porém, pensar bem não é algo que aconteça espontaneamente, é preciso se dedicar a isso. Enquanto esse estado mental não acontecer, tome você a iniciativa e faça acontecer algo para passar o tempo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A vida mansa, com tudo em ordem e progredindo, não é uma fantasia que sua alma seja incapaz de conquistar, é uma verdade que acena a você do futuro, e o futuro é tão real e dominante quanto o passado e o presente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As questões da rotina não podem ser negligenciadas, muito especialmente quando a alma anseia grandes realizações, porque essas não se sustentariam por muito tempo se você não tiver uma vida cotidiana ordenada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Há coisas que acontecem, mas não é bom você depender dessas. É melhor sua alma se tornar independente das circunstâncias e, em vez de esperar acontecer, tomar as iniciativas pertinentes e fazer acontecer. É por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3

Nos momentos mais delicados de sua vida, o mistério da vida sempre fez acontecer o que parecia impossível, e isso não é necessariamente um milagre, apenas parte dos procedimentos do Universo. E você nele.

Visuais

Marília Mendonça vai ganhar exposição no MIS em outubro

Mostra imersiva celebra a cantora, um dos grandes nomes da música sertaneja, que morreu em 2021, aos 26 anos

O Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo, anunciou a realização da exposição Marília Mendonça – Sentimento Louco, que será aberta em 9 de outubro e promete levar o público a uma viagem pela breve vida, carreira e pelo legado da can-

tora e compositora goiana que morreu em 2021, aos 26 anos.

Com cerca de 1.000 m² distribuídos em dois andares, a mostra reunirá figurinos, objetos pessoais, fotos, instalações audiovisuais e experiências interativas inspiradas na trajetória da artista. A proposta é apresentar desde a infância e os primeiros passos como compositora até a consolidação de Marília como um dos maiores nomes da música sertaneja.

O percurso também contará com ambientes temáticos inspirados em músicas que marca-

ram a carreira da cantora. Entre eles, estão espaços dedicados às origens de Marília, ao processo de criação de suas canções, aos bastidores dos shows, aos figurinos que marcaram sua identidade visual e ao projeto Todos os Cantos, que percorreu diferentes cidades brasileiras.

Um dos destaques da exposição será a sala imersiva em 360 graus, além de instalações que recriam a atmosfera dos shows e exploram a relação da artista com os fãs. O objetivo é proporcionar uma experiência sensorial, combinando imagens, sons e elementos do universo de Marília Mendonça.

Os ingressos já estão à venda na plataforma Megapass e na bilheteria do MIS e custam R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia-entrada). A exposição ficará em cartaz no MIS (Avenida Europa, 158, no Jardim Europa) até 29 de novembro. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Foi pela desobediência que o homem progrediu” Oscar Wilde



— *Filme mais visto de todos os tempos no Disney+ explica e reforça o conceito de ‘paradoxo da escolha’*

A obsessão por ‘Moana’, segundo a psicologia



SARAH BAHR

THE NEW YORK TIMES

Rory Henry, uma menina de 2 anos em Fort Worth, no Texas, está sob o domínio de uma obsessão. Ela assistiu ao filme da princesa polinésia da Disney, *Moana*, cerca de 40 vezes no último ano e meio. Ela tem um porquinho de brinquedo no formato de Pua, o companheiro de Moana. Um microfone de karaokê que toca uma música de *Moana 2*. E vestidos, óculos de sol e presilhas de cabelo de Moana.

Os pais de Rory precisam ter cuidado ao usar a “palavra com M” pela casa. “Ela imediatamente franze as sobrancelhas com muita seriedade e diz ‘Suba no meu barco’”, contou, rindo, Stacey Henry, a mãe, de 38 anos.

Rory está longe de ser a única: anos após seu lançamento nos cinemas em 2016, *Moana*, que conta a história da filha de um chefe que parte em uma jornada para salvar sua ilha da destruição, se tornou o filme mais visto de todos os tempos no Disney+. O longa foi reproduzido por mais de 1,5 bilhão de horas, o equivalente a tocar *How Far I’ll Go* (*Saber Quem Sou*) em loop por mais de 170 mil anos. Tanto *Moana* quanto sua sequência de 2024, *Moana 2*, estão entre as dez animações de maior bilheteria da Disney.

Então, o que é responsável pelo surto que centenas de pais nas redes sociais apelida-



Saber quem sou
Tanto ‘*Moana*’ (2016) quanto sua sequência de 2024, ‘*Moana 2*’, estão entre as dez animações de maior bilheteria da história da Disney

ram de “moanamania”? É uma condição que provavelmente afetará mais famílias com a versão em live-action de *Moana*, que está em cartaz nos cinemas e traz de volta Lin-Manuel Miranda como compositor e apresenta Dwayne Johnson no papel que ele dublou anteriormente – o semideus Maui.

AMEAÇAS SONORAS. As canções de quase todos os musicais da Disney lançados nas últimas décadas têm sido uma ameaça à paz e ao sossego dos pais. Três exemplos são: *You’re Welcome* (*De Nada*), no estilo show-tune polinésio, repleta de swing, que Johnson cantou em *Moana*; *Let It Go* (*Livre Estou*), o hino avassalador de autoaceitação de Elsa em *Frozen*; e *We Don’t Talk About Bruno* (*Não Falamos do Bruno*), de *Encanto*, outra composição vibrante de Miranda, mistura de salsa e pop latino. Em cada caso, a Disney utilizou uma fórmula antiga: pegue uma narrativa com amplo apelo, envolva-a em melodias-chiclete e veja as visualizações dispararem.

Cristel Antonia Russell, professora de marketing na Universidade Pepperdine em Malibu, Califórnia, pesquisa por que as pessoas gostam de consumir as mesmas histórias repetidas vezes. Existe um nome, segundo ela, para o impulso de buscar o conforto que nos vem ao assistir a um programa querido: o paradoxo da escolha.

O conceito, cunhado pelo psicólogo Barry Schwartz em seu livro homônimo de 2004, fundamenta um fenômeno às vezes chamado de efeito do cardápio chinês. Quando há opções demais, muitas vezes recorremos a uma escolha familiar, como pedir o mesmo frango com laranja de sempre. “É a única coisa que você sabe com certeza de que vai gostar”, disse Russell.

A atração é particularmente forte com crianças, disse Sam Wass, psicólogo infantil que dirige o Instituto para a Ciência da Primeira Infância e Juventude, na Universidade de East London. A repetição de uma narrativa familiar pode ajudar o cére-

bro das crianças a processar informações, construir previsões e dominar os ritmos da linguagem.

O ponto ideal para o aprendizado máximo, segundo ele, fica em algum lugar entre saber exatamente o que vai acontecer e não ser capaz de prever o que vem a seguir. “Os psicólogos às vezes chamam isso de zona Cachinhos Dourados”, afirmou ele.

FAMILIARIDADE. Como as crianças pequenas têm menos experiência prévia, elas conseguem alcançar essa zona com uma narrativa previsível ou com uma história mais complexa – como *Moana*, que se tornou familiar por meio de exibições repetidas. “O que parece uma repetição absurdamente monótona para nós pode, do ponto de vista do cérebro de uma criança de 3 anos, ser exatamente o nível certo de desafio”, disse ele. Cada visualização permite que as crianças fortaleçam e refinem suas previsões, explicou. No início, elas podem simplesmente aprender o enredo geral da história. Mais tarde, percebem expressões emocionais, piadas, motivações, vocabulário e relações sutis entre os eventos.

“De certa forma, elas estão executando o mesmo experimento repetidas vezes, mas extraindo novas informações a cada vez”, disse ele. O que significa que, para uma narrativa cheia de nuan-

ces como *Moana* – com seu arco de história em camadas e multidimensional –, os pais talvez queiram fazer as pazes com o fato de memorizarem facilmente as letras de *You’re Welcome* e *How Far I’ll Go*. “Quanto mais complexo for o conteúdo e mais jovem for o cérebro, mais você terá de reassistir a algo até que se torne previsível demais e você pare de aprender ao vê-lo”, explicou.

Esse loop de feedback cognitivo, por assim dizer, ajuda a explicar por que as crianças não apenas assistem ao mesmo filme dezenas de vezes. Elas também pedem para ouvir o mesmo livro repetidamente, insistem em comer as mesmas comidas, usam as mesmas roupas e, às vezes, se divertem derrubando a mesma colher no chão 20 vezes seguidas. “Do ponto de vista de um adulto, nada de novo está acontecendo”, disse ele. “Mas, da perspectiva da criança, ela está refinando e testando milhares de pequenas previsões a cada segundo.”

CONFORTO. E não são apenas as crianças. Os adultos voltam a filmes a que assistiram na infância em busca de conforto, claro, disse Russell. Mas eles também costumam compreender temas que talvez não tenham captado quando eram jovens.

“Quando você reassistiu a algo, a história não mudou, mas você sim”, disse ela. ☞

FOTOS DISNEY



**Cena do filme
live-action
mais polêmico
dos últimos
tempos, já
considerado
precoce e
repetitivo**

⇒ “Você vê com uma nova perspectiva. É como: ‘Nossa, eu não tinha reparado nesse detalhe antes’, ou ‘Nossa, lembro de gostar desse personagem de um jeito muito diferente quando eu era adolescente, em comparação a agora que sou mãe’.”

Mas por que *Moana* especificamente, e não, digamos, *Valente* ou *Enrolados*? É uma combinação tripla de sucesso, disse Russell: o filme apresenta uma protagonista “que não é a sua típica Cinderela loira de olhos azuis”, um tema de empoderamento e “músicas e danças contagiantes que são pura alegria”.

“O que parece repetição monótona para nós pode ser o nível certo de desafio para a criança”

Sam Wass
Psicólogo infantil

Esse último fator pode ser o mais significativo. A trilha sonora contagiante de Miranda está repleta de músicas-chiclete como *You’re Welcome*, *We Know the Way* (*Avisamos*) e *How Far I’ll Go*, que ganhou um Grammy de melhor canção escrita para mídia visual. Músicas memoráveis podem ajudar muito a tornar uma narrativa irresistível, disse Russell.

NO RÁDIO. “Você não precisa necessariamente reassistir a um musical para reforçar a

experiência do filme”, continuou ela. “Você pode ouvir uma música dele no rádio e ainda assim sentir todas as emoções positivas associadas a vê-lo novamente.”

A música é uma das razões pelas quais muitos pais também estão viciados em toda a cantoria e navegação. Krizza Mae Matias-Lizardo, uma blogueira de família, de 31 anos, que mora em Manila, nas Filipinas, admite reassistir ao filme com o marido de vez em quando, mesmo depois que sua filha, Viel Matias-Lizardo, de 3 anos, vai para a cama. (Seu marido tem as músicas em sua playlist do Spotify, disse ela, e canta junto mesmo quando está sozinho no carro.)

Krizza Mae Matias-Lizardo também aprecia a mensagem positiva do filme para a filha. “Adoro ensinar-lhe que ser forte não significa ser perfeita”, acrescentou. “Significa ter um bom coração, saber cuidar bem dos outros, correr atrás dos seus objetivos mesmo que você esteja com medo. Como mãe, acho que essa é uma lição para mim também.”

Resta saber se o filme em live-action será capaz de reproduzir essa fixação, agora para uma novíssima geração. Matias-Lizardo, seu marido e a pequena Viel planejam ver o filme no cinema logo no dia do lançamento nas Filipinas, contaram. “Estamos muito animados e ansiosos”, admitiu a mãe de Viel. ●

Com medo de avançar, live-action da animação fica na zona de conforto

ESTADÃOANALISA

DIANA PORDEUS
TECMUNDO/MINHA SÉRIE

Sempre que um live-action é anunciado, surge a mesma dúvida: a produção vai recriar fielmente a animação ou aproveitar a oportunidade para expandir sua história? O remake de *Moana* foi para um caminho muito claro nesse sentido. A adaptação chega apenas dez anos após o lançamento do desenho e preserva praticamente todos os elementos que conquistaram o público em 2016.

O longa traz Catherine Laga’aia, australiana, em seu primeiro grande papel no cinema, como Moana, enquanto Dwayne Johnson retorna como o semideus Maui. O elenco ainda conta com Rena Owen como Vovó Tala, John Tui como Chefe Tui e Frankie Adams como Sina. A escalação reforça o cuidado da produção em preservar a autenticidade de uma história inspirada nas culturas da Polinésia.

Não é à toa que a história da menina que queria conhecer o mar fez tanto sucesso quando

foi lançada. Moana cativa pela história e pela riqueza de detalhes. No remake, não é diferente. A adaptação ficou muito parecida com a animação original, o problema é que talvez tenha ficado parecida até demais. Ver Pua, a porquinha de Moana, e Heihei, o galo burro, realmente os torna ainda mais fofos no live-action, mas nada muito além disso.

Outro ponto que continua mágico é a representação da água. Por sorte, muitas cenas que tornam *Moana* um bom filme animado foram mantidas. É legal ver a relação da jovem com a água evoluir ao longo do filme, mas já vimos isso antes.

Não dá para dizer que uma narrativa com pessoas reais não provoca mais conexão do que uma história animada. Quando falamos de um caso extremamente fantasioso, adaptar para o mundo real pode estragar uma boa trama e até romper o vínculo com o público. Esse não é o caso de *Moana*. A narrativa passa-se na ilha fictícia de Motunui, que é amplamente inspirada em localizações reais como Taiti, Samoa, Fiji e Nova Zelândia. É justamente aí que o remake encontra sua maior oportunidade. Ver pessoas reais dando vida aos costumes, às ves-

timentas, às danças e às tradições torna esse universo ainda mais rico e aproxima o público de uma cultura pouco representada nas grandes produções de Hollywood. No entanto, o filme pouco aproveita essa chance para aprofundar aspectos históricos e culturais que poderiam enriquecer ainda mais a narrativa.

Quem espera descobrir novas perspectivas sobre esse universo talvez saia do cinema decepcionado. Ainda assim, para muitas crianças, ver personagens inspirados nas próprias origens e representados por atores reais pode tornar a identificação mais significativa.

O filme traz mudanças pontuais e discretas em relação à animação. Um dos temas que mais mereciam esse aprofundamento é a ancestralidade. A relação de Moana com sua família e a conexão com seus antepassados tinham espaço para ganhar ainda mais força, mas a adaptação prefere seguir o mesmo caminho da animação.

Sobre a música, o receio de se afastar da obra original é tão evidente que o filme permanece o tempo todo em uma zona de conforto, priorizando agradar aos fãs da animação em vez de buscar maneiras de conquistar novos públicos. No fim, o live-action de *Moana* é mais sobre o que poderia ter sido do que sobre o que, de fato, é. ●

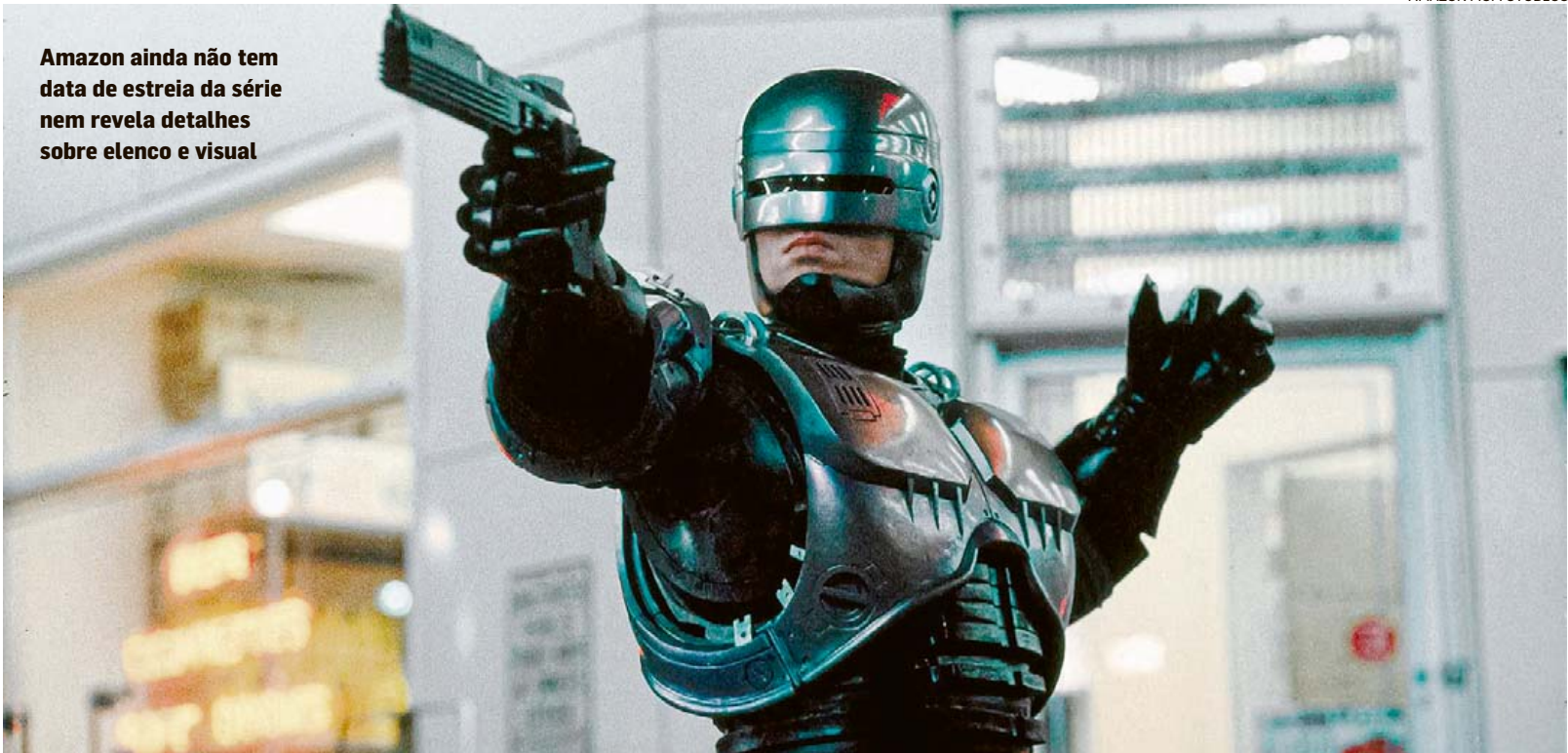


Streaming
minha série

15 filmes para ver antes da estreia de 'Vingadores: Doutor Destino', em dezembro



NA WEB
Leia esta e outras notícias sobre séries e filmes
tecmodo.com.br/minha-serie



AMAZON MGM STUDIOS

Amazon ainda não tem data de estreia da série nem revela detalhes sobre elenco e visual

Clássica armadura

Robocop volta com tudo em formato de série

Depois de 40 anos, o robô policial encara o modelo episódico dos audiovisuais do século 21

Um dos maiores ícones da ficção científica policial está de volta, e desta vez em formato episódico. O Prime Video confirmou oficialmente uma série baseada em *Robocop*, encomendando uma primeira temporada com oito episódios diretamente na Amazon MGM Studios. O anúncio chega quase quatro décadas depois da estreia do filme original de Paul Verhoeven, em 1987, e promete atualizar a icônica história do policial ciborgue para os debates tecnológicos da atualidade. Segundo a sinopse oficial divulgada pela produção, a trama segue a mesma espinha dorsal do clássico: um grande conglomerado de tecnologia convence a cidade a incorporar à força policial um robô que carrega a

“Franquia funciona como um espelho afiado da relação entre sociedade, tecnologia e poder”

Peter Friedlander
Amazon MGM

consciência de um oficial que morreu em serviço. A ideia é manter viva a crítica social que sempre definiu a franquia, questionando os limites entre humanidade e tecnologia e o poder das corporações sobre a vida pública, temas que, segundo a produção, nunca estiveram tão atuais quanto agora. O showrunner e roteirista é Peter Ocko, conhecido por trabalhos como *Moonhaven* e *The Office*. Ele assumiu a função em 2024 e lidera o desenvolvimento criativo da série. Como produtor executivo está James Wan, cineasta por trás de *Invocação do Mal*, que atua com sua produtora Blumhouse Atomic Monster, ao lado de Michael Clear e Rob Hackett. Um detalhe que deve agradar aos fãs mais antigos é a pre-

sença de Michael Miner e Ed Neumeier, os criadores e roteiristas do filme original de 1987, também como produtores executivos. A ideia é justamente garantir que a nova versão dialogue com o material de origem sem perder a essência que tornou *Robocop* um marco. Em comunicado, James Wan não escondeu a empolgação com a chance de expandir o universo. Ele afirmou ser um grande fã de *Robocop* e destacou que o filme de Verhoeven estava décadas à frente de seu tempo, com questões sobre tecnologia, identidade e os reais interesses das corporações que, segundo ele, só se tornaram mais urgentes com o passar dos anos. Wan disse ainda que a equipe está trabalhando para honrar o que tornou o original tão

icônico, ao mesmo tempo que constrói algo novo para o público atual. Peter Friedlander, chefe global de televisão da Amazon MGM Studios, também comentou o anúncio, descrevendo *Robocop* como uma franquia que funciona não apenas como ação, mas como um espelho afiado da relação entre sociedade, tecnologia e poder. Por enquanto, a Amazon ainda não revelou uma data de estreia para a série nem detalhes sobre elenco ou visual do novo *Robocop*. O projeto está em desenvolvimento desde que a Amazon adquiriu a MGM, em 2022. ● JEAN CARLOS FOSS

O que chega ao cinema

‘Águas Mortais’



Cuidado, o tubarão vai te pegar
Dirigido por Renny Harlin, o filme da produtora de Gene Simmons, do Kiss, acompanha a história de um avião obrigado a pousar em águas turbulentas.

‘Marsupilami’



Acho que eu vi um gatinho
David aceita transportar um pacote misterioso em um cruzeiro. Quando um pequeno mamífero amarelo é liberado no local, começam as confusões.

‘Mil Luas’



Começar de novo e contar comigo
Imigrante italiana, que acaba de completar 80 anos, vende seu restaurante da vida inteira e inicia a jornada de auto-descobrimiento e recomeços.

‘Futuro Futuro’



Um Brasil distópico e totalmente ciberpunk
Procurando por seu lugar no mundo, K., de 40 anos, se depara com um dispositivo de inteligência artificial viciante que o inicia em jornada absurda.

Estreias

Netflix

• ‘Elize’

Disponível

Com subtítulo de ‘Sombras de Uma Mulher’, acompanha a história de Elize Matsunaga em trama marcada por reviravoltas, explorando os fatos que transformaram sua vida e a colocaram no centro de um dos casos mais comentados dos últimos anos.

Prime Video

• Mestres do Universo

Disponível

A clássica franquia ganha uma nova adaptação em live-action, acompanhando o príncipe Adam em sua transformação no lendário He-Man para enfrentar o vilão Esqueleto e proteger Eternia. Para quem foi criança nos anos 1990.

HBO Max

• Stuart Não Consegue Salvar o Universo

Disponível

No spin-off de ‘The Big Bang Theory’, Stuart Bloom precisa restaurar a realidade depois de provocar, sem querer, um apocalipse multiversal ao mexer em um dispositivo criado por Sheldon e Leonard. Uma missão repleta de versões alternativas dos personagens da série original.

Netflix

• 72 Horas em Miami

Disponível a partir de hoje

Para salvar a própria carreira, um executivo quarentão, vivido por Kevin Hart, acaba indo parar em uma despedida de solteiro com um grupo de jovens, após ser adicionado por engano ao chat da turma. O fim de semana caótico promete mudar sua vida.

Prime Video

• Hamnet: A Vida Antes de Hamlet

Disponível a partir de hoje

Inspirado no romance de Maggie O’Farrell, o drama acompanha a família de William Shakespeare após a morte de seu filho Hamnet, mostrando como a tragédia influenciou a criação de uma das obras mais famosas da literatura.